Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.288 — Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 10 e 11-6-1967

Argélia, Líbano e Kuwait ainda não se pronunciaram sôbre a cessação de fogo

NASSER AMEAÇA RENUNCIAR E ISRAEL NÃO ENTREGA TERRAS

O presidente Nasser, que renunciou ontem, resolveu reconsiderar a sua decisão até a reunião da Assembléia Nacional egípcia, que se realizará hoje à tarde. Enquanto isto, Israel insiste em não devolver as terras que conquistou durante o conflito. Pouco depois de regressar dos Estados Unidos, o chanceler israelense afirmou: "Não se pode dar marcha-à-ré ao tempo, assim como a situação não voltará a ser o que era antes de cinco de junho". Apesar da aceitação de armistício proposto pelo Conselho de Segurança, continuaram ontem as operações militares na fronteira da Síria e na Jordânia, onde grupos de franco-atiradores árabes fustigam os israelenses. A Argélia, o Líbano e o Kuwait continuam sem se pronunciar sôbre o cessar-fogo da ONU. — (Leia na pág. 6)

A SITUAÇÃO NO ORIENTE MÉDIO

1. Cessaram, ontem à noite, as operações militares ao longo de tôda a frente árabe-israelense. Durante a tarde ainda ocorreram combates entre fôrças israelenses e sírias, porém, ao anoitecer, Síria e Israel acatavam a ordem de cessação do fogo.

2. As tropas israelenses mantêm-se em posição nas três frentes de luta, dominando, em território conquistado nos quatro dias de guerra, pràticamente o triplo da área ocupada por seu próprio país antes do atual conflito. Êsse território vai desde as margens do Mar Vermelho ao Gôlfo de Akaba, cruza o território jordaniano incorporando Jerusalém e se prolonga até uma faixa dentro da fronteira síria.

3. Na tarde de ontem, o presidente da RAU, coronel Abdel Nasser, renunciou, mas à noite, depois de uma entrevista justificando a derrota, decidiu adiar sua renúncia para hoje. O vice-presidente, Zakarias Mohiedin, amigo pessoal de Nasser, chegou a ser convocado para substituir o presidente, porém não veio a tomar posse em vista da nova decisão de Nasser.

4. A notícia da renúncia de Nasser estourou como uma bomba na ONU, em Tel-Aviv e em tôdas as capitais do mundo. Nas nações árabes, segundo correspondentes estrangeiros, "provocou maior emoção do que a notícia da queda de Jerusalém". Nas ruas do Cairo, na Jordânia, na Síria e na Argélia, multidões saíram às ruas pedindo que Nasser continuasse à frente do mundo árabe e que a luta continuasse contra Israel.

5. Na Argélia, o coronel Boumedienne e o Conselho de Govêrno reuniram-se às últimas horas da noite de ontem para examinar a situação do conflito no Oriente Médio. Entrementes, a Assembléia Nacional egípcia aprovou moção pedindo a Nasser que continue à frente do govêrno da República Árabe Unida.

6. O conflito árabe-israelense transferiu-se agora para a ONU, onde a situação no Oriente Médio foi objeto de acesas discussões em várias reuniões do Conselho de Segurança. Em Moscou, representantes de partidos socialistas, com a presença de líderes dos países comunistas, condenaram o que qualificaram de "agressão de Israel" e manifestaram seu apoio ao mundo árabe. De Pequim, entretanto, foram noticiadas novas acusações à atitude soviética, "por haver prometido apoio aos árabes e haver fugido aos seus compromissos."

7. A situação geral no Oriente Médio continua explosiva, a despeito da cessação das hostilidades entre os principais beligerantes. Observadores, examinando as repercussões da notícia da renúncia de Nasser, são unânimes em afirmar que a derrota militar da RAU não provocou a derrota política do líder árabe, que parece haver emergido da crise, de maneira imprevista, com maior popularidade ainda na comunidade muçulmana.

ONU QUER AGORA A CONFERÊNCIA DE PAZ

O próximo e imediato passo do Conselho de Segurança da ONU é partir para a Conferência de Paz, para estudar tôdas as causas e conseqüências da crise que originou a guerra entre árabes e judeus. Era o que se informava ontem nos meios diplomáticos. (Pedro Barroso informa, na página 4)

BRASILEIROS DEIXAM HOJE PÔRTO ASHDOD

Os quatrocentos e trinta pracinhas brasileiros que se encontravam em Suez deixam hoje o Pôrto Ashdod, em Israel, com destino ao Brasil. Viajam no navio Soares Dutra e deverão chegar ao Rio entre 21 e 26 dêste mês. A informação é da representação do Brasil na ONU ao ministro Lira Tavares. – (Página 5)

SOUTO SOBREVIVE E NÉLSON NÃO APARECE

O deputado Nélson Carneiro não se apresentou ontem para prestar depoimento sôbre o incidente em que saiu ferido a bala o deputado Souto Maior. Quer garantias. As últimas informações do Hospital Distrital são de que o representante pernambucano passa bem e pode sobreviver. (P. 3)

MILITARES

Israel quer tratores sem concorrência

ELMO LINS

Militares e civis que realmente ajudaram a tornar possível a revolução em Minas Gerais, estão de ôlho nas manobras do sr. Israel Pinheiro — que dizem pressionado por gente que o ajudou na campanha eleitoral —, no sentido de conseguir autorização do Legislativo para comprar cêrca de 3 milhões de dolares em tratores de fabricação italiana, ou mais precisamente, da Fiat, com sede em Turim. Israel já remeteu mensagem à Assembléia solicitando a abertura do crédito da ordem de .... Cr$ 9 bilhões velhos. Sabe-se que o govêrno de Minas está em adiantados entendimentos para a compra de 290 tratores de esteira, completamente equipados, sem sequer ter feito uma concorrência pública ou, ao menos, uma simples tomada de preços. O govêrno compraria os tratores e os revenderia aos agricultores, mediante um financiamento adequado.

PRAZO

O interessante é que Israel Pinheiro deu um prazo à Assembléia para examinar o projeto e, se dentro de 30 dias, não houver manifestação a respeito, considerará a compra automàticamente autorizada, bem como a abertura do crédito de 3 milhões de dólares Como se vê, o homem está mesmo fortemente pressionado pelos que o ajudaram na campanha eleitoral — segundo se afirma, é óbvio —, que devem ter algum interêsse na transação que tanta celeuma vem levantando na Assembléia Legislativa mineira.

"JAVELIN"

Em Natal, hospedados uns na própria Base de Parnamerim, outros no Hotel na praia do Braço Forte, os cientistas brasileiros, americanos e alemães que darão os últimos retoques para o sensacional lançamento do foguete espacial "Javelin", no próximo dia 15, da rampa da Barreira do Inferno, nas proximidades da capital do Rio Grande do Norte. O "Javelin" levará em sua ogiva a réplica instrumentada do satélite alemão GRSA, em um vôo de trajetória balística previsto para mais de mil quilômetros de altitude, ainda insuficiente para colocá-lo em órbita. O lançamento do foguete resultou dos esforços de uma operação conjunta realizada entre a NASA e PFW da Alemanha, sob a supervisão do coronel aviador Moacyr Del Fodesco, um dos mais acatados técnicos da FAB em matéria de misseis e foguetes.

CIÊNCIA

O "Javelin" conduzirá em seu vôo, aparelhos para medição de prótons, elétron e particulas alfas em várias gamas de energia e será acompanhado através de instrumento de precisão, pelo navio de telemetria "SS Ranger Recovere", de nacionalidade norte-americana. O foguete está sendo montado em quatro estágios e os preparativos para o seu lançamento na manhã do dia 15 é minuciosa e cientificamente testado por vários técnicos americanos, brasileiros e alemães. O disparo do "Javelin" situa, em têrmos definitivos, o Brasil como quarto País do Mundo, no que diz respeito a foguetes espaciais para fins científicos.

MORALIZAÇÃO

Muito bem recebida a decisão do presidente Costa e Silva em proibir, terminantemente, que companhias de navegação estatais ou sob contrôle do govêrno ou mesmo emprêsas de sociedade mista, mandem reparar navios ou embarcações em estaleiros estrangeiros. Considera "seu" Artur que o envio de embarcações de qualquer parte para estaleiros no exterior significa uma evasão de divisas. Ao mesmo tempo, argumenta que os estaleiros nacionais estão em condições de efetuar quaisquer reparos, e que se torna necessário ampará-los e incentivá-los Assim, acabarão as "mamatas" que se constituíam na "salvação da lavoura" para muitos politiqueiros, e maus administradores, que se valiam do expediente para usufruir comissões e outras vantagens, tão em voga antes de 1964.

SEPULAMENTO

Como anunciamos, os restos do pracinha da FEB encontrado próximo a Montese, onde se travaram sangrentos combates entre tropas do Brasil e nazi-fascistas, foram enterrados ao pé do Monumento aos Mortos Brasileiros na II Grande Guerra Mundial, em Pistóia, onde outrora existiu o Cemitério Militar Brasileiro. A cerimônia foi das mais tocantes com a presença do marechal Floriano de Lima Brayner, ex-chefe do Estado-Maior da FEB, altas autoridades militares italianas, e o embaixador brasileiro na Itália. Formou, na ocasião, um batalhão do Exército italiano que prestou as honras fúnebres ao pracinha brasileiro ainda não identificado. Esperamos que o corpo do soldado permaneça em solo italiano para marcar a presença do Brasil na II Grande Guerra Mundial.

O marechal Costa e Silva prometeu ontem à bancada da ARENA cearense na Câmara e no Senado que a Petrobrás poderá construir em Fortaleza uma refinaria de petróleo. É uma antiga reivindicação do Ceará que o velho marechal Castelo Branco, tão bairrista para algumas coisas, não quis encaminhar no seu govêrno. É de se perguntar: e agora, José?

CS muda critério de promoção no Exército

Uma reformulação total nos critérios estabelecidos, por decreto, pelo ex-presidente Castelo Branco é o que representa o projeto de lei encaminhado, ontem pelo presidente Costa e Silva ao Congresso Nacional, propondo novas diretrizes para nortear as promoções de generais do Exército.

A matéria, que ontem mesmo foi submetida ao Conselho de Promoções do Exército, pretende estabelecer uma gradação hierárquica das promoções no quadro de generalato. Tramitará no prazo de sessenta dias, para o que o chefe do Govêrno invocou na mensagem em que encaminhou o projeto ao Legislativo aquela faculdade constitucional.

GRADAÇÃO

Embora o projeto ainda não tivesse sido divulgado, informava-se ontem, nos círculos militares, que, de acôrdo com a legislação agora proposta, a atual Comissão de Promoções passaria a ter ingerência apenas no caso de acesso de coronéis ao pôsto de general-de-brigada.

Atualmente, a Comissão de Promoções indica as listas de candidatos a todos os escalões do generalato através do relacionamento numa proporção de dôbro mais um das vagas existentes, para posterior escolha pelo Alto Comando presidido pelo ministro do Exército e do próprio presidente da República.

Restringindo a ação da Comissão de Promoções, dispõe ainda o projeto governamental sôbre a competência do Alto Comando para, êle próprio, formular as listas de candidatos ao cargo de general-de-divisão, ficando com o ministro a palavra final.

Finalmente, dispõe — ainda de acôrdo com as informações — que também ao Alto Comando caberia indicar (sempre na proporção do dôbro de vagas mais um) ao presidente da República os nomes dos generais-de-divisão passíveis de promoção ao mais alto pôsto do exército, ficando com o chefe do Govêrno a deliberação definitiva.

RAZÕES

Fontes militares esclareceram, ainda, que os critérios estabelecidos anteriormente pelo decreto do marechal Castelo Branco criavam uma espécie de subversão hierárquica, de vez que, em muitos casos, coronéis integrantes da Comissão de Promoções opinavam sôbre o merecimento ou não de um general-de-divisão integrar a lista dos que alcançariam as vagas de general-de-Exército.

Exatamente para impedir a continuação dêsse estado de coisas é que o presidente Costa e Silva, com a assessoria do ministro Aurélio Lira Tavares, resolveu promover a alteração daqueles critérios, estabelecendo uma hierarquização das promoções, o que teve boa repercussão nos círculos militares.

Sousa Aguiar deixa hospital e acusa govêrno

Devido à demissão do médico Luís Sousa Aguiar, do cargo de diretor do Hospital Sousa Aguiar, assumiu a sua direção o dr. Silvio Barbosa da Cruz que pronunciou discurso na ocasião dizendo que terminaria a obra começada pelo seu antecessor.

Presente no local o secretário da Saúde, dr. Hildebrando Monteiro Marinho, que passou o cargo do dr. Sousa Aguiar ao nôvo diretor, desejando-lhe felicidades e incentivando-o a dirigir e mudar radicalmente o que tinha de errado o hospital.

DEMISSÃO

Na tarde de têrça-feira última, dia seis, o dr. Luís Sousa Aguiar entregou sua carta de demissão ao governador Negrão de Lima, alegando várias faltas no HSA, dizendo que lhe faltava além de material médico imprescindível, pessoal especializado da SURSEME. Afirmou que sua administração era muito mal vista pelo sr. Hildebrando Marinho, pois que pedia muito e porque recebia todo dia uma média de dez tuberculosos, que são apanhados nas ruas da cidade, que vão morrendo e apodrecendo no HSA, por falta de uma geladeira. Esses e outras foram as acusações e alegações dirigidas ao governador, pelo dr. Luís Sousa Aguiar, ex-diretor do hospital que leva o seu nome.

Seixas Dória vai ser julgado pelo Superior Militar

O ex-governador de Sergipe, sr. Seixas Dória e seus secretários, serão julgados pelo Superior Tribunal Militar — de acôrdo com a decisão adotada na sessão de ontem, naquela côrte de Justiça, contra os votos dos ministros Valdemar Tôrres da Costa, Otacílio Terra Ururaí, Saldanha da Gama, Ernesto Geisel e Lima Tôrres. O sr. Seixas Dória, bem como os seus secretários, foram acusados de atividades subversivas.

A decisão pôs fim ao conflito de jurisdição negativo, suscitado pela Auditoria da 6.ª Região Militar, da Bahia, que se considerou incompetente para decidir sôbre a matéria.

POLÊMICA

Enquanto o ministro Ernesto Geisel votou contra a competência da Justiça Militar, para julgar o ex-governador de Sergipe, votando pela competência da 6.ª Região Militar, o ministro Peri Beviláqua declarou que "se os oficiais-generais têm direito a fôro especial, não deveria o Tribunal rebaixar a dignidade dos ex-governadores, que têm honras de general, permitindo que fôssem julgados pela instância inferior".

Também votou pela competência do Tribunal o ministro Ribeiro da Costa que declarou que o sr. Seixas Dória não podia, evidentemente, pedir para que fôssem restabelecidos os seus direitos políticos cassados pelo Ato Institucional n.º 2, mas a competência para processá-lo e julgá-lo, cabia ao STM "por causa da dignidade do cargo de governador de Estado".

O ministro Romeiro Neto justificou o seu voto dizendo que o governador Seixas Dória foi cassado dois dias após a revolução, para que êle não disputasse as novas eleições como candidato. Só por isto. Esta declaração fêz com que o ministro Ernesto Geisel protestasse, dizendo que tinha sido uma correção de falhas no Ato Institucional, e não para evitar que o ex-governador sergipano participasse das eleições.

O ministro Alcides Carneiro afirmou: "É o artigo 122 da Constituição que nos dá competência para processar e julgar o sr. Seixas Dória. "A competência é nossa e isto não fere absolutamente, o nosso raciocínio".

BOITEUX

Os advogados Marcelo Alencar e Paulo Argulles informaram que o professor Bayard Demaria Boiteux e outras pessoas envolvidas no inquérito que apurou as guerrilhas da Serra de Caparaó, continuam sendo "sistemàticamente interrogados, mesmo depois de já ter sido concluído a fase policial das investigações e ter sido o processo remetido para a Auditoria da 4.ª RM, em Juiz de Fora".

O professor Bayard Boiteux declarou ao juiz que, na última segunda-feira, foi retirado da prisão e interrogado por um tenente durante todo o dia e parte da noite, sendo colocado depois numa cela sem as mínimas condições de higiene. Revelou, que posteriormente, foi tirado da cela por determinação do coronel Morgado que lhe expôs não haver autorizado a sua prisão em cela comum, colocando-o no alojamento dos sargentos. Já na quinta-feira, o professor foi novamente interrogado por mais de 8 horas.

Afirmam os advogados que tais interrogatórios, segundo Boiteux, visavam a que êle declinasse nomes de pessoas que porventura estivessem envolvidas nos acontecimentos de Caparaó.

Os advogados protestaram junto ao juiz o rigor penitenciário a que está sendo submetido o professor, já que êle tinha direito a prisão especial e a tratamento carcerário diferente das pessoas acusadas de crimes comuns. Os advogados protestaram também contra o tratamento dispensado aos sargentos Amadeu Rocha e o capitão Juarez Alberto de Sousa Moreira.

Professôres concursados querem nomeação

Um grupo de professôres estêve ontem na redação da TRIBUNA, reclamando contra a atitude tomada ontem pelo secretário de Educação, sr. Benjamim de Morais, ao receber os professôres que fizeram concurso, não sendo nomeados até hoje.

Disse que os professôres fizeram um memorial e ao entregá-lo ao titular da Pasta da Educação, êste foi contra o documento, tentaram então o diálogo, sendo surpreendidos com a intransigência do secretário, que inclusive levantou a voz em tom ameaçador, não obstante ser um pastor.

VAGAS

Disse ainda o grupo visitante, que as vagas para professôres de português eram de 180, tendo passado nas provas mais 57 candidatos, sendo que um dêles sòmente foi nomeado. Isto ocorreu no no ano passado, e os concursados até hoje vêm lutando para serem admitidos, principalmente sabendo-se do deficit de professôres secundários no Estado da Guanabara.

APADRINHADOS

Durante a audiência com o secretário da Educação, êste disse aos concursados que os professôres primários que acumulam o cargo do ensino secundário têm "pistolão" político. Êle é contra isso, mas afirmou que não pode fazer nada e que é para os concursados nomeados "tecerem seus pauzinhos" também, lá para dezembro, caso contrário não serão admitidos nunca.

Padre Crespo vê nôvo Vietnã no Nordeste

Alertando as autoridades contra o perigo de surgir em breve um nôvo Vietnã no Nordeste o padre Paulo Crespo, pároco de Jaboatão, Pernambuco e Coordenador do Serviço de Orientação Rural daquele Estado, distribuiu ontem, circular às autoridades de todo o país, inclusive ao marechal presidente Costa e Silva pedindo urgentes soluções, principalmente para o caso de milhares de assalariados rurais de tôda a região nordestina, que atualmente estão "acumulando ódio", gerado pela impunidade e morosidade da Justiça do Trabalho.

Deputada critica DLU por ter abandonado a GB

Durante a sessão de ontem, da Assembléia Legislativa da Guanabara, a deputada Latife Luvizaro que forma no bloco que apoia o sr. Negrão de Lima, voltou a fazer críticas quanto a atuação do diretor do Departamento de Limpeza Urbana afirmando que Marechal Hermes, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro e tôda a zona norte estão abandonados no que diz respeito ao recolhimento do lixo.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Ala môça do MDB exige degola de Oscar Passos

A ala môça do MDB voltou a exigir o afastamento do sr. Oscar Passos da presidência do partido. As razões invocadas são inúmeras, mas sobressai a acusação de que o senador pelo Acre acomodou-se com o Govêrno e levou o Movimento Democrático Brasileiro a uma posição contrária aos seus próprios interêsses políticos e às exigências do eleitorado. Entendem os moços que o MDB deve partir para uma oposição vigilante sem deixar-se envolver nas manobras das fôrças governistas, que o desejam dócil e desfigurado. Ontem o assunto foi abordado na reunião do Gabinete Executivo do partido, tendo o sr. Mário Covas (que está entre a cruz e a espada) solicitado ao grupo rebelde para aguardar a convenção do MDB, no próximo dia 14 em Brasília, quando poderão disparar suas baterias contra o senador Oscar Passos. Vingando a tese dos moços (que contam com o apoio dos radicais), o MDB não terá mais condescendência com a política do marechal Costa e Silva, em quem reconhecem bons propósitos, mas não se mostra disposto a condenar, em definitivo, a legislação discricionária, que herdou do marechal Castelo Branco. É exatamente essa face do Govêrno Costa e Silva, que não permite qualquer entendimento entre a ala môça da oposição e os atuais detentores do Poder.

*

O deputado Souto Maior, que foi alvejado com duas balas pelo sr. Nélson Carneiro, reagiu bem à operação a que se submeteu, anteontem, no Hospital Distrital, quando lhe extraíram o baço. No entanto, o estado de saúde do parlamentar pernambucano é de extrema gravidade, pois os rins e o fígado também foram atingidos por um dos projéteis. A recuperação total do sr. Souto Maior é vista pelos médicos, que o assistem com o maior pessimismo. Em seu favor tem conspirado a resistência do organismo, além da habilidade e técnica dos cirurgiões, que realizaram a melindrosa operação, durante cêrca de quatro horas seguidas.

*

Por iniciativa dos srs.: Cunha Bueno, Israel Novaes e Dias Menezes foi encaminhado à Mêsa da Câmara projeto-lei concedendo prorrogação de prazos pelos estabelecimentos de crédito aos lavradores dos Estados do Paraná, São Paulo e Minas Gerais. Prevê o artigo 2.º da proposição, que o Ministério do Interior providencie o levantamento das áreas prejudicadas pelas sêcas, onde os responsáveis pela produção agrícola serão beneficiados com a moratória para os débitos decorrentes de financiamento empregado na lavoura.

*

A situação financeira do Estado de Minas Gerais é desesperadora. O orçamento do próximo ano não apresenta o menor saldo para a realização de obras de interêsse público — segundo afirma o deputado Bento Gonçalves (ARENA-MG). Os orçamentos anteriores tinham a receita comprometida em noventa por cento com o pagamento dos servidores publicos. Agora as despesas com pessoal absorvem tôdas as previsões de arrecadação e ainda superam o montante da receita, cabendo ao sr. Israel Pinheiro andar de pires na mão, se quiser arrumar dinheiro para a sua malograda administração. As Alterosas já passaram do 2.º para o 8.º lugar (em têrmos econômicos) na lista dos dez mais do Brasil. A propósito, o sr. João Herculino comentava na Câmara: — Enquanto Israel do Oriente sobe, o do Brasil desce...

*

O sr. Haroldo Valadão, nos próximos dias, dará o seu parecer ao recurso impetrado pelos srs. Carvalho Sobrinho e Tufic Nassif contra a diplomação de nove parlamentares paulistas, entre federais e estaduais. Ontem o procurador-geral da República viajou para o Rio, onde estudará vários processos pendentes no STF e no Tribunal Superior Eleitoral.

*

Entre as bancadas mais numerosas da Câmara, a da Bahia é a mais silenciosa e bem comportada. Raras vêzes, algum de seus integrantes (geralmente os jovens) rompe êsse mutismo e lembra aos presentes, que a velha Província ainda existe. E a prova de sua existência é que a nobreza voltou a imperar na Boa Terra por obra e graça do marechal Castelo Branco que designou o donatário Luiz Viana para administrá-la. Conservando a tradição baiana, o nôvo "governador" receberá o título de Luiz II, pois o antecedera no pôsto, alguns anos antes, o seu venerando pai, que também se chamava Luiz e que se tornou famoso durante a guerra de Canudos.

RÁPIDAS

Dentro de quatro meses, o eixo Brasília—Belo Horizonte—Rio—São Paulo estará servido pelos novos aviões turbo-hélice "one-eleven", de fabricação inglêsa, que desenvolvem cêrca de 800 quilômetros por hora. * O MDB de Alagoas disputará a sucessão naquêle Estado com um candidato próprio à governança. Mas os debates sucessórios ficarão congelados até janeiro de 1968 — eis o que informa o deputado Djalma Falcão. * Os seringueiros da Amazônia estão devendo sete bilhões de cruzeiros velhos aos Bancos. Agora pleiteiam uma moratória, que já foi solicitada ao marechal Costa e Silva por uma comissão, sob a liderança do sr. Manoel Alexandre Filho * O presidente da HORSA, sr. José Tijours, ofereceu um coquetel à imprensa, no Hotel Nacional tendo como assessor o jornalista Alberto Honsi. * O Espírito Santo deverá ser incluído na Superintendência do Vale do Paraíba, uma vez aceita a emenda de autoria do senador Raul Giuberti, que se encontra na comissão mista encarregada do estudo da matéria. A SUDEVAP beneficiará também o Estado do Rio, Guanabara, São Paulo e Minas Gerais. * O deputado Unírio Machado (MDB-RGS) solidarizou-se com os universitários mineiros, cariocas, gaúchos e catarinenses, por sua firme conduta ao defender a integridade das respectivas Escolas em que estudam protestando contra a supressão do instituto de bioquímica.

Trabalhistas exigem do MDB imediata tomada de posição

O grupo trabalhista do MDB resolveu promover esforços para que a convenção nacional do partido, que será realizada quarta-feira, em Brasília, reconheça a necessidade da tomada-de-posições "capazes de sensibilizar as camadas mais expressivas do povo brasileiro — os estudantes e os assalariados" — e levá-las a se incorporar aos esforços pela redemocratização do País.

A decisão de atuar em bloco e com objetivos precisos, na convenção, foi tomada durante um encontro realizado ontem à noite, por iniciativa do deputado Osvaldo Lima Filho, que destacou a necessidade de o MDB assumir características nitidamente de oposição, estruturando melhor suas atividades.

TENDENCIA

Os trabalhistas que dialogaram com o sr. Osvaldo Lima Filho examinaram, de início a sugestão apresentada, há algum tempo pelo deputado Ulisses Guimarães do ex-PSD, que propôs a abertura de um movimento amplo, visando ao restabelecimento do processo direto de eleições para a Presidência da República, como passo decisivo de afirmação do Poder Civil.

Entretanto os participantes do encontro avançaram um pouco mais, julgando ser necessário dar maior conteúdo ao movimento marcando-o "como uma luta antiimperialista, e a favor do desenvolvimento econômico da nação".

ARGUMENTO

Partiram os trabalhistas da presunção de que ater-se a uma tática que repouse na afirmação do Poder Civil, através da reimplantação das eleições presidenciais diretas, corresponderia a ignorar a existência das Leis de Imprensa e de Segurança Nacional, que podem ser acionadas, a qualquer instante, "e são capazes de anular a validade do pronunciamento popular, nas urnas"

Em conseqüência, consideram os ex-petebistas que é necessário dar maior conteúdo ao movimento de oposição, associado à luta pelas eleições diretas ao esfôrço em favor das medidas que resultam na superação do desenvolvimento.

Gabinete fará exame prévio das propostas

O Gabinete Executivo Nacional do MDB examinará, nos primeiros dias da próxima semana, as conclusões a que chegaram as comissões parlamentares encarregadas de reformular o programa partidário, a ser submetido à convenção nacional de quarta-feira. A convenção que será instalada na Câmara, havendo indicações de que, apesar do esfôrço desenvolvido pelos chamados "imaturos" — Hermano Alves, David Lerer, Márcio Moreira Alves —, não será tomada qualquer decisão visando à reformulação da direção nacional do MDB.

O problema de alteração no Gabinete Executivo Nacional do MDB, será, no entanto, fatalmente suscitado na convenção. Para evitar que o debate se desenvolva nessa fase preparatória, o líder Mário Covas, na reunião do Gabinete Executivo Nacional da próxima segunda-feira, solicitará que o tema reformulação da direção partidária conste da agenda, a ser discutida pelos convencionais.

Entende o líder oposicionista que a matéria não deve ser omitida, por considerar que qualquer tentativa para contornar o problema agravará o clima de insatisfação denunciada pelos novos parlamentares, que reivindicam maior presença e capacidade de influência no trato das questões consideradas fundamentais ao processo de redemocratização do País.

CP vê preocupação geral de unir a ARENA

O senador Carvalho Pinto, após concluir os contatos com as bancadas da ARENA nas duas Casas Legislativas, manifestou recentemente ao líder Daniel Krieger estar profundamente impressionado com a observação de que "todos os parlamentares governistas se preocupam em contribuir para a unidade da agremiação partidária".

Entende o senador Carvalho Pinto que as divergências, verificadas nos contatos parlamentares, são de caráter secundário, porquanto se baseiam em questões municipais. No mês de agôsto, a Comissão de Reforma do Programa entregará documento-projeto à direção nacional, para ser submetido à convenção em setembro próximo.

VISITAS

Sob a presidência do senador Carvalho Pinto a Comissão de Reforma do Programa visitará o Paraná, a fim de recolher sugestões da ARENA estadual para a elaboração do documento, dentro do seu programa de visitas aos Estados.

Os integrantes da Comissão deverão aproveitar a oportunidade para fazer uma tentativa — ou gestões —, no sentido de eliminar — ou aparar, quando menos —, as divergências entre o governador Paulo Pimentel e o senador Nev Braga.

CRISE

O deputado Rafael de Almeida Magalhães e o senador Daniel Krieger desautorizaram ontem a versão do afastamento próximo do sr. Ernâni Sátiro da liderança governista na Câmara, salientando que o parlamentar paraibano tem sido prestigiado em todos os seus atos pelas bases parlamentares da ARENA

O sr. Rafael de Almeida Magalhães desmentiu, categòricamente, que seja ou pretenda ser candidato à liderança governista na Câmara, destacando que a posição do sr. Ernâni Sátiro é sólida

Regulamentação da Carta começa em agôsto

Até 30 de agôsto — com a assessoria do ministro da Justiça, comissões especiais da ARENA (que começaram ontem a ser organizadas) elaborando tôdas as leis complementares à Constituição vigente — deverá desencadear-se, no Congresso, a tarefa de regulamentação da Carta de 67.

Nove grupos de trabalhos serão constituídos, tendo o líder da ARENA, deputado Ernâni Sátiro, feito ontem tôdas as suas indicações. Na próxima semana, o líder governista no Senado, sr. Daniel Krieger, ultimará a constituição dos grupos apresentando, por seu turno as indicações da Câmara Alta.

COORDENACAO

Ficou acertado, nos entendimentos dos últimos dias, que caberá aos vice-líderes da ARENA nas duas Casas do Congresso a supervisão das atividades dos diversos grupos. Posteriormente, uma comissão coordenadora central receberá os textos para discuti-los.

Os novos grupos foram divididos de acôrdo com os assuntos constitucionais que ainda dependem de regulamentação, sendo também criado, em cada um dêles, o cargo de coordenador — o qual se incumbirá de organizar os trabalhos específicos, dividindo as tarefas entre os demais integrantes.

Coordenado pelo deputado Taboca de Almeida o "Grupo A" será integrado ainda pelos srs. Vingt Rosado, Aciòli Filho e Juvêncio Dias, sendo incumbido de estudar os artigos 3 e 14 da nova Carta que dispõem, respectivamente, da criação de novos Estados e Territórios e sôbre os requisitos para a criação de municípios.

O "Grupo B", que completará os dispositivos constitucionais referentes ao trânsito de tropa estrangeira pelo território brasileiro, será coordenado pelo deputado Geraldo Guedes, nêle funcionando ainda os srs. Alípio Carvalho, Montenegro Duarte e Haroldo Veloso.

O sistema tributário nacional, normas gerais de Direito Tributário, empréstimo compulsório, isenção de impostos, limites do impôsto sôbre circulação de mercadoras e impostos municipais sôbre serviços não compreendidos na competência tributária da União ou dos Estados — eis os assuntos a serem equacionados pelo "Grupo C", coordenado pelo deputado Daniel Faraco e integrado pelos srs. Hamilton Prado, Cid Sampaio, Roberto Alves, Alberto Hoffman, Monteiro de Castro e Paulo Maciel.

LEGISLATIVO

A regulamentação do processo legislativo e do "quorum" para votação das leis complementares serão objetos de estudos por parte do "Grupo D", coordenado pelo sr. Rui Santos e integrado pelos deputados Raimundo Brito, Marcos Kertzman e Lopo Coelho.

O sr. Rafael de Almeida Magalhães coordenará o "Grupo E", integrado pelos deputados Guilhermino de Oliveira, Israel Novais e Salvador Diniz e que estudara, para complementação, as questões constitucionais que envolvem os Orçamentos Plurianuais de Investimento e a arrecadação vinculada.

A composição e o funcionamento do Colégio Eleitoral que elegerá o presidente e o vice-presidente da República, inelegibilidades, e atribuições do vice-presidente serão objeto de estudos por parte do "Grupo F", coordenado pelo deputado Luís Garcia e integrado pelos srs. Manso Cabral, Guilherme Machado, Pires Sabóia e Braz Nogueira.

Nélson só deporá quando forem asseguradas tôdas as garantias

O deputado Nélson Carneiro sòmente se apresentará para prestar depomento sôbre o incidente com o deputado Souto Maior quando tiver garantias. Nesse sentido, o advogado Jorge Vimas (que conjuntamente com o professor Sobral Pinto e o advogado Orlando Agnelo Pereira são seus defensores), pediu ontem ao presidente da Comissão de Inquérito, deputado Aroldo de Carvalho, que sejam dadas amplas garantias ao seu constituinte. O presidente da Comissão disse que só as poderia dar no próprio recinto dos trabalhos da Comissão, de vez que dentro da Câmara, é matéria de competência da Mesa Diretora.

Diante da resposta e de providências que ainda vão ser tomadas, os advogados do sr. Nélson Carneiro decidiram que só o levarão a prestar depoimento quando forem dadas as garantias solicitadas, dentro e fora da Câmara.

PRAZO

A Comissão de Inquérito deu, ontem, um prazo de quinze dias para que os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior apresentem defesa própria. O prazo, porém só começará a ser contado a partir do momento em que os médicos assistentes do sr. Souto Maior o considerarem em condições de tomar conhecimento daquela resolução.

O boletim médico do Hospital Distrital de Brasília informava ontem que o sr. Souto Maior passa bem, continuando, entretanto, proibido de receber visitas. O deputado vem sendo acompanhado pela espôsa e filha.

DEPOIMENTO

A Comissão de Inquérito começou a tomar, ontem, os depoimentos sôbre o incidente, resultando versões desencontradas. Depuseram ontem os deputados Eurico Ribeiro, Hélio Gueirós e Anapolino de Faria, bem como o guarda de segurança da Câmara, Moacir de Carvalho Ribeiro.

O guarda disse que o sr. Nélson Carneiro vinha do plenário quando divisou o sr. Souto Maior, a quem esbofeteou antes de ter êste sacado o revólver. O deputado Eurico Ribeiro, entretanto, desmente a versão, informando que não houve nada disso. O deputado disse que quando o sr. Nélson Carneiro viu o sr. Souto Maior, para êle se encaminhou e disse: "É agora, bandido", disparando, em seguida, o primeiro tiro.

O depoimento do guarda é ressalvado com o esclarecimento de que, estando êle desarmado, nada mais fêz do que correr para debaixo da escada e dali ficar acompanhando o desenrolar dos acontecimentos.

TIROTEIO

Dos depoimentos, o que esclarece é o do guarda, que descreve a troca de tiros. Enquanto o sr. Nélson Carneiro disparando, recuava de costas em direção à pilastra na qual se abrigou, o sr. Souto Maior, deitado, também recuava, sempre atirando. O detalhe do depoimento é que, já no final, o revólver do sr. Nélson Carneiro engasgou, falhando no último tiro.

Amaral pede reflexão para julgar os fatos

ao serem investidos dos mandatos, das falhas inerentes às

O deputado Amaral Neto, do MDB, afirmou que o episódio protagnizado pelos srs. Nélson Carneiro e Souto Maior, que resultou no ferimento do segundo, e na ameaça de perda de ambos os mandatos, deve ser apreciado "através de uma análise profunda dos antecedentes e não sob o impacto das primeiras notícias, que sofrem distorções"

— Sem uma reflexão maior do ocorrido — sublinhou o sr. Amaral Neto — poderíamos chegar a temer o desgaste do Poder Civil, mas na verdade, devemos ter em mente, antes de tudo, que episódios semelhantes têm ocorrido nos maiores Parlamentos do mundo, como por exemplo, na Itália, na França e na Inglaterra, sem prejuízos maiores do que os imediatos.

RECONHECIMENTO

O deputado Amaral Neto lembrou, ainda como condição indispensável à formulação de um juízo sôbre o incidente em questão, que os parlamentares não se dissociam, criaturas humanas.

— Pelo fato de se eleger deputado ou senador, de investir-se em um mandato popular — argumentou o sr. Amaral Neto —, o homem não deixa de ser homem, e de reagir como criatura humana. Até mesmo diplomatas, em situações extremas, não têm resistido ao impulso de agredir a quem os destrata.

COMPARAÇÃO

— Lamentável sob todos os aspectos, e com a agravante de ter-se verificado no recinto da Câmara — prosseguiu o parlamentar —, o caso é tão deplorável quanto às discussões que ocorrem, por vêzes, nas casas de família, nas ruas ou nas igrejas. Acredito, porém, que superado o primeiro impacto, analisados os antecedentes e reconhecida a condição humana dos colegas envolvidos, o julgamento da opinião pública será menos rigoroso. Julgar é muito difícil, e infelizmente, em casos como êsse, é comum antecipar-se o julgamento à reflexão.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

A pulverização, em têrmos de destino político e de imagem do Poder, do coronel Nasser está causando verdadeiro estarrecimento em certos setores das fôrças militares e mesmo da consciência civil, nos quais o presidente da RAU tinha, de há muito, uma "grande imagem".

□ Pode-se dizer que o primeiro político brasileiro a lançar, no consumo doutrinário e político brasileiro, essa mercadoria chamada Nasser foi o presidente Jânio Quadros. Êste, quando assumiu o Poder, mais de uma vez confessou a sua profunda e ardente admiração pelo governante egípcio, que, nos primeiros tempos de seu govêrno, surpreendeu o mundo com as suas "medidas revolucionárias", inclusive a da tomada do Canal de Suez.

□ Uma vez Jânio Quadros chegou a ser fotografado em seu gabinete com um livro a respeito de Nasser sôbre a mesa. Naquele tempo, o sr. Jânio Quadros achava que o problema brasileiro só seria resolvido através de uma "solução nasserista". A sua "renúncia", que mascarava a esperança de um "retôrno triunfal" com "carta branca" para dar uma solução de fôrça ao caso brasileiro, não deixava de vincular-se a um esquema nasserista de govêrno.

□ E todos se lembram de que, de sua viagem ao Oriente, Jânio Quadros trouxe um "uniforme" que usava até mesmo recebendo credenciais de embaixadores. O sr. Jânio Quadros desejava impor, até mesmo em têrmos de vestimenta, uma imagem não-rotineira do govêrno. E, sendo reservista de 3.ª categoria, o seu uniforme de colonizador inglês na Índia (que lhe teria sido dado de presente pelo embaixador Cochrane, que nos representava na Índia e que êle transferiu para a Inglaterra) o colocava numa linha para-militar.

□ Lembre-se ainda que até mesmo os funcionários públicos federais estiveram sob ameaça de "militarização", pois o sr. Jânio Quadros resolveu impor-lhes uma farda, que só não chegou a ser adotada por causa da renúncia.

□ Com o afastamento do sr. Jânio Quadros, o fantasma do nasserismo continuou pairando sôbre a vida política brasileira. Grande parte daqueles que confessavam a sua desilusão diante da consciência civil do País e propalavam a tese da incapacidade dos civis para bem administrar e fazer progredir o País e implantar as reformas de estruturas indispensáveis à prosperidade e à justiça social, apontava o exemplo de Nasser, que

Nasser

era também um símbolo do poder e da eficiência dos "coronéis".

□ Com a Revolução de 31 de março, o "nasserismo" passou a exercer maior atração. Simbolizava o dirigente egípcio a imagem da eficiência militar na cúpula administrativa. Representava uma opção distanciada ao mesmo tempo da esquerda e da direita.

□ Agora, com a derrocada de Nasser, ocorre, de forma fulminante, "a morte de uma ilusão". O exemplo de chefia e liderança do dirigente egípcio esvai-se, numa trilha de decepções e amarguras... E a imagem do "militarismo solucionador" que êle representava também se espatifa diante da lição de civilismo da pequenina e "sergipana" Israel, que, com o seu sistema político parlamentarista, destroçou, em apenas 48 horas, todo o "babo" e "papo" do nasserismo.

□ A consciência política e popular do Brasil haverá de aprender, inevitàvelmente, a lição do Oriente Médio. E à esperança no futuro soma-se o alívio diante do passado. Pois se o sr. Jânio Quadros não tivesse "renunciado" (e o fêz num momento em que começava a olhar as Guianas com uma indisfarçável voracidade colonizadora), o seu "estilo nasserista" poderia levar o Brasil até a declarar guerra aos Estados Unidos...

□ O sr. Raul Brunini fêz nôvo pronunciamento, na Câmara, sôbre o problema dos entorpecentes no Brasil. Ontem, foi designada a comissão que se encarregará do exame da legislação que trata dos tóxicos e de sua repressão, ficando assim constituída: Albino Zeni, Juvêncio Dias, Daso Coimbra, Justino Pereira, Raimundo Brito, monsenhor Vieira e o suplente Osean Araripe (representando a ARENA); Raul Brunini, Aldo Fagundes e Jandui Carneiro e o suplente Oltair Lima (representando o MDB).

□ Como ainda houvesse dúvida, do ponto de vista médico, quanto à permanência ou não do sr. Peracchi Barcelos no govêrno do Rio Grande do Sul, seus amigos foram convocados a raciocinar sôbre uma hipótese: assumiria, ou não, o sr. Carlos Santos, caso o titular fôsse realmente forçado a ausentar-se do govêrno gaúcho? Encontro articulado no fim de semana, na própria residência do coronel Barcelos, chegou a essa conclusão: ainda que se tivesse de alterar a Constituição do Estado, o vice emedebista não assumiria. Não se raciocinou, no entanto, sôbre a hipótese mais factível: para reformar a Constituição, a ARENA não disporia de votos suficientes na Assembléia, já que o MDB elegeu o sr. Carlos Santos, apesar da intervenção violenta do sr. Castelo Branco, cassando mandatos.

O ministro Carlos Simas, das Comunicações, mandou fazer um circunstanciado levantamento do atual sistema de interligação de tôdas as capitais brasileiras com Brasília. O que pôde saber até agora comprova que a situação do País em comunicações é a mais desalentadora possível.

UR-GENTE

□ O "governador" Abreu Sodré quebrou a tranqüilidade de seu despacho com os deputados estaduais de São Paulo na última têrça-feira, quando um representante do MDB lhe propôs apoiar as proposições do govêrno, na Assembléia, em troca de uma série de favores. O "governador" reagiu: "O senhor faça o favor de retirar-se com sua papelada. E saiba que ninguém vai se aproveitar neste govêrno".

□ Impressionante a velocidade com que o prefeito Faria Lima se lança à conquista da liderança política de São Paulo. Não lhe faltam uma febricitante atividade administrativa e a correspondente dose de rotulação de suas obras.

□ O escritor Herbert Salles também aplaudindo o aparecimento, nas páginas da TRIBUNA, do "excelente Marcos de Vasconcellos". A propósito do autor de "Além dos Maribus", saira por êstes dias um nôvo livro de contos de sua autoria.

□ O "pega" entre os srs. Nei Braga e Paulo Pimentel está virando "bang-bang" político no Paraná. Mas o ex-ministro da Agricultura do marechal Castelo Branco está perdendo por falta de munição: o governador tem do seu lado tôda a imprensa do Paraná e o sr. Nei Braga não dispõe de jornal sequer para dar uma nota de aniversário.

□ Estranhamente, o marechal Castelo Branco ficou 12 dias no Ceará sem ser descoberto, ainda que passasse envergando um terno de linho branco, tôdas as manhãs, pela Praça do Ferreira, espécie de Cinelândia da capital cearense. Perguntado porque não o hospedara em sua casa, o governador Plácido Castelo — que não é nada seu amigo — respondeu com ironia: "Quem sou eu para hospedar personagem tão ilustre"...

□ Já a caminho a carta ao atacante Silva, que jogou no Flamengo, propondo condições para trazê-lo em definitivo para o Fluminense. No momento êle atua no Barcelona, da Espanha. ★ O assunto dominante ontem, em quase tôdas as mesas do restaurante "Le Relais", era a guerra no Oriente Médio. Vários embaixadores e funcionários do Itamarati presentes. ★ O ator Jose Lewgoy está dirigindo o Setor de Cinema do Sindicato de Atôres e Técnicos Cinematográficos e Teatrais, e tem como uma de suas principais metas obter representação para a entidade no Instituto Nacional de Cinema. Considera injusto que só os empresários estejam representados nesse órgão. ★ Lewgoy mostrava-se preocupado, outro dia, com a notícia de que está em andamento uma tentativa de modificar a lei que garante a exibição dos filmes brasileiros. Dizia: "Só podemos aceitar qualquer modificação nessa lei se fôr substancialmente para melhor, aumentando as datas nos cinemas para a exibição dos filmes nacionais; é isto o que garante o mercado para o produto e, portanto, o ganha-pão de quantos trabalham em cinema, além de ser uma arma de defesa da cultura do País". ★ Preparando-se para as comemorações do seu 60.º aniversário, a revista "Vozes", representante do pensamento católico renovado pelo Concílio Vaticano II, acaba de lançar nova edição. Sua matéria principal é um depoimento da Ação Católica Operária sôbre as condições em que se opera o surto de progresso no Nordeste brasileiro, "um desenvolvimento sem justiça". Reivindicando que o homem seja colocado como centro e objetivo principal do progresso, a Ação Católica Operária traz ao debate do assunto "uma palavra nova", como diz D. Hélder Câmara, que apresenta o documento. "Aqui estão trabalhadores que não estão dispostos a assistir passivamente ao desrespeito de tantos direitos fundamentais do homem e de tantos direitos do Estatuto do Trabalhador". O depoimento dos operários católicos se dirige a todos os brasileiros e, particularmente, "ao Nordeste e aos nordestinos, envolvidos na realidade que se descreve e se medita". No mesmo número de "Vozes", as resoluções da última Assembléia Geral do CELAM, reunida em Mar Del Plata.

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Quem manda no Brasil?

Durante êsses breves anos que teremos pela frente, parece que a política brasileira vai continuar igualzinha como sempre foi. Reflexo disso é o estilo dos nossos comentaristas políticos, todos extraordinàriamente bem informados, a encherem as colunas dos jornais e os programas de televisão para dizer e repetir, invariàvelmente, sempre a mesma coisa.

Alguns dêsses comentaristas, letrados e lúcidos, como Fernando Pedreira, conseguiram abandonar as fofocas, os potins insertos ao pé dos faits divers, mas permanecem ainda presos à roda das coisas menores, como o pobre Kim, sem aptidão ou desejo de enfrentar o Grande Jôgo.

Fernando Pedreira dá mostras, aliás, de querer dar um passo à frente e já iniciou uma nova fase de seus comentários, saindo, assim, do brejo dos Beneditos, dos Sarazates, dos Dinartes e quejandos. Intenta romper o bias, como êle próprio diz, e soltar as engrenagens de uma possível interpretação das coisas da política nacional na base de uma visão menos personalista e talvez mais sociológica.

Embora tenhamos que continuar por muito tempo com o tipo de política e com o tipo de comentário que a situação permite, é hora de alguém, de algum comentarista tentar descobrir o significado dos processos silenciosos, mas persistentes e motivadores, da realidade nacional — qualquer coisa assim parecida com aquilo que a linguagem pernóstica dos economistas chamaria de fluxo da infra-estrutura.

Se não fôsse presunção demasiada, ousaríamos pedir que se transformasse a fofoca em estudo grave e que se pautasse a interpretação, quando cabível, em algumas considerações avassaladoras da vida nacional.

Uma dessas considerações lembra o óbvio ululante de Nélson Rodrigues e diz respeito à indagação inicial: quem é êste País e quais as fôrças elementares que o comandam e dirigem?

Que é êste País, nós não o sabemos, nem o saberemos nunca por obra de pura análise. Talvez seja êste o primeiro óbvio ululante e que os bobinhos da economia ainda não meteram na cabeça.

Quanto às fôrças elementares que nos conformam e dirigem... bem, aqui entra um mundo de processos e coisas, por sinal importantíssimas, cujo estudo tem feito a glória de muita gente, inclusive de Gilberto Freire, que segue fielmente as regras nelsonianas. Haverá muitas maneiras de reconhecer essas fôrças elementares, mas não é pròpriamente a elas que nos queremos referir.

Nossa questão é o poder. Quem tem ou detém o poder no Brasil?

É com tal problema que os nossos comentaristas vivem a brincar de dar informações de bastidor, como se esta Nação fôsse a casa da sogra, pretendendo desconhecer que a realidade central se conforma nas dobras da produção e das instituições, dependendo muito pouco dos generais e dos políticos, uns e outros sintomas ou intérpretes, alienados ou não, das fôrças que realmente movem o País.

Que fôrças são essas? Gostaríamos muito de saber. Sabemos apenas que o sistema urbano-industrial já começou a fornecer os ingredientes para as nossas futuras representações e que o petróleo, o aço, a energia, os bancos, as emprêsas jornalísticas, as companhias de propaganda, as instalações fabris e os grandes mercados entraram a fazer história e não apenas a sofrê-la. Os generais e os políticos, alguns supõem e outros começam a desconfiar disso. Os comentaristas políticos, êsses leram o Poder do Pentágono, mas continuam a achar que aquilo é conto da carochinha ou que, em todo o caso, não se aplica ao seu, ao nosso País...

JEREMIAS DUARTE

DIPLOMACIA

ONU parte para 2.ª etapa no Oriente Médio: Conferência de Paz

Embora a situação no Oriente Médio ainda esteja bastante confusa, com as mais desencontradas informações sôbre o acatamento e o não acatamento do apêlo de cessar-fogo da ONU, nos meios diplomáticos afirma-se que o Conselho de Segurança deverá passar agora à segunda etapa de sua ação, convocando de imediato a Conferência de Paz, para estudar as causas e conseqüências da crise que redundou na guerra entre árabes e judeus.

Para o Itamarati — informava-se ontem extra-oficialmente — a guerra já acabou, pois, pràticamente as partes em conflito decidiram acatar o apêlo da ONU. Esta é a posição oficial do Ministério do Exterior do Brasil, embora o que existe de real, é que a guerra, pelo menos até ontem, ainda continuava. Assim sendo, as démarches de nossa chancelaria junto às congêneres dos países direta ou indiretamente ligados à guerra, para que acatem a decisão do Conselho de Segurança e que apoiem a convocação de uma Conferência de alto-nível, prosseguem.

Sabe-se que, além da idéia brasileira, existe também um quase ante-projeto da França, para a convocação de tal Conferência. Há, entretanto, uma diferença fundamental entre as posições defendidas pelos dois países. A França preconiza uma reunião em que apenas estejam presentes as chamadas "quatro grandes potências". (Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e União Soviética). O Brasil deseja, além dos países permanentes do Conselho, de Segurança, também os não permanentes e tôdas as demais nações que participaram do conflito.

Outro assunto que manteve as atenções dos observadores da crise no Oriente Médio é o problema da convocação ou não de uma nova "Fôrça de Emergência das Nações Unidas (UNEF)", para garantir a cessação do fogo e dar tempo a que a Conferência de Paz encontre as soluções para tôda a gama de problemas sócio-econômicos que envolvem os países da região, sem que surjam novos conflitos.

Ontem, o Itamarati comunicou ao Ministério do Exército que os soldados brasileiros, integrantes da UNEF, deixarão hoje a região de Campo Brasil, em transportes fretados pela ONU, seguindo para Ashdod, onde, amanhã, deverão ser embarcados no navio "Soares Dutra", seguindo viagem para o Brasil.

MOVIMENTAÇÕES — O chanceler Magalhães Pinto oferecendo ontem, no Itamarati, jantar ao casal Ham Peter Juda, co-diretor de ampla cadeia de jornais, rádio e televisão da Inglaterra, num total de 150 emprêsas. Há 4 anos, o sr. Ham Peter Juda estêve no Brasil, sendo recebido pelo então governador de Minas Gerais, sr. Magalhães Pinto. Na segunda-feira, seguirá para Pôrto Alegre e, durante sua permanência em nosso País, deverá fazer a doação de mais de 14 mil libras aos museus do Brasil, de Olinda a Pôrto Alegre. * O embaixador da Alemanha e a diretoria da Associação Brasileiro-Alemã (ABRAL) convidando para a reunião solene que será realizada sexta-feira, dia 16, às 17 horas, no auditório do Palácio da Cultura, em comemoração ao "Dia da Unidade Alemã". Será orador o professor Pedro Calmon, vice-presidente do Conselho Federal de Cultura. * Portugal comemorando hoje sua Festa Nacional — Dia de Portugal. * Assumindo a encarregatura de Negócios da embaixada do Brasil em Pôrto Príncipe o secretário Alfredo Rainho da Silva Neves. * Genival expondo seus desenhos, amanhã, às 21 horas, na Galeria Dezon (Av. Copacabana, 1133). Quem fala sôbre sua arte é o embaixador Paschoal Carlos Magno. * O chanceler Magalhães Pinto criando uma comissão para dar seguimento aos estudos resultantes da Reunião de Embaixadores nos Países da Bacia Amazônica, tendo em conta o propósito de desenvolver uma política de maior aproximação e integração econômica do Brasil com os países da região. Para compor a comissão, foram designados o embaixador Lucillo Haddock Lôbo, o ministro Nestor Luiz Fernandes Barros dos Santos Lima e os secretários Cláudio Pereira Cardoso, Francisco Hermógenes de Paula e Stélio Marcos Amarante.

EM DESTAQUE — A embaixada da Polônia exibiu ontem em sua sede, um curta-metragem sôbre a Feira Internacional de Poznan, que será inaugurada amanhã, para uma duração de 14 dias, e da qual deverão participar 46 países, inclusive o Brasil. Desta feita, nosso País não apresentará apenas seu tradicional "stand" de café, mas um "stand" coletivo que medirá cêrca de 730 metros quadrados e do qual participam 36 firmas.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Amaral tenta afastar do MDB deputados anti-Negrão

O deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente da Assembléia Legislativa, tentou ontem, durante a reunião da bancada do MDB, excluir do partido os deputados que se opõem ao Govêrno do Estado, ou mesmo que mantenham posição de independência, ao propor que se reconhecesse a "dissidência" partidária.

Os independentes presentes protestaram contra a proposição do sr. Amaral Peixoto afirmando que o MDB não apoiava o governador oficialmente, mas que o apoio dado era pessoal por parte dos deputados que pertenciam à bancada, tendo os deputados Mac Dowell Leite de Castro e Fabiano Vilanova Machado ameaçado recorrer à direção nacional do partido e à Justiça Eleitoral, caso se cometesse a "violência" de colocar os independentes numa "dissidência" excluída das prerrogativas regimentais.

A reunião da bancada não pôde ser concluída dado o tumulto que se estabeleceu na ocasião, e a votação foi interrompida porque a maioria dos deputados abandonou o recinto, quando o presidente Salomão Filho já havia recolhido 13 votos.

A proposta do sr. Amaral Peixoto tentava vincular o MDB à bancada governista, desaparecendo a figura do líder do Govêrno, ficando o deputado Salomão Filho desempenhando as duas funções. A medida tinha sobretudo em vista marginalizar o grupo de independentes que a cada dia cria maiores dificuldades, e sem as prerrogativas regimentais, já que o regimento não reconhece a constituição de blocos partidários, o grupo ficaria numa situação "sui generis", inclusive sem poder participar de comissões técnicas e outras.

Os deputados que seriam atingidos interpretaram a proposta como possuidora de objetivos mesquinhos e subalternos, além de flagrante ilegalidade, pois por diversas vêzes o governador tem reiterado que não pertence ao MDB e o próprio partido mantém, oficialmente, linha de "independência" com relação ao Govêrno. Como a dissidência não seria reconhecida pela Mesa como "bloco partidário", passariam os seus integrantes a vegetar no plenário.

Diante da pronta reação dos independentes e com os argumentos levantados pelo sr. Mac Dowell Leite de Castro, o líder Salomão Filho caiu na realidade e o grupo governista teve que recuar da posição assumida, pois, adotada, a maioria incorreria em grande êrro político, porque a direção nacional do MDB não vê com bons olhos o sr. Negrão de Lima, sendo portanto capaz de, criado o caso recomendar à seção regional o afastamento do Govêrno, dada a vinculação do mesmo com o Executivo federal, principalmente com relação ao marechal Castelo Branco.

Os deputados visados pela proposta do sr. Amaral Peixoto afirmam que a dissidência não pode ser decidida pela bancada desejosa de excluí-los, mas sim pelos próprios interessados, se fôsse o caso, e que o órgão competente para reconhecer a dissidência é a Comissão Diretora do partido e não a bancada. Por outro lado, afirmam que a discordância do grupo com a liderança se refere, apenas, às votações de interêsse do Govêrno, pois, no que diz respeito ao programa partidário, não existe qualquer divergência, sendo os mesmos perfeitos seguidores do que estabelece o mesmo em suas linhas gerais.

CENSURA — Durante a reunião, o sr. Amaral Peixoto levou ao conhecimento dos seus pares o comportamento, que considerou de insubordinado, porque desobedecendo à liderança e ao que ficou estabelecido entre a liderança do seu partido e a presidência, resolveu tumultuar a sessão, para não permitir que o secretário de Segurança continuasse a ser inquirido.

Na sessão de ontem, o sr. Sami Jorge, que não havia assistido às queixas do sr. Amaral Peixoto durante a reunião da bancada, ocupou a tribuna para interpelar o presidente a respeito de declarações feitas à imprensa censurando seu procedimento. O presidente Amaral Peixoto não só confirmou o noticiário como o censurou, afirmando que o responsável por tôda a confusão tinha sido êle, por não ter atendido aos apelos formulados pelo líder do MDB, o presidente e diversos outros deputados.

FÔRÇAS ARMADAS — Sòmente ontem, passados quase três meses, é que foi aprovado o requerimento de autoria do deputado Gama Lima, destinando os expedientes dos dias 14 de julho, 25 de agôsto e 1.º de setembro a homenagear a Marinha, Exército e Aeronáutica. O requerimento só foi aprovado porque, antes, o regimento teve que ser alterado no dispositivo que exigia o apoiamento de dois terços de deputados (37) para ser aprovado, e o autor do mesmo não conseguia reunir o número necessário, dada a posição assumida pelo Grupo Renovador do MDB, contrária à homenagem.

Agora, a aprovação voltou a ser reduzida para maioria absoluta (28), o que possibilitou sua aprovação com a redução do "quorum". O deputado Ciro Kurtz, que liderava o movimento contra a aprovação da homenagem, declarou, justificando seu voto contrário, que: "ao darmos nosso voto negativo a essa homenagem queremos fazer uma advertência às Fôrças Armadas para que reassumam suas posições legalistas, progressistas e nacionalistas".

CPI DA CORRUPÇÃO — O requerimento do deputado Fabiano Vilanova Machado e mais 18 deputados, pedindo a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar as denúncias formuladas pelo general Jaime da Graça, ex-inspetor-geral da Polícia, sôbre corrupção na repressão policial ao "jôgo do bicho" e lenocínio, encontra-se nas mãos do presidente Amaral Peixoto, para despacho. O deputado Sami Jorge manifestou sua indignação pela iniciativa, afirmando ser o general "um reles mentiroso e impenitente caluniador".

JORGE FRANÇA

Painel

Corriam rumôres ontem que o Banco do Brasil tinha suspendido tôdas as vendas de dólares a casas de câmbio contra pagamento em cheque. Para essas transações só será doravante aceito papel-moeda.

Realizou-se ontem, no gabinete do ministro da Justiça, a solenidade de posse do nôvo procurador-geral da Justiça, sr. Clóvis Maranhão. O ato foi presidido pelo ministro Gama e Silva, presentes membros da Justiça do Trabalho, amigos e colegas do nôvo procurador. O ministro Gama e Silva, em breves palavras, ressaltou as qualidades do procurador Clóvis Maranhão, destacando os serviços por êle prestados à Justiça do Trabalho. A certa altura, disse o ministro Gama e Silva: "É na Justiça do Trabalho que vamos encontrar uma fonte segura e acertada para solução dos conflitos que ocorrem nas relações do emprêgo, nas relações do direito econômico e no chamado Direito Social. E ao procurador-geral, que é o representante máximo do Ministério Público junto à Justiça do Trabalho, cabe indiscutìvelmente uma missão das mais elevadas, das mais nobres e das mais difíceis".

Em nossa edição de ontem, terceira página, ao relatarmos os incidentes entre os deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, frisamos que o último fato semelhante ocorrido na Câmara, foi há 38 anos, isto é, em 1929 — quando foi assassinado por assuntos pessoais o deputado Souza Filho, que antes de morrer ainda conseguiu ferir seu contendor. O nome do deputado criminoso é Simões Lopes e não Simões Filho, como foi publicado, por um lapso e que nos apressamos em corrigir.

Procedente de Nova York, chegará à Guanabara, na próxima segunda-feira, num jato cargueiro da Pan American, um jôgo de 180 bobinas estatoras e todo o material necessário à sua instalação, adquiridos pela Rio Light para o gerador 14 da Usina Nilo Peçanha, sèriamente danificada pelo violento temporal que em janeiro último caiu sôbre a área de Lajes. O material, que entre compra e frete custou à Rio Light cêrca de US$ 147.000, virá acondicionado em 67 caixas, com um pêso de aproximadamente 17 toneladas. Seu transporte para a área de Lajes se dará no mesmo dia 12, em caminhões daquela emprêsa.

Sob severa vigilância policial aportou no pôrto de Recife o navio russo "Aktash", que foi receber cêrca de 500 toneladas de óleo de oiticica para o pôrto soviético de Batung, autorizando a Capitania dos Portos a acostagem do navio que, enquanto estiver ao largo, conservará a bordo um inspetor e agentes da Polícia Marítima. Segundo se informou, os tripulantes soviéticos, que são ao todo trinta e nove, sòmente poderão descer em terra de cinco em cinco, e sòmente poderão permanecer desembarcados por tempo limitado, ressaltando-se que o "Aktash" desloca três mil toneladas brutas e está consignado à agência "Wilson & Sons".

Sucesso absoluto da jovem pianista Laís de Souza Brasil, ontem à noite, em seu recital no Teatro Municipal. Laís, que lamentàvelmente é pouco conhecida do grande público brasileiro — embora seja atração na Europa —, apresentou trechos de Beethoven, César Frank, Villa-Lôbos, Camargo Guarnieri e Debussy. Apresentando um espetáculo de grande técnica, Laís foi obrigado a voltar à cena seis vêzes, terminando por apresentar três números extras.

A massa polar que estava estacionária na Guanabara e que trouxe uma onda de frio, obrigando os cariocas a recorrerem aos agasalhos de inverno, deslocou-se para o norte da Bahia onde também se encontra em dissipação, segundo informou o Serviço de Meteorologia. O fim de semana no Estado terá tempo bom com nebulosidade, nevoeiro pela manhã, temperatura estável, ventos fracos, visibilidade boa após o nevoeiro e noites frias, ressaltando-se que ontem os termômetros desceram para 12 graus, em Jacarepaguá. A frente fria que se desloca da Bahia está com centro sob os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. As temperaturas nestes locais continuam baixas, principalmente à noite e de madrugada.

RUSH

Estão em exibição no Museu de Arte Moderna maquetes dos projetos de Paulo Casé e André Lopes para habitações coletivas, que irão concorrer em setembro à 5.ª Bienal de Paris. * A SUDENE anunciou a liberação de 600 mil cruzeiros novos para estudo de projetos e pavimentação de estradas na área mineira do Polígono das Sêcas. * Organizadoras e delegadas da Feira da Providência vão reunir-se segunda-feira no Canecão — o maior bar de chope da América do Sul — para acertar detalhes da festa de caridade. * Tomou posse, ontem, numa cerimônia simples, o nôvo diretor do Hospital Souza Aguiar, professor Sílvio Barbosa da Cruz. * A criação do Banco para a Agricultura, englobando diversos recursos financeiros atualmente dispersos, poderá constar da Carta Agrícola, a ser assinada em Brasília pelo marechal Costa e Silva.

MAURO BRAGA

Itamarati informa a Lira: Pracinhas embarcam amanhã

O ministro do Exército Lira Tavares recebeu, ontem, comunicação do Itamarati, dizendo que a representação do Brasil na Organização das Nações Unidas informou que o contingente do Batalhão de Suez embarcará amanhã, dia 11, no navio "Soares Dutra", que já está no pôrto de Ashdod.

O gabinete do ministro do Exército manteve, até às 24 horas de ontem, os últimos contatos com o contingente brasileiro, tendo os comandantes informado que deixariam às 10 horas de hoje, hora local, o Campo Brasil, após a cerimônia cívica de arriamento das bandeiras nacional e das Nações Unidas e se deslocariam para Ashdod, em Israel, a 40 quilômetros ao Norte de Gaza.

A urgência do retôrno, não só dos pracinhas brasileiros como dos demais que se encontravam na faixa de Gaza, se deveu, principalmente, à escassez de gêneros alimentícios e de água, devido aos bombardeios árabes e israelenses, que destruíram os postos de abastecimento, segundo informou a France-Presse, após colhêr dados a respeito com representantes das Nações Unidas.

O Batalhão de Suez é composto de quatrocentos e trinta e um pracinhas, que deverão chegar ao pôrto do Rio de Janeiro entre 21 e 26 dêste mês.

Política da Guanabara

Voluntário pode ir à guerra

WALDYR CARVALHO

Dia 15, nova eleição no Tribunal de Contas, para presidente e vice-presidente. Tudo leva a crer, que será reeleito, mais uma vez, para a presidência, o ministro Gama Filho. Quanto à vice-presidência, está sendo disputada pelos ministros Alvaro Dias (êste quer também a reeleição) e José Romero. Posso assegurar que o ministro José Romero tem mais chance, pois chapa única só vale para presidente.

★

Ainda sôbre o Tribunal de Contas, surgiram novos rumôres de que o deputado Augusto do Amaral Peixoto irá ocupar um cargo de ministro naquela côrte do Estado. Mas, pelo menos agora, não há vaga. O próximo ministro a atingir a compulsória é o sr. Café Filho, em fevereiro de 69. Como se vê, o presidente da Assembléia Legislativa terá muito que esperar, a não ser que o magnífico reitor João Lira Filho resolva se aposentar para dedicar-se mais à "revolução" que pretende desencadear na Universidade da Guanabara. Assim faz sentido.

★

Chegou ao conhecimento dêste repórter que a linha dura poderá ganhar mais um deputado federal. Dizem que o marechal Mendes de Morais pedirá licença, ocupando o seu lugar o coronel Martinelli, terceiro suplente arenista. O segundo suplente é o sr. Arnaldo Nogueira, que assumirá a vaga do sr. Flexa Ribeiro durante um período de dois anos.

★

Na pauta de têrça-feira do Tribunal Federal de Recursos, em Brasília, a decisão sôbre a circulação do livro do deputado carioca Márcio Alves, intitulado "Tortura e Torturados", apreendido pelo Ministério da Justiça.

★

Para o advogado e conhecido jurista carioca Luiz Mendes, o voluntário que deixar o Brasil a fim de lutar na guerra do Oriente Médio não perderá a nacionalidade, uma vez que é claro o dispositivo constitucional em seu Artigo 141. Recorda que já tivemos vários casos de voluntários, citando o general Neno Canabarro Lucas, que deixou o Brasil para lutar no Chaco e Espanha. E, diz mais, que licença ao presidente da República só é necessária para o cidadão aceitar comissão, emprêgo ou pensão de govêrno estrangeiro. O que ocorre, acentuou, não passa de mera intimidação.

★

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção da Guanabara, não chegou a uma deliberação, após sessão tumultuada, sôbre o problema do estágio dos alunos de Direito, conforme determina o Conselho Federal da Ordem dos Advogados. O Conselho Seccional da OAB da GB acha que a medida é inexequível no momento e preceitua que os estudantes continuem se inscrevendo como solicitadores acadêmicos.

★

O deputado Paulo de Carvalho vai pedir à CPI que investiga irregularidades na Secretaria de Obras a abertura de um inquérito administrativo contra o engenheiro Abguar Meneses do Prado, comprovadamente envolvido nos escandalosos contratos de calçamento de ruas em Santa Cruz. A medida será formalizada através de um processo a ser encaminhado à Secretaria de Administração e ao DER.

★

O "Diário Oficial" publicou, ontem, lei sancionada pelo govêrno concedendo pensão especial à família do jornalista Joveraldo Lemos, da TRIBUNA, que morreu tràgicamente durante as comemorações do IV Centenário, a bordo de um avião da famosa Esquadrilha da Fumaça. A pensão foi fixada em um salário-mínimo e meio à esposa de Joveraldo, dona Wilma. Os dois filhos de Joveraldo terão educação assegurada.

★

Voltou a depor, ontem, na CPI que investiga irregularidades na Secretaria de Obras, o engenheiro Abguar Meneses do Prado. O relator da Comissão, deputado Geraldo Monerat, conseguiu obter importantíssimas revelações do indiciado, comprometendo muita gente do Govêrno, e irá solicitar à SURSAN o cancelamento de todos os contratos com as firmas empreiteiras ETER Engenharia e PLANEX Engenharia, sob suspeita de inidoneidade.

★

A CETEL iniciou a entrega das ações nominais aos seus assinantes no valor de mil cruzeiros cada, num total de 72 ações.

★

O veto do desgovernador Negrão de Lima ao projeto que torna obrigatório o uso de cinto de segurança nos táxis não passa de um ato demagógico. O coronel Américo Fontenelle disse a êste repórter que legislar sôbre equipamento complementar de segurança para uso externo e interno de veículos é da competência do Conselho Nacional do Trânsito. Ao Estado, asseverou, não cabe legislar sôbre tal matéria, pois já existe uma resolução do CNT, de 1964, que obriga o uso de cinto nos táxis mirins.

★

O deputado Salvador Mandim vai cobrar do vice-líder do Govêrno os têrmos do acôrdo de expansão da produção de gás na Guanabara, firmado pela Secretaria de Serviços Públicos com a Sociedade Anônima do Gás. O acôrdo é tido como irregular e contrário aos interêsses do povo.

Deputados da Oposição vão solicitar ao Govêrno o afastamento do general Dario Coelho, da Secretaria de Segurança, até a conclusão da CPI que investiga as torturas na Polícia

Lígia quer saber sôbre "soluções" para o trânsito

Em requerimento de informações enviado, ontem, ao governador Negrão de Lima, através da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, a deputada Lygia Lessa Bastos, ARENA, quer saber sôbre os problemas do tráfego que o Executivo espera resolver através do sistema de contrôle eletrônico, em instalação na Guanabara.

O requerimento, com 10 perguntas, indaga se "houve concorrência pública para o fornecimento e montagem daquela aparelhagem e se, caso afirmativo, de que exemplares do Diário Oficial constam as concorrências efetuadas".

A IMPOSSIBILIDADE

A sra. Lygia Lessa Bastos pergunta também no seu requerimento se "considerando que, provada a impossibilidade de resolver os problemas de transporte urbano do Rio de Janeiro, sem a construção do Metropolitano, não constituirá grave êrro o gasto de enormes quantias nesse sistema de contrôle eletrônico de um tráfego de superfície, de crescimento incontrolável, em viadutos, em túneis que estão sendo construídos e projetados sem nenhuma vinculação com sistemas adequados de transportes de massas".

Macabu é capital do Estado do Rio durante 7 dias

NITERÓI (Sucursal) — O "governador" Geremias Fontes transferiu o govêrno fluminense, esta semana, para o município de Conceição de Macabu.

Chegando à cidade, passou em revista, na praça Santos Dumont, as tropas do 2.º Batalhão da Polícia Militar, sediadas em Campos e assistiu aos desfiles militar e escolar. Ao término da solenidade, discursou, dizendo que a descentralização administrativa, visa a possibilitar aos homens do interior o contato mais direto com os responsáveis pelo govêrno estadual, ouvindo as suas reivindicações e adotando providências para a solução dos seus problemas. Solicitado a falar sôbre a assistência ao menor, afirmou que é uma das principais preocupações do seu govêrno e terminou conclamando a união de todos "para que o Estado do Rio seja, dentro em breve, o celeiro da Nação, com capacidade, não só para abastecer-se como também para levar os seus produtos aos outros Estados da Federação"

Gueiros elogia a ONU

A guerra entre Israel e as Repúblicas Árabes Unidas é difícil de ser entendida, afirmou o Procurador-Geral da Justiça Militar, sr. Eraldo Gueiros Leite. "Trata-se de um mesmo povo — semita — em luta fratricida". E acrescentou:

"A impressão que se tem, é de que desejavam exterminar Israel, coisa que não é fácil. É o povo das promessas bíblicas que lutaria pela sobrevivência até o último soldado, para conservar a posse da terra, da qual estêve afastado através de séculos. A decisão da ONU, no entanto, foi o que se esperava em proveito da paz no Oriente e da tranqüilidade mundial".

Hermano: Êrro é duplo

GOIÂNIA (Do correspondente) — Em entrevista concedida à Imprensa de Goiás, o deputado Hermano Alves (MDB-GB) disse que os árabes proibiram a passagem aos navios de Israel no gôlfo de Acaba, por não aceitarem a existência de Israel.

Frisou que tanto árabes como judeus erraram muito ao entrarem em conflito, e já antes haviam errado, "quando, por exemplo, os israelenses desviaram as águas do rio Jordão".

PARTICIPAÇÃO

Quanto à participação das grandes potências na guerra do Oriente Médio, o deputado afirmou que elas intervieram apenas em defesa de seus próprios interêsses. A respeito de U Thant, declarou que, ao retirar as tropas da ONU, do Oriente Médio, colocou os Estados Unidos de sobreaviso, "tanto assim que, ficaram na expectativa alguns contingentes americanos que iriam para o Vietnã".

De Gaulle — frisou o deputado no decorrer da entrevista — foi considerado "o maior estadista do planêta", principalmente pelo fato de, como inimigo da Argélia, com quem guerreava, colocar-se a seu lado no atual conflito.

SEGURANÇA

O sr. Hermano Alves negou que no Brasil haja uma "política de segurança nacional". Disse que, caso fôssem suspensas remessas de petróleo para o Brasil, por parte das Nações Árabes, o país sofreria muito, porque os outros países produtores prefeririam vender o combustível aos Estados Unidos e para a Europa.

DOMÉSTICA

Sôbre a nossa política doméstica, declarou que o Brasil não progrediu sequer um milímetro nos últimos anos. Isso quer dizer — disse êle — que a chamada "lei de segurança nacional" é totalmente falha e segue filosofias arcaicas. Frisou que os Estados Unidos estão fazendo um trabalho de averiguação do solo brasileiro, nas próprias vistas do Govêrno, com o fito de adquirir terras ricas em minérios

PUC entroniza retrato do padre José de Anchieta

Realizou-se ontem na Pontifícia Universidade Católica, a entronização do retrato do padre José de Anchieta. Falou o professor Pedro Calmon sôbre o "apóstolo do Brasil" e, em seguida o reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura, que agradeceu o quadro oferecido à instituição, cópia do que se encontra no Convento da Penha, no Espírito Santo, pela Embaixada da Espanha e Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura. Encerrando, o côro de alunos entoou o Hino ao Padre Anchieta.

Entre as personalidades presentes, além dos oradores, encontravam-se os representantes dos embaixadores de Espanha e de Portugal, a poetisa Lúcia Chaves, o coronel Rui Castro, diretor da Biblioteca do Exército, o deputado Levi Neves e o coronel Hélcio Magalhães, representante do governador. Compareceu, também, um grupo de alunos da Escola José de Anchieta, situada no Parque Proletário da Gávea.

Sindicatos & Previdência

Aumentam as reclamações contra o INPS

AYRTON GOMES

As reclamações contra o sistema previdenciário brasileiro, em consequência da unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, continuam chegando ao gabinete do ministro do Trabalho e Previdência Social. São cartas de segurados desde o Amazonas no Norte, até Uruguaiana, no extremo Sul do País.

O ministro interino, sr. Eduardo Bretas Noronha, tem interpelado os administradores do Instituto Nacional de Previdência Social e determinado até a abertura de inquérito — no Rio Grande do Sul — para saber por que um segurado, depois de ter entrado cinco vêzes na fila de espera não conseguiu ser atendido.

Só ontem, o ministro interino do Trabalho mandou abrir mais quatro inquéritos administrativos para saber por que segurados do nosso sistema previdenciário não estão recebendo a assistência que o INPS lhes deve prestar.

Mas as reclamações não chegam sòmente ao Gabinete do ministro do Trabalho e Previdência Social. Os sindicatos, federações e confederações de trabalhadores continuam recebendo denúncias contra a nova estrutura previdenciária brasileira, modificada com a unificação decretada pelo ex-presidente Castelo Branco.

A Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo voltou a afirmar em nota subscrita pelo seu secretário Benedito Carlos Pereira, que "os defeitos na estrutura administrativa do INPS vêm onerando de tal forma o sistema previdenciário brasileiro, que já sentimos o colapso total da Previdência Social".

E acrescenta:

"Antes dos decretos 66 e 72 o sistema administrativo era regido por um colegiado, criado pela Lei 3.807 e, assim, havia participação direta e igualitária para os três setores interessados: Govêrno Emprêsas e Empregados. Agora, pelo nôvo Regulamento Geral da Previdência Social, decreto 60.501, o Govêrno tem a parte do leão às emprêsas e aos empregadores, apenas a participação minoritária.

Além de ser um método unilateral e discricionário, já que ao Govêrno caberá a decisão de tudo, tal sistema aumenta, desnecessàriamente tôda a despesa administrativa. Em São Paulo, por exemplo, tínhamos as Juntas de Julgamento e Revisão, cujas atribuições eram amplas e alcançavam até mesmo revisões ex-ofício, conforme prescrevia o artigo 112 da Lei 3.807. Pelo nôvo Regulamento, ditas juntas foram transformadas em Juntas de Recursos, cabendo apenas julgar recursos interpostos em tempo hábil, o que facilita às organizações patronais porém dificulta os interêsses de simples e humildes trabalhadores, que por ignorância não terão acesso aos processos de seu interêsse. Dita dificuldade, se ficasse aí ainda seria o caso de se dizer que as entidades sindicais de trabalhadores deveriam acompanhar os processos de interêsse dos seus associados e conseqüentemente alertá-los para a pugna burocrática. Entretanto, conforme se verifica na Seção IV, artigo 276 do decreto 60.501, a composição das juntas é discricionária, com dois representantes do Govêrno, um da emprêsa e um do trabalhador. Assim, seus direitos terão que ser "chorados" e não reclamados. Entretanto, o que nos leva a criticar não é só o sistema ditatorial de administração, mas o dispêndio inútil dos recursos financeiros. Antes as juntas possuíam dois elementos (Empregador e Empregado) sob a presidência do Delegado do Instituto respectivo, agora como se vê, novos, dispêndios serão efetuados com a nomeação de dois altos funcionários da Previdência, substituindo o Delegado e percebendo vencimentos equivalentes. Por outro lado tínhamos, em São Paulo, seis Delegados dos seis Institutos, agora, substituindo-os, temos dez coordenadores e um superintendente, além dos sub-coordenadores, etc., somando-se altos vencimentos que devem alcançar o triplo dos dispêndios anteriores".

OUTRAS

★ O sr. Jamal Chalhoub, Secretário de Serviços Gerais do Instituto Nacional de Previdência Social, vai baixar, segunda-feira, instruções para a desburocratização administrativa do INPS. Vai delegar podêres aos superintendentes, nos Estados, para que os processos tenham solução mais rápida e objetiva. ★ O sr. Adriano Pereira da Costa e Moraes Filho, secretário do Bem-Estar, regressou de Belo Horizonte, onde fêz completo levantamento dos serviços subordinados à sua Secretaria, em Minas Gerais. ★ O sr. Luís Valente de Andrade, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, despachou com o ministro Eduardo Noronha problemas de organizações sindicais de inúmeros Estados da Federação.

O ministro interino do Trabalho e Previdência Social, sr. Eduardo Bretas Noronha, participará, hoje, de reunião durante a qual debaterá o problema da participação dos trabalhadores nos lucros da emprêsa

Transfere-se para ONU a discussão da paz depois de cessar o fogo na frente do Sinai

FP e TRIBUNA

TEL-AVIV, CAIRO, DAMASCO, BAGDÁ, NAÇÕES UNIDAS, MOSCOU E NOVA YORK — Começou a evoluir para o terreno diplomático a discussão sôbre as conseqüências do conflito árabe-israelense, embora ainda existam alguns focos de combates isolados na Jordânia, no Sinai e junto à fronteira da Síria. Em Moscou, os representantes de partidos e governos socialistas condenaram a Israel como "agressor" e exigiram que retire suas tropas das regiões ocupadas, "para que a ONU assuma sua responsabilidade e tome as medidas necessárias".

Por outro lado, Israel insiste em não devolver a parte jordaniana de Jerusalém e em formar uma Confederação composta do Israel pròpriamente dito, a Jordânia e algumas cidades árabes conquistadas nos combates, tendo o chanceler israelense Aba Ebban, declarado pouco depois de regressar de Nova York que "não se pode dar marcha-à-ré ao tempo, assim como a situação não voltará a ser o que era antes de cinco de junho".

Na ONU, os delegados de Israel e RAU mantiveram discussões acaloradas, porque os egípcios garantem que ontem, mesmo depois de declarada a cessação de fogo, aviões israelenses bombardearam maciçamente as localidades de El Kony, Cairo, Ismailia e Port Said, "como ato de intimidação para rompermos a unidade árabe", no que foi contestado pelo reresentante judeu, classificando tais informações de "mentiras criminosas".

Em Tel-Aviv, foi levantado o toque de recolher e vários oficiais entrando de casa em casa, convidaram seus ocupantes a que "acendessem tôdas as luzes e abrissem as janelas, sem se preocupar com as despesas elétricas", para completar a alegria popular em tôrno do anúncio da renúncia do presidente Nasser do Egito, a quem chamam de belicista e inimigo de Israel.

Nasser: A Nação é eterna e todo indivíduo é instrumento do povo

FP e TRIBUNA

CAIRO — O presidente do Egito, Gamal Abdel Nasser, no discurso que pronunciou ontem ao demitir-se de seu cargo, reiterou que a derrota árabe diante de Israel, se deveu ao "conluio" do Oriente com as fôrças "imperialistas".

Depois de afirmar que aviões britânicos e norte-americanos realizaram missões de reconhecimento e ataques por conta dos israelenses, Nasser explicou que suas fôrças "se viram assim obrigadas a combater sem apoio aéreo".

Também rendeu homenagem à atitude do rei Houssein, da Jordânia, e à coragem de suas tropas. "Meu coração sangrava", afirmou, "na noite em que o inimigo concentrou cêrca de 400 aviões apenas na frente jordaniana".

"Sempre vos disse", afirmou ainda, "que a nação era eterna e que todo indivíduo, qualquer que seja o papel que desempenhe e sejam quais forem os conhecimentos que possua dos problemas de seu país, é instrumento de uma vontade popular".

"Conforme o artigo dez da Constituição provisória, publicada em março de 1964, encarreguei meu camarada, meu amigo e irmão Zakaria Mohieddin de assumir as funções de presidente da República e velar para que se aplique os artigos da Constituição relativos a essa nomeação. Depois desta decisão, ponho-me à sua disposição.

"Ao fazer isto" — prosseguiu — "não liquido a revolução, pois a revolução não é fruto do pensamento de uma geração".

SUEZ

Se o povo recuperou o Canal de Suez, uma das bases do impulso industrial do Egito, edificou a grande represa de Assuã, construiu uma rêde elétrica e liberou as riquezas petrolíferas, agrupando camponeses operários, soldados e intelectuais ao capitalismo nacional, a união nacional pode, através de um trabalho sério e difícil, fazer grandes milagres e transformar-se numa fôrça para o país, para a nação árabe, o movimento revolucionário nacional e a paz mundial fundada na justiça.

O ex-presidente Nasser rendeu depois vibrante homenagem aos *sacrifícios do povo durante esta crise e aos atos heróicos dos oficiais e soldados que escreveram com seu sangue uma página gloriosa de nossa história*.

Referindo-se aos recentes acontecimentos, Nasser afirmou que existia um plano estabelecido por Israel para invadir a Síria.

No dia 15 de maio último, afirmou, *era evidente, pelas declarações do inimigo, que Israel pretendia atacar a Síria. Essas informações foram corroboradas por outras, obtidas por nossos irmãos sírios e por nossos próprios serviços de informação.

*Nossos amigos da União Soviética informaram à delegação parlamentar que visitou Moscou, no início do mês passado, que havia a intenção premeditada de atacar a Síria. Tínhamos então um dever de solidariedade árabe e também uma garantia para nossa segurança nacional. Era evidente que quem queria começar por invadir a Síria acabaria também por atacar o Egito".

*Nossas fôrças armadas dirigiram-se para nossas fronteiras. Isto teve como conseqüência a retirada das fôrças de emergência da ONU e a instalação de nossas fôrças em Charm El Cheik, perto do estreito de Tiran, que o inimigo utilizava após sua agressão, de 1965.

"A passagem da bandeira inimiga diante da mirada de nossas fôrças era insuportável e feria profundamente os sentimentos da nação árabe.

CÁLCULO

Segundo nossa estimativa das fôrças inimigas, considerávamos que nossas fôrças armadas eram capazes de repelir o inimigo. Tínhamos plena consciência da probabilidade de um conflito armado. Corremos o risco", acrescentou Nasser.

"A 26 de março — prosseguiu, resumindo os últimos fatos —, o presidente Johnson entregou ao nosso embaixador uma mensagem pedindo-nos que déssemos prova de comedimento e que, em caso algum, iniciássemos as hostilidades, se não quiséssemos enfrentar graves conseqüências. Na mesma noite, o embaixador soviético no Cairo me pediu audiência, às três e meia da madrugada, e me entregou uma mensagem do govêrno soviético, pedindo-me com insistência que não fôssemos os primeiros a iniciar as hostilidades. Segunda-feira, 5 de junho, o inimigo nos atacou".

"Era evidente, desde os primeiros momentos, que havia por trás do inimigo fôrças que desejavam ajustar contas com o movimento nacionalista árabe. Enfrentamos uma série de surprêsas que saíam fora do comum. Primeiro, o inimigo que esperávamos pelo Leste chegou pelo Oeste. Isso prova que dispôs de fôrças que superavam suas possibilidades de qualquer ponto de vista.

"Em segundo lugar, o inimigo atacou ao mesmo tempo todos os aeroportos militares e civis da República Árabe Unida, o que demonstra, também, que contava com outras fôrças, além das suas, para proteger seu espaço aéreo contra tôda reação de nossa parte. Quanto às outras frentes árabes, contou certamente com ajuda estrangeira".

"Tudo demonstra que houve conluio entre o imperialismo e Israel. Mas desta vez, valendo-se da experiência de 1956, tratou de esconder seu jôgo. Mas temos atualmente provas categóricas de que porta-aviões norte-americanos e britânicos estavam ancorados junto às costas inimigas".

"Ficou também provado — acrescentou Nasser — que aviões com emblemas britânicos e norte-americanos realizaram ataques em pleno dia nas frentes síria e egípcia. Os aviões norte-americanos efetuaram operações de reconhecimento em nossas posições. Em conseqüência, nossas fôrças armadas viram-se obrigadas a combater sem apoio aéreo".

"Pode-se, pois, afirmar, sem exagêro — concluiu êsse ponto — que as fôrças aéreas do inimigo eram três vêzes superiores às que possuímos".

DERROTA

"Certifiquei-me — afirmou — de que a evolução da batalha poderia não nos ser favorável. Assim, tentei, com outros países, utilizar tôdas as fôrças árabes. O petróleo árabe desempenhou um papel nesta luta, assim como o Canal de Suez".

Falando do cessar fogo, Nasser declarou: "Aceitamos a detenção das hostilidades baseando-nos em afirmações do último projeto de resolução soviético apresentado ao Conselho de Segurança e nas declarações francesas".

"A França afirmou que ninguém poderia obter a ampliação de seu território graças a agressão".

Nasser enumerou em seguida as tarefas urgentes da Nação: eliminar tôdas as conseqüências da agressão contra o Egito, aprender as lições do malôgro: quaisquer que sejam as eventualidades, as fôrças da nação árabe são maiores e mais poderosas que as de Israel; reconsiderar os interêsses da nação árabe, de modo que fiquem ao serviço dos árabes, e unificar a nação árabe como garantia essencial para a nossa sobrevivência.

Renúncia de Nasser gera comoção coletiva árabe

FP e TRIBUNA

CAIRO

O presidente Nasser provocou uma dupla comoção no mundo árabe, ao anunciar sucessivamente, em menos de quatro horas, que se demitia e em seguida adiava sua demissão, enquanto os sírios aceitavam a cessação do pogo como últimos combatentes árabes frente a Israel.

Gamal Abdel Nasser, feito presidente da República Árabe Unida (RAU) há treze anos, por um Exército que queria vingar uma derrota na Palestina, demitiu-se à tarde depois de uma nova derrota frente aos israelenses. Mas, *emocionado pelas manifestações de simpatia popular*, decidiu pouco depois adiar sua renúncia até logo mais.

APELOS

★ O presidente do Iraque, Abdel Rahman Aref, exortou o presidente Nasser a que anule sua decisão de renunciar, anunciou ontem a agência do Oriente Médio citando a rádio de Bagdá.

Em nome de todo o povo e em nome do arabismo, peço-vos que retifiqueis vossa decisão de demitir-se, declarou o marechal Aref em uma comunicação telefônica com Nasser, segundo a referida agência.

A nação árabe precisa de vós — acrescentou o presidente do Iraque — e o povo do Iraque espera que v. exa. anuncie sua decisão de continuar assumindo suas responsabilidades históricas nas circunstâncias presentes.

★ O comando das fôrças navais egípcias pediu ao presidente Nasser que desistisse de sua demissão para manter a segurança do Estado.

Pedido semelhante lhe foi apresentado pela Organização da Juventude da União Socialista Árabe. Atualmente, organiza-se uma manifestação defronte ao palácio presidencial, para apoiar tal pedido.

★ Segundo a *Algerie Presse Service*, é o seguinte o texto da resolução do Parlamento egípcio, pronunciando-se contra a renúncia do presidente, coronel Abdel Nasser:

Em nome da aliança das fôrças populares trabalhadoras (camponeses, operários, intelectuais, soldados, capitalismo de Estado) que nos elegeram e que sòmente nos preferiram porque era nosso guia e o seu.

Em nome dos milhões de cidadãos que, sob teu comando seguiram uma rota luminosa desde 23 de julho.

Em seu nome, dizemos não... não. Tu és nosso guia e o presidente de nossa República e continuarás a sê-lo enquanto vivermos.

★ O presidente Nasser anunciou ontem à noite que suspendia sua decisão de se demitir até se apresentar perante à Assembléia Nacional.

O texto da comunicação divulgada pela rádio do Cairo foi a seguinte:

Os sentimentos manifestados pelas massas populares sôbre minha pessoa, dede o momento em que foi conhecida minha decisão de me demitir, emocionaram-me profundamente. Amanhã, com a graça de Deus, me apresentarei perante à Assembléia Nacional para discutir com ela e com as massas populares a decisão que anunciei em minha declaração.

*Se posso pedir algo nesta ocasião, nosso grande povo, resistente e combativo, peço-lhe que contenha sua impaciência até amanhã.

Cada um de vós deve voltar ao seu pôsto, pois temos tarefas grandes, tarefas mais importantes e mais sagradas que nunca, que devem ter prioridade sôbre tôdas as considerações de outro gênero.

Peço-vos a todos, pela pátria e por mim mesmo, que cada um permaneça onde o dever lhe indica.

Árabes censuram soviéticos no comportamento frente a Israel

FP e TRIBUNA

BAGDÁ, CAIRO, PEQUIM, HONG-KONG — Forte contingente policial acorreu, na manhã de ontem, à embaixada soviética no Cairo, ante à precisão de eventuais manifestações contra a URSS.

A atitude soviético no Conselho de Segurança, ao desligar-se dos árabes, é severamente criticada pelos responsáveis do partido nasserista *União Socialista*, que realizaram — durante tôda a manhã —, numerosos comícios de *explicação*. O objetivo de tais reuniões é fazer a população egípcia compreender as razões da aceitação do cessar-fogo e combater uma eventual explosão popular.

Em Guize, nos arredores da capital egípcia, violentas manifestações também ocorreram diante da porta da embaixada soviética, com grupos exaltados querendo arrombar os portões e quebrar as vidraças do prédio, sendo preciso a interferência das fôrças de segurança que utilizaram inclusive bombas de gás lacrimogênio, para dispersá-los.

JORNAL ATACA

A atitude *de um Estado aparentemente amigo* (que parece ser a União Soviética) e severamente criticada pelo jornal iraquiano *Saut al Arab*.

Êste país que acreditávamos amigo prometera ajudar os árabes, porém, quando chegou o momento de cumprir com seus compromissos comportou-se como um adversário.

Dirigindo-se a êsse país não designado, o citado jornal acrescenta: *Nós já não pediremos nada mais. A luta contra Israel é a de cem milhões de árabes... Deram-nos uma lição (o país amigo) que não esqueceremos nunca*.

*A resolução do Conselho de Segurança não tem outro objetivo senão deter o combate dos árabes, que precisamente acaba de começar quando a batalha de Israel já terminou. O inimigo — diz — esgotou tôdas as suas fôrças. Os árabes levantam-se de nôvo depois da surprêsa sofrida e reúnem suas fôrças para desfechar os primeiros golpes — continua o *Saut al Arab* — serão dirigidos contra os Estados Unidos e Grã-Bretanha, para fazer-lhes recobrar a razão, antes que os árabes terminem com Israel*.

A China acusou a União Soviética de ter traído vergonhosamente o povo árabe, abandonando-o, assinala-se em Hong-Kong, recolhendo um comentário do *Jornal do Povo*, citado pela agência Nova China.

O comentário censura o *grupo dirigente revisionista* no poder na União Soviética pelo *papel escandaloso e cúmplice que desenvolve na vasta conspiração empreendida pelo imperialismo norte-americano e por seu lacaio israelense contra os países árabes.

Os revisionistas soviéticos — declara o jornal citado — não cessaram de proclamar que eram amigos do povo árabe. Porém quando êste povo encontrou-se em dificuldades, aquêles manobraram de forma insidiosa com o mortal inimigo, para colhê-los em uma armadilha. Apunhalaram o povo árabe pelas costas, evitando assim que os norte-americanos o fizessem por êles próprios e prestando um serviço inestimável a Washington.

Trata-se da mais vergonhosa traição por parte dos revisionistas soviéticos contra o povo árabe, afirma o jornal chinês.

Presidente sírio ainda tem fé na resistência árabe

FP e TRIBUNA

BEIRUTE — "A luta será grande e nosso povo demonstrará sua capacidade ilimitada" declarou ontem o presidente da República Síria Noureddine Atassi, depois da decisão da Síria de cessar fogo.

Num discurso captado em Beirute às 14.45 horas GMT o presidente sírio afirmou: "nosso agressor fêz caso omisso de tôdas as decisões do Conselho de Segurança. Defendermos cada palmo de nossa terra... nossa pátria será o túmulo dos agressores".

O dr. Atassi lançou também violentos ataques: "O mundo árabe encontra-se frente a um *complot* evidente dos norte-americanos, inglêses e sionistas... O imperialismo ataca a própria existência da nação árabe".

O presidente da República síria afirmou também: "Estamos enfrentando hoje a mais odiosa das conspirações dos tempos modernos. Querem destruir, de um golpe, tôdas as conquistas conseguidas por nossa nação. Querem retroceder-nos ao que éramos no século XIX, isto é, tornar-nos uma zona de influência do imperialismo".

Sem diminuir sua violência o dr. Mourddine Atassi declarou "tôdas as fôrças do mundo juntas não conseguirão quebrar nossa fé e nossa vontade. No final a vontade decidida do destino e nossa pátria triunfará do imperialismo e do sionismo".

Jornalista inglês conta horrores das batalhas

FP e TRIBUNA

HAMBURGO — "Atravessei de automóvel o campo de batalha de El Arish, no centro da "Linha Maginot" egípcia do fóco de resistência de Gaza. Enquanto escrevia meu artigo, com a máquina sôbre os joelhos, um carro de combate israelense ia pelos ares ao passar por uma mina próximo a nós e incendiava-se".

Assim começa o relato do correspondente do jornal alemão "Die Welt" Heinz Schewe, que descreve em seguida o espetáculo que presencia:

"Vejo centenas de cadáveres de soldados egípcios. Poderia acreditar-se que alguns dormem, deitados sôbre o ventre ou de costas. Vejo imagens atrozes, corpos sem cabeça. Cabeças sem corpo. A guerra é impiedosa. Alguns soldados morreram horrivelmente".

"Vejo o busto carbonizado de um combatente de blindado que, sem dúvida, ardeu como uma tocha. Vejo mãos crispadas na areia. Flutua no ar um odor desagradável".

"As môscas que pousam em mim provocam náuseas. Atravesso uma barreira formada por carros de combate incendiados, granadas deflagradas, montões de uniformes queimados e de rações de campanha".

"Uma mão rígida eleva-se imóvel para fora da tôrre de um carro de combate. Centenas de prisioneiros egípcios são conduzidos para os campos de confinamento em caminhões. Em seus olhos pode-se ler o mêdo, porém também o alívio de saber que para êles a guerra terminou".

FLASHES DA GUERRA

FP, ANSA e DPA

PERDAS NORTE-AMERICANAS — As perdas ocorridas a bordo do navio da marinha norte-americana "Liberty" se elevaram ontem oficialmente a 9 mortos, 20 desaparecidos e 65 feridos. Um porta-voz do Departamento Norte-Americano da Defesa acrescentou que os desaparecidos podem ter sido aprisionados em compartimentos submersos do "Liberty" atacado em frente as Costas do Sinai em conseqüência de um êrro dos navios-torpedeiros de Israel.

DECLARAÇÃO ISRAELENSE — "Tenho a honra de comunicar-lhe "que nosso exército chegou ao Canal de Suez e encontra-se ao longo da margem do Mar Vermelho. Todo o Sinai está em nosso poder", telegrafou ontem o general Yeshaiahu Gavish, chefe da frente meridional de Israel, ao quartel-general do Estado-Maior em Telavive. O texto do telegrama foi radiodifundido pela emissora de Telavive provocando um indescritível entusiasmo na cidade.

POSIÇÃO ARGELINA — A Argélia ainda não deu a conhecer sua posição acêrca da cessação de fogo já aceita pela Jordânia, Egito e Síria. A Rádio de Argel continuou difundindo marchas militares ao reiniciar suas emissões de ontem, às seis horas GMT, publicando duas horas mais tarde um boletim de informação, no qual não se leu senão a carta do representante da RAU, anunciando ao Conselho de Segurança a aceitação pelo país da cessação do fogo.

DECLARAÇÃO BRITÂNICA — "As quatro grandes potências, membros efetivos do Conselho de Segurança, têm agora a oportunidade de trabalhar juntas, com vistas a uma solução construtiva e honrosa no Oriente Médio" — disse o primeiro-ministro britânico esta tarde, em Workington, (Cumberland).

ADVERTÊNCIA AOS SOVIÉTICOS — O comandante da VI Frota Norte-Americana no Mediterrâneo dirigiu quarta-feira uma advertência a navios soviéticos que se aproximavam perigosamente do porta-aviões gigantesco "América", diz o "Daily Telegraph".

A informação procede do correspondente especial dêsse jornal a bordo do "América". O jornalista informou que, apesar da advertência, numerosos barcos de guerra soviéticos se lançavam a todo vapor em meio da formação naval norte-americana.

TOQUE DE RECOLHER NA JORDÂNIA — O toque de recolher foi decretado em todo o território jordaniano, situado ao longo da margem esquerda do rio Jordão, conquistado pelos israelenses. As autoridades israelenses explicam a aplicação desta medida pela necessidade de lutar contra os francos atiradores que tanto na Cidade Velha de Jerusalém, como em outros povoados fustigam aos ocupantes.

MANIFESTAÇÃO EM CANTÃO — Cinqüenta mil pessoas manifestaram-se, ontem à tarde, em Cantão gritando "slogans" contra os "imperialistas norte-americanos" e em favor dos "países árabes". Os oradores acusaram os Estados Unidos de fornecer "fuzis e idéias" a Israel e asseguraram que os chineses estavam ao lado dos países árabes em sua luta".

APÊLO DE JOHNSON — O presidente Johnson lançou ontem um nôvo apêlo a tôdas as partes em causa no conflito do Oriente Médio que respeitem a ordem de cessação de fogo o mais breve possível.

George Christian, porta-voz da Casa Branca, ao comentar as novas hostilidades entre as fôrças israelenses e sírias declarou: "Já que tôdas as partes principais aceitaram a ordem de cessação de fogo o presidente espera que se aplique a mais depressa possível a cessação de fogo [illegible]"

SUNAB cede a truste e aumenta remédios

Leme: banqueiros americanos de pé atrás com o Brasil

O presidente do Banco Central, sr. Ruy Leme, declarou, ontem, ao retornar de Washington, que dirigentes de alguns órgãos financeiros internacionais, e também de alguns banqueiros norte-americanos, "não ficaram muito satisfeitos com recentes medidas adotadas pelo Govêrno brasileiro, através do Banco Central", fato que determinou, a princípio, "certa incompreensão" nos entendimentos que manteve com o Banco Mundial, BID, FINGONSTAFF e outros órgãos, onde os debates transcorreram, inicialmente, acalorados:

"Nas reuniões subseqüentes, porém", frisou o sr. Ruy Leme, "com mais serenidade, foi possível explicar as nossas razões. Eram medidas indispensáveis e de tôda justiça. Não se trata de nenhum xenofobismo, mas, sim, de simples questão de justiça para com o capital nacional. Ao término dos encontros, todos se convenceram do acêrto das providências que tomamos".

CANADÁ

O sr. Ruy Leme participou, antes, em Montreal, no Canadá, da IV Reunião de Presidentes dos Bancos Centrais das Américas, onde expôs o problema da inflação brasileira, que suscitou igualmente grandes debates, porque, segundo explicou, "os presidentes dos Bancos Centrais dos Estados Unidos e do Canadá não estão muito familiarizados com problemas de inflação, não tendo a mesma vivência que nós do assunto".

MAIS EMPRÉSTIMOS

Nos seus contatos em Washington junto às agências financeiras internacionais, disse o sr. Ruy Leme que os resultados foram bastante satisfatórios, principalmente com o Banco Mundial, onde ultimou as negociações para a concessão de novos empréstimos ao Brasil, dos quais destacou, como de maior importância, o referente à pecuária. Êsses empréstimos totalizam US$ 300 milhões.

REUNIÃO DO FMI

Sôbre a próxima reunião do FMI no Rio, em setembro vindouro, disse o sr. Ruy Leme que o temário ainda não está de todo organizado, mas que, em princípio, haverá cinco reuniões plenárias pela manhã e outras, de grupos e comissões, à tarde. Antes, serão realizadas reuniões preparatórias no Rio, São Paulo e em Lima, no Peru, para organização da agenda definitiva, que será sobremaneira complexa, pois a ocasião será aproveitada para a solução de muitos problemas internacionais onde se exige a presença de representantes de expressão e autoridade.

Empossado diretor do IBC: Mastrocola

Ao empossar-se, ontem, no cargo de diretor do Instituto Brasileiro do Café, na qualidade de representante da lavoura cafeeira, o sr. Orlando Mastrocola afirmou que o Brasil vem sendo marginalizado no fornecimento de café ao consumo mundial. Fornecedores que fomos de 80% do consumo mundial no comêço do século — acentuou — estamos reduzidos atualmente a 30%. No entanto, dadas as características de qualidade econômica do café, maior que qualquer outro produto agrícola de grande mercado, deverá ser êle por muito tempo ou para sempre, a principal atividade agrícola do País, mercê seu clima e solo dos mais apropriados do mundo para essa cultura. O nôvo diretor do IBC foi empossado pelo presidente da autarquia, sr. Horácio Coimbra, em presença dos demais diretores da casa, de seu antecessor sr. Luís Gonzaga Murat, de numerosas autoridades, convidados especiais e funcionários do Instituto.

Afirmou o sr. Orlando Mastrocola que o nosso País tem condições de oferecer aos consumidores do mundo produto de melhor qualidade e por preços plenamente suportáveis, o que é de nosso interêsse, a fim de que o consumo mundial possa aumentar na proporção devida. Observou que a tendência que hoje se verifica de diminuição de consumo, principalmente das classes jovens, pode ser atribuída em sua maior parte à má qualidade dos cafés que estão sendo oferecidos à população consumidora, o que permitiu, exceção de determinados setores, de obter preços mais baixos para o café, tem permitido a elaboração de misturas de produtos mal preparados ou de espécies reconhecidamente produtores de bebida inferior, o que tem prejudicado a economia de tôda a cafeicultura mundial, assunto que o Brasil já vem considerando e deverá acentuar os seus esforços para que o consumidor seja melhor atendido.

Silbert diz que inflação continua firme com Delfim

Afirmando que o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, ainda não disse a que veio o deputado Silbert Sobrinho, MDB, disse na Assembléia Legislativa, ontem, que a situação continua a mesma, a espiral inflacionária continua a mesma, e "conseqüentemente o custo de vida continua a subir".

Depois de ressaltar que a alta do custo de vida não vem se verificando tão acentuada, como que subia no govêrno João Goulart, ou no do marechal Castelo Branco o parlamentar emedebista acrescentou que "de qualquer forma temos que admitir que já houve um aumento do custo de vida de um pouco além de 20%".

DIFERENÇA

O sr. Silbert Sobrinho afirmou que sempre teve um certo respeito e admiração pelo professor Delfim Neto, porque acompanhou a sua atuação à frente da Secretaria de Finanças de São Paulo, e quando ocupou a presidência do Banco do Estado de S. Paulo.

"O ministro Delfim Neto recuperou, em grande parte, as finanças daquele banco estadual, uma das mais importantes instituições bancárias do país mas não é tão difícil recuperar-se um banco daquele natureza. Mas de qualquer forma a exa fêz um grande trabalho à frente daquele estabelecimento bancário".

O sr. Silbert Sobrinho disse, a seguir, que as medidas que vêm sendo adotadas pelo ministro Delfim Neto já haviam sido preconisadas por êle, em 1949, ao microfone de uma emissora, inclusive a adoção de juro baixo e do longo prazo. Até agora o eminente ministro da Fazenda só fêz adotar aquilo que eu já em 1949 dizia que deveria ser adotado: juro baixo a longo prazo. Espero que o sr. Delfim Neto tome conhecimento da sua atuação até o presente momento, do que êle fêz, do pouco que fêz e dos erros que cometeu até o presente momento".

Financistas se reúnem: ICM

Os secretários de Finanças dos Estados da região Centro Sul brasileira estarão reunidos, outra vez, no próximo dia 19, na Guanabara, para um nôvo exame de questões urgentes relacionadas com a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias e para apresentar ao ministro Delfim Neto suas sugestões para a reforma do Código Tributário, segundo informou ontem, ao retornar de Cuiabá, o procurador-geral da Fazenda Nacional, sr. Jaime Alípio de Barros, que participou como representante pessoal do ministro da reunião de secretários que se encerrou anteontem na capital matogrossense.

Por seu lado o gabinete do titular da Fazenda informou que na próxima segunda-feira os secretários de Finanças dos Estados Cafeeiros deverão apresentar o ponto de vista dos respectivos governos, quanto à substituição da cobrança do Impôsto de Vendas e Consignações pelo ICM no tocante à comercialização da safra cafeeira 67/68, a iniciar-se no dia 15 do corrente mês.

O procurador Jaime Alípio de Barros revelou que no curso da reunião se constatou que a maioria dos Estados está tendo dificuldades com a implantação do ICM, cuja vigência representou uma queda nas arrecadações. Apenas os Estados de Mato Grosso e Guanabara e mais o Distrito Federal se encontram em melhor situação: Mato Grosso porque o seu principal produto, o gado, era anteriormente tributado à taxa de 6% do antigo IVC, substituída pela cobrança do ICM, cuja alíquota é de 15%. Tal diferença permitiu ao Estado manter a arrecadação em níveis aceitáveis, apesar da redução dos negócios no setor. A Guanabara e o Distrito Federal porque assimilam os 3% da alíquota do ICM que nos demais Estados é entregue aos municípios.

Prosseguindo, informou o representante do ministro Delfim Neto que os secretários de Finanças demonstraram estar perfeitamente conscientes e bem documentados quanto ao problema da cobrança do ICM nas exportações. Consideram os secretários que em muitos casos de exportação de produtos primários, a alíquota do ICM não constitui nenhum entrave, dado o nível dos preços internacionais.

A SUNAB decretou o aumento de 25 por-cento nos preços dos remédios de uso humanos oficinais e veterinários, e tornou sem efeito a portaria 447 — que congelou os preços dos medicamentos aos níveis de outubro de 66 — baixada a semana passada, através de nova portaria assinada ontem pelo sr. Enaldo Cravo Peixoto que será publicada hoje no Diário Oficial.

Estabelece ainda a referida portaria que os medicamentos que comprovadamente tiveram as suas matérias-primas aumentadas de preços além do índice fixado para a atual majoração — que constituem a maioria — poderão sofrer o devido reajuste através de uma solicitação dos laboratórios à Comissão Nacional de Estabilização de Preços (CONEP).

Aumento

E a seguinte a íntegra da portaria:

PORTARIA SUPER, 486, de 9 de junho de 1967

Art. 1.º — As especialidades farmacêuticas de uso humano, produtos oficinais e veterinários, que sofreram aumentos em seus preços de venda em níveis inferiores a vinte e cinco por-cento, no período de 9-10-66 a 2-6-67, continuarão a ser comercializados aos preços vigentes em 2-6-67.

Art. 2.º — Os produtos referidos no artigo 1.º que sofreram aumentos nos seus preços de vendas em níveis superiores a vinte e cinco por-cento, durante o período citado naquele artigo, terão que retroagir aos preços vigentes em 1-10-66 acrescidos do percentual de vinte e cinco por-cento.

Art. 3.º — As condições de venda e descontos concedidos em 1-10-66, ou em data anterior mais próxima, não poderão ser modificados.

Art. 4.º — A CONEP, em colaboração com a SUNAB, examinará as solicitações futuras de reajuste de preços que ultrapassem os níveis mencionados no artigo 2.º, ficando a decisão final a carga da Comissão Nacional do Abastecimento.

Art. 5.º — Os pedidos de reajustes deverão vir acompanhados de estruturas de custo e respectivas comprovações.

Art. 6.º — As embalagens de produtores farmacêuticos de uso humano, veterinário e oficinais que tiveram seus preços fixados na forma do artigo 2.º ficarão isentos de etiquetagem pelo prazo de 30 dias.

Art. 7.º — Os laboratórios farmacêuticos, durante o prazo estipulado no artigo 6.º, deverão remeter às farmácias e drogarias uma relação na qual constem os preços de todos os produtos farmacêuticos (Preço Nacional), fixados nos artigos 1.º e 2.º.

Art. 8.º — Decorrido o prazo de 30 dias todos os produtos farmacêuticos deverão ter seus respectivos preços impressos ou etiquetados. Quando etiquetado, o nome do produto deverá constar na etiqueta.

Art. 9.º — A presente Portaria entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Mulata e natureza, um binômio para a passarela

Enquanto esperam pelas luzes da "ribalta", as mulatas se divertem

A forma física será mantida para o sucesso na passarela. E elas não dão bola ao azar...

Elas esperam manter a tradição do Rená

Rená mostra hoje sua mulata modêlo-67

Texto de JORGE ALVES

Fotos de OSMAR GALLO

Logo mais à noite, no Clube Monte Líbano, o Renascença dará ao Rio de Janeiro mais uma bonita mulata para disputar o título de miss Guanabara.

Ione, Rita Maria, Vera Maria, Fátima, Tatiana, Jurema, Eliane e Valdira são os nomes da nova constelação do Rená para a sua campanha de 67 e, segundo os entendidos, sairá dêsse grupo uma nova miss Guanabara.

Campanha

Já se tornou tradição a cidade torcer, no Maracanãzinho, pela candidata do Renascença, no desfile de belezas para a escolha da mais bela mulher da Guanabara. Da torcida organizada de alguns anos, os fãs das mulatas de tôda a cidade passaram a esperar pelo aparecimento periódico das "jambetes" nos certames de beleza.

Esportivamente elas pôsam para as objetivas dos jornais e revistas, e dão publicidade à sua campanha de preparação democràticamente, para a disputa com outras candidatas de vários clubes e agremiações da cidade. Do Renascença já saíram nomes como o de Vera Couto Santos, miss Brasil de 1965, e miss Elisabeth Santos, miss Renascença de 1966, que servem para sustentar a tradição de um clube que se especializou em formar mulatas para as passarelas do Brasil e do mundo.

Texto de
TEREZA TRAVASSOS
(Da Sucursal de Belo Horizonte)

Desmandos de Israel sufocam a indústria e paralisam o desenvolvimento de Minas Gerais

Israel Pinheiro — o malfadado governador de Minas — está representando uma ameaça também para a vida econômica do Estado. Entre outros casos podem ser citados o da DEMISA e o da GIUSTINA, duas grandes firmas que podem deixar as montanhas por causa da política errada do Palácio da Liberdade.

Em ambas as firmas vamos encontrar novamente a presença de membros de seu clã. No caso da DEMISA, Luís de Sousa Lima é um dos interessados e o assunto está sendo conduzido de modo a não prejudicar o prefeito de Belo Horizonte. Na GIUSTINA os parlamentares dizem que a culpa do que está havendo deve ser atribuída ao Banco do Desenvolvimento (onde seu genro é presidente), e há ainda um seu sobrinho recebendo um polpudo ordenado da GIUSTINA...

Em desespêro de causa o governador de Minas encomendou uma pesquisa de opinião pública para testar o seu prestígio e o de Luís de Sousa Lima. Cinqüenta pesquisadores vão receber para ir a determinadas cidades e saber que o povo pensa dos dois... O que representa mais uma futilidade do Palácio da Liberdade. Quem não sabe porque o governador de Minas não tem prestígio? Esta só indo naquela base: ha! ha! ha!

As medidas atrabiliárias do govêrno de Minas refletem em todos os setores do Estado. O caos ameaça o parque industrial mineiro

Enquanto que no Oriente Médio Nasser tenta destruir o Estado de Israel, no centro do Brasil Israel tenta destruir o Estado de Minas. Depois de reduzir o funcionalismo à condição de mendigos — sem crédito e sem meios de subsistência —, depois de mandar espancar estudantes através de seu secretário Crispim Jacques Bias Fortes, tenta sufocar o parque industrial montanhês.

Houve o caso da DEMISA (Deutz Minas S.A.), que diante da intenção do govêrno de Minas de adquirir tratores na Itália e Romênia, teve uma reunião entre o grupo alemão e o mineiro, tudo indicando que a fábrica vai acabar indo para São Paulo. Ainda se trama — e isso muito discretamente — a venda das jazidas da Ferrobel, enquanto são protegidos os interêsses da DEMA — subsidiária da Wa Chang. E já se fala no fechamento da Giustina ou mesmo sua transferência para outro Estado. Isto pode significar desemprêgo para numerosos pais de família.

Os estudantes mineiros já tiveram o pagamento por acreditarem nas promessas de IP: aquêles espancamentos que a imprensa mineira já chama de "Festival Good Year". Agora é a vez dos trabalhadores sofrerem as conseqüências dos desmandos do Palácio da Liberdade. E ainda há a propalada "fusão dos bancos" — idéia "luminosa" do sr. Dênio Nogueira — que não foi completamente afastada e que pode significar desemprêgo também para outra classe de trabalhadores. E como se diz: emprêgo garantido quem tem é a família Pinheiro, os Sousa Lima, os Fortes, os Valadares e os protegidos dos coronéis do PSD.

Giustina

Em 1963 foi iniciada a instalação dos trabalhos da Giustina, visando dotar Minas Gerais de uma indústria capaz de atender à demanda de máquinas e equipamentos (rolamentos) de seu parque fabril. Houve inteira cobertura da Prefeitura Municipal de Conselheiro Lafaiete, inclusive com doação de terrenos e isenção de impostos. Coube-lhe, em troca, 2 milhões de ações. A população da cidade subscreveu outros títulos da ordem de 126 milhões de ações, num prazo de aproximadamente dois meses.

Os trabalhos foram acelerados e quando a cidade esperava que a fábrica começasse a funcionar, veio a notícia de sua transferência ou fechamento. O próprio prefeito municipal — Abel Resende Dutra — assegura que há na verdade, muita incompreensão por parte do governador do Estado.

O que está faltando justamente é que o govêrno de Minas cumpra a sua parte, pois os italianos desenvolveram os melhores de seus esforços. Falta que o Estado libere o financiamento prometido e a Giustina do Brasil entrará em funcionamento, com possibilidades de atender, dentro de 90 dias, a 80% do parque industrial montanhês.

O govêrno do sr. Israel Pinheiro é tão omisso que até as emprêsas particulares não encontram mais motivos para permanecerem em Minas Gerais

Salários altos

Uma denúncia está sendo feita pelas classes produtoras de Conselheiro Lafaiete, com relação aos salários pagos aos diretores "brasileiros" da Giustina que ganham muito e só têm o trabalho de ir lá para receber os seus "lucros". O diretor-secretário da Associação Comercial de Conselheiro Lafaiete foi um dos diretores da Giustina ou, mais precisamente, o seu assessor. Demitiu-se o sr. Guilherme Albino da Silva Almeida de seu cargo justamente por não concordar com um aumento de salários dos dirigentes numa época em que nenhum dêles trabalhava, como ainda não trabalham. Demitiu-se, mas para o povo de Conselheiro Lafaiete ainda é o "pai da Giustina".

O que se comenta em Conselheiro Lafaiete é que apenas um homem está trabalhando na direção dos trabalhos, exatamente o italiano Eduardo Bazève, que o sr. Hindemburgo Pereira Diniz (genro de Israel Pinheiro) quer afastar.

Recebem seus salários, como que quase graciosamente, já que seus trabalhos são mínimos, os srs. Bolívar de Freitas, Fausto Geraldo Barbosa e Demerval Filho (sobrinho do governador Israel Pinheiro e que deve receber cêrca de 2 milhões de cruzeiros).

O culpado

Os próprios parlamentares estão culpando o Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, dirigido pelo genro de Israel. Há dois anos a fábrica está em condições, com o grupo italiano cumprindo suas obrigações. A despesa mensal da Giustina é de 48 milhões de cruzeiros velhos, sendo que só de juros tem 28 milhões. O restante é despendido com pessoal, há os operários que trabalham realmente, mas... há também os diretores que têm o "trabalho árduo" de receber polpudos salários.

É um assunto que está ganhando proporções, pois as classes produtoras já se movimentaram.

O caso da DEMISA foi uma verdadeira afronta aos mineiros, tudo indica que terminado o levantamento que está sendo feito, a fábrica irá mesmo embora para São Bernardo do Campo, ficando os alemães com as ações do grupo mineiro. Não foi ainda definitivamente acertada a sua transferência porque o governador de Minas não quer prejudicar os interêsses de seu "amigo" Luís Gonzaga Sousa Lima, um dos homens fortes da DEMIG e que é exatamente o prefeito de Belo Horizonte. Tudo vai ser realizado de acôrdo com os interêsses do "alcaide" Gonzaga, desde que haja lucro para o mandatário da antiga cidade jardim, pouco importa a economia mineira e os chefes de família que podem ser desempregados de uma hora para outra.

O sr. Israel Pinheiro parece que não acredita na realidade dos fatos: contratou uma emprêsa para pesquisar a opinião pública e dizer-lhe qual é a sua imagem atual. Há! Há! Há!

Futilidade

Enquanto o parque industrial mineiro sente-se ameaçado, enquanto há fome no interior do Estado e muita coisa mais, a futilidade do governador do Estado é um fato comprovado e alarmante. O homem que quebra protocolos (haja vista a visita dos príncipes japonêses a Ipatinga, quando, além de sair do avião correndo para o WC, ao invés de perfilar ao lado das autoridades, ainda afagou o cão "Tomé", mascote da Polícia Militar, durante a revista às tropas), mas firma têrmos de politicagem nos bastidores, aquêle que faz da vaquinha "Roxane" uma preocupação, está muito preocupado em conhecer o seu prestígio em Minas Gerais. Parece que quer se iludir ou então "proteger" alguém. Não há necessidade de 50 pesquisadores e dois milhões de impressos para se saber que IP não goza de prestígio no Estado que dirige.

Pode até parecer troça, mas o governador de Minas encomendou — segundo se comenta — uma pesquisa de opinião pública para conhecer a sua posição e a do "alcaide" Gonzaga. Belo Horizonte e mais trinta cidades serão questionadas, sendo que quatro das perguntas dizem respeito ao prefeito da capital.

Foram escolhidas cidades da Zona da Mata, oeste, sul de Minas, nordeste e norte de Minas — onde se questionará sôbre o Palácio da Liberdade. Em Belo Horizonte, ver-se-á também a posição do "alcaide" Gonzaga.

A resposta é óbvia: IP não goza de prestígio porque traiu o povo que sufragou seu nome; mostra-se incapaz, omisso e comprometido; tem mais interêsse em servir aos amigos e aos parentes e está cerceando o desenvolvimento do parque industrial; leva o desespêro a milhares de lares por causa de uma política financeira não planejada e insuficiente para resolver os problemas do Estado; cerca-se de homens igualmente incapazes e comprometidos, ultrapassados e distanciados da realidade brasileira.

A solução está em acabar com as "pragas" que atacam Minas Gerais: falta de planejamento, não desenvolvimento de uma política financeira adequada, patriarcalismo e paternalismo, passadismo, divórcio entre o interêsse público e o interêsse do govêrno, secretariado ultrapassado...

Não é necessária uma pesquisa tão onerosa, com 50 pesquisadores; o que o sr. Israel Pinheiro precisa é de umas aulinhas de administração e política — coisa que não deve ter feito parte de sua época de estudos, pois implicam em acompanhar a evolução democrática.

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Roupas práticas para gente jovem

Os mini-vestidos continuam, mas apenas para os jovens. As mulheres, depois de trinta, já começaram a encompridar suas roupas.

Hoje a página é dos jovens, e por isso, tudo é bem curtinho e com muita bossa.

O lanche de domingo

No lanche de domingo, devemos variar ao máximo a qualidade de sanduíches e canapés. Com isso, fugiremos dos já tradicionais sanduíches de queijo e presunto, que pròvàvelmente sua família já estará cansada de comer.

1) O primeiro cuidado é o de verificar se o pão está realmente fresco. Se quiser conservar o pão fresco durante algum tempo, coloque na caixa em que guardá-lo uma maçã cortada ao meio.

2) Use o pão sem casca, pois os sanduíches ficam muito mais finos.

3) Para cortar as fatias do pão bem finas, use uma faca com lâmina fina e aquecida. Se o pão estiver muito macio, deixe-o ficar algum tempo na geladeira.

4) A maioria dos sanduíches fica muito mais saborosa se fôr feita de véspera. O gôsto do recheio fica muito mais ativo.

5) Para guardar os sanduíches de um dia para outro ou mesmo para esperar a hora de serem servidos, enrole-os num guardanapo úmido ou em papel encerado. Guarde-os depois na geladeira.

Vamos agora às nossas sugestões:

★ Um pão de fôrma, uma lata de patê, fôlhas de alface, pimentão cortado em tirinhas bem finas, rodelas de tomates fininhas. Corte o pão em fatias e espalhe o patê, pràviamente amassado e misturado com um pouco de manteiga. Por cima arrume fôlhas de alface, as tiras de pimentão e as rodelas de tomates. Enrole como um rocambole e envolva-o num pano úmido. Na hora de servir, corte em rodelas não muito finas, para não despencar.

★ Um abacate, 4 tomates de tamanho médio, salsa e cebola picada. Esmague o abacate com um garfo até ficar na consistência de um creme. Passe os tomates por uma peneira fina, para retirar as peles e as sementes. Misture o creme formado com o abacate. Tempere com sal, pimenta-do-reino e junte a salsa e cebola. Espalhe sôbre fatias de pão.

★ Um pão de fôrma, uma lata de presuntada, manteiga, fôlhas de alface e môlho de maionese.

Passe a maionese nas fatias de pão. Sôbre a maionese coloque uma fatia bem fina de presuntada e por cima ponha uma fôlha de alface. Cubra com outra fatia de pão, na qual passou manteiga.

★ Fatias de pão de fôrma, fatias de queijo, rodelas de tomates, presunto e manteiga.

Passe manteiga nas fatias de pão. Ponha uma fatia de presunto, rodelas de tomates e uma fatia de queijo. Arrume num tabuleiro e leve ao forno até o queijo derreter. Sirva bem quente.

★ Pão de fôrma, leite, patê, presunto, sardinha em lata, queijo, camarões, môlho de maionese, mostarda, "pickles", ovos cozidos.

Corte o pão em fatias horizontais. Umedece-as ligeiramente com leite. Arrume as fatias umas sôbre as outras, e, alternadamente, entre uma fatia e outra, os recheios acima mencionados. Depois de tudo bem arrumado, cubra com môlho de maionese. Enfeite com rodelas de ôvo cozido. Êste sanduíche serve pràticamente como uma refeição, além de ser uma ótima sugestão de entrada em qualquer emergência.

★ Pão de fôrma, queijo-creme, agrião batidinho, azeitonas recheadas.

Corte o pão em fatias horizontais e passe manteiga de um só lado. Arrume nesta fatia uma fileira de azeitonas, umas bem junto das outras, em tôda a volta. Na parte central espalhe uma faixa de queijo-creme. No restante, arrume o agrião batidinho. Enrole a fatia.

Vamos agora a algumas sugestões de canapés:

SALMÃO: um pão de fôrma em fatias, 180 gramas de salmão defumado, 3 colheres de sopa de manteiga, uma colher de sopa de creme fresco, 3 ovos cozidos, salsa.

Corte o pão de fôrma em fatias ou rodelas, conforme o seu gôsto. Passe o salmão na máquina de moer e amasse-o com a manteiga e o creme fresco. Coloque rodelas de ôvo em cada pedaço do pão. Espalhe por cima o creme de salmão. Enfeite com raminhos de salsa.

GALINHA: um pão de fôrma cortado em fatias, uma latinha de pasta de galinha, meia xícara de maionese.

Misture muito bem a pasta de galinha com a maionese. Passe sôbre cada pedacinho de pão. Enfeite com salsa. O pão prêto é o mais saboroso para êsse canapé.

CREME DE TOMATES: uma xícara de suco de tomates, uma xícara de queijo parmezão ralado, 4 ovos, uma colherinha de sal, pimenta-do-reino, 2 colheres de sopa de manteiga, fatias de pão.

Prepare o suco de tomates bem denso. Ponha numa panela a manteiga e deixe derreter em fogo brando. Junte o suco de tomates. Adicione o queijo ralado e os ovos batidos. Junte o sal e a pimenta-do-reino. Mexa bem, até que a mistura fique bem espêssa. Passe no pão ainda quente. Leve ligeiramente ao forno. Sirva quente.

1) Em "pois" marinho com fundo branco. Linha império e decote todo debruado de marinho. Mangas compridas.

2) Em feltro amarelo claro com barra em amarelo e marrom. Mangas compridas e punho com dois botões.

3) Em lã branca, rebordada de linha vermelha (imitando morangos). Mangas curtas, gola afastada do pescoço.

(Desenho de Atiê José)

4) Vestido em linha "evasé", corte inteiro, em lã amarelo forte. Corte em V no corpo, mangas 3/4 e decote no pescoço. Nas mangas e no decote, um rolô grosso.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

ENQUETE

Minhas doze amiguinhas resolveram voltar ao palco. Aliás, os pedidos foram tantos que elas resolveram virar vedetes outra vez. Estavam também com saudades dos nossos chàzinhos das sextas-feiras, onde, além de fofocarem muito, também comiam para valer. Em resumo, vocês podem notar que a minha despesa vai aumentar outra vez (os meus amiguinhos de banco que se preparem), porque as mocinhas querem um chàzinho gostoso, variado, e de preferência feito pela Geralda.

Agora, que já estão com a barriguinha cheia e com uma cara muito descansada, vamos trabalhar.

— Quem foi que aproveitou o friozinho e tirou a sua pele do armário? E o côro unissono respondeu: Vison, todo mundo. Mas "bois" de plumas foi mesmo a Lúcia Stone. ★ Quem voltou a circular pela cidade, indo a todos os lugares, e cada vez mais bem acompanhado? E o côro respondeu: O Jorginho Guinle. No outro dia, na casa dos Monteiro de Carvalho, todo mundo olhou para a porta na hora que êle entrou com a Marília Branco. ★ Quem deu a festa mais requintada da temporada? E o côro, mais uma vez unissono, respondeu: Pelo que você mesmo descreveu, foi a Gilda e o Horácio Milliet Sabe de uma coisa, Gilka, nós achamos da maior bacanidade (desculpe usar o seu têrmo) o detalhe das velas combinando com a côr dos castiçais. ★ Quem adora mandar recadinhos, usando o nome de dona Iolanda Costa e Silva? E o côro, com ôlho muito aberto, respondeu: Deixa isso pra lá, Gilka. Você pensa que a gente é maluca de dizer o nome? ★ Quem mudou de estação de televisão e está ganhando uma erva firme? E o côro respondeu: Que a gente saiba, não é apenas um, mas dois. A Sandra Cavalcanti, que foi para a Bandeirantes, e o Heron Domingues, que foi para a Tupi. ★ Quem deu um calote enorme num costureiro muito conhecido? E o côro respondeu: A môça é muito conhecida, mas nós soubemos que ela fêz cinco vestidos e não pagou nenhum.

JANTAR

Olivia e José Carlos Leal receberam para jantar. Era para retribuir convites. A comida estava excelente e era da famosíssima Geralda.

A anfitrioa usava um palazzo de mousseline estampada, etiquêta Guilherme Guimarães.

Entre os presentes: Athayde e Dedê Lopes (de renda), Silvio e Yedda Schiler (de prêto), José Eugênio e Muriel Macedo Soares (de tailleur prateado), Gastão e Lisa Veiga (de branco), Horácio e Gilda Milliet (de brocado), Eurico e Helô Amado (de branco), Heron e Jacira Domingues (também de brocado).

JANTAR II

A embaixatriz Carmem Mendes Viana recebeu para um jantar, onde os homenageados eram os embaixadores Sérgio Correia da Costa.

O elogio da noite foi todo dirigido para as sobremesas, que foram feitas pela simpaticíssima embaixatriz e anfitrioa.

Entre os presentes: os casais Antônio Correia do Lago, Antônio Carlos Ozório, Loló Bernardes (Eunice com uma estola de vison que foi muito elogiada), Gustavo Magalhães (Guiomar com um bonito anel de safira e brilhantes), José Colagrossi (Fernanda com sapatos de veludo prêto e fivelas de "strass"), Celmar Padilha, César Mello Cunha. Regina Castelo Branco chegou um pouco mais tarde com Bobs Carvalho e Silva.

Como nos últimos acontecimentos sociais, o prêto foi a côr predominante da noite.

CHÁ

Julietinha Aranha recebeu para um chá de despedidas da embaixatriz da Espanha. Poucas mulheres presentes, mas grupo bastante simpático.

Entre outras, lá estavam: Carmem Mayrink Veiga, Nininha Magalhães Lins, Vivi Almeida Braga, Helena Brenha, Lourdes Catão e Helena Gondim.

O embaixador da Suíça, condessa Pereira Carneiro, Vera e Paulo Leão num recente desfile de modas.

GIRO Brunhilde Regueira recebeu para um almôço onde a homenageada era Gilda Salles ★ Walmir Ayalla recebeu ontem um grupo para drinques e bate-papo. Naturalmente que tudo na base do intelectual. ★ Joaquim Xavier da Silveira vai ser homenageado com um coquetel, no Clube do Parque. ★ Didu de Souza Campos não pára de atender o telefone um só minuto. Todos os seus amigos querem comprar um automovel financiado em cem meses. Que o negócio é bom, não resta a menor dúvida. ★ Os embaixadores do Japão estão convidando para uma recepção em homenagem ao vice-presidente da Associação Japonêsa para a Exposição Universitária que vai acontecer em 1970. O coquetel será no dia 14. ★ Demostines Madureira do Pinho (o pai) acaba de ser eleito presidente da Aliança Francesa no Brasil. ★ Marize Miranda Freitas de cama, com a já famosa gripe cabeluda. ★ John e Maria Helena Cadenhead, Lourdes Heilborn e Hero Ortemblad jantando no "Chateau". ★ O Museu da Imagem e do Som vai começar a fazer o seu próprio acêrvo de quadros. Tudo na base de "Imagens Cariocas". O primeiro quadro a ser adquirido foi um José Paulo Moreira da Fonseca. ★ Gilsa Sterea já voltando da viagem que fêz a Buenos Aires. ★ Eram tantos os pedidos, que a Delma Seraphim resolveu vender as fivelas de tartaurga mesmo sem os sapatos. ★ Tereza de Souza Campos, uma uva fazendo compras pelas boutiques do Rio e de Copacabana. ★ A manequin Skaty, agora que está de casamento marcado, só pensa no seu enxoval. ★ Umas uvas os vestiros de malha (cópias italianas e idênticas) da "Dona Flor" E a nova bossa da referida boutique são os vestidos de feltro com bôlsas iguais e assinados Dona Flor. ★ Lina Costa e Silva ganhou uma caneta do desfile que José Ronaldo fêz no clube Monte Líbano. ★ Eliana Brando já em casa e sendo visitada por tôdas as suas amigas. ★ Beatrizinha Bayard Lucas de Lima já encomendando vestidos de gravidez.

Revista

A rainha Elizabeth II diàriamente dá provas de que é uma soberana moderna, respeitosa das tradições, mas não de costumes ultrapassados. No processo de modernização da monarquia ela preservou a dignidade e o esplendor das mais importantes funções estatais, uma vez que isto representa uma herança profundamente amada, não apenas por ela, mas também pela maioria do povo.

Em outros sentidos, a vida na côrte foi profundamente simplificada, ao mesmo tempo que a rainha e seu esposo, trazem a vida privada da família real tanto quanto possível ao nível da maioria dos lares britânicos.

NADA DE FORMALIDADES

O desejo pessoal da rainha, e no qual encontra apoio irrestrito do marido, de aproximar sua família de pessoas em tôdas as camadas da sociedade, levou-a a introduzir mudanças na organização dos seus compromissos públicos e no planejamento da hospitalidade real.

Os métodos tradicionais de receber em Buckingham Palace foram adaptados para possibilitar à rainha e ao duque de Edimburgo convidar um grupo muito mais representativo do país do que era costumeiro no passado.

De tempos em tempos, o casal real oferece festas informais para as quais convidam membros de organizações nacionais (a escolha é geralmente feita por sorteio entre os membros) ou delegados às numerosas conferências que periòdicamente se realizam em Londres. Regularmente oferece também almoços e jantares semi-oficiais, convidando aquêles que deram contribuições à vida do país ou da Commonwealth, mas que não detêm posições que os qualificariam para as listas oficiais de convidados. Dessa maneira, Sua Majestade reune-se com escritores, artistas, esportistas, assistente sociais e outros que, em época mais recuadas, não compareceriam às solenidades oficiais.

A própria rainha pôs um ponto final na velha praxe de no baile de debutantes, receber a antiga mesura que se traduzia uma curvatura perante o trono real.

Caracteristicamente, a rainha julgou que uma cerimônia que não lhe dava oportunidade de trocar uma única palavra com as convidadas, e para a qual pouquíssimas apenas tinham oportunidade de comparecer não estava de acôrdo com a época. A abolição dos bailes de apresentação foi seguida de um aumento no número de recepções mais democráticas e informais, nas quais os visitantes da Commonwealth geralmente se destacam.

O DIA DE TRABALHO DE UMA RAINHA

É longo o dia de trabalho da soberana. Muito cedo ela se senta à sua mesa e muitas vêzes, tarde da noite, ainda está despachando papéis oficiais. Na verdade, ela herdou do pai o mesmo espírito metódico e extremo cuidado em tudo o que faz. A leitura e assinatura dos papéis de Estado constituem parte importante dos seus deveres constitucionais e a mantém ocupada horas sem conta.

Na maior parte do tempo a soberana reside no Palácio de Buckingham. As últimas horas da manhã são geralmente reservadas a audiências oficiais, que constituem uma das muitas maneiras pela qual ela se mantém a par da vida nacional e mundial. Parte do dia é dedicada a entrevistas com membros da sua casa, redação de correspondência, planejamento do programa de compromissos públicos e discussão dos numerosos problemas envolvidos na administração de suas residências.

A despeito de suas muitas responsabilidades oficiais, a própria rainha decide por si mesma, ou em conjunto com o marido, tudo que diz respeito à vida familiar. Como qualquer outra esposa ou mãe ela escolhe as roupas dos filhos, os cardápios das refeições, o material das novas cortinas e as mil e uma pequenas coisas da vida doméstica. Os seus gostos são simples: alimenta-se pouco, não fuma e evita, tanto quanto possível, o formalismo na sua vida privada.

FINS DE SEMANA NO CAMPO

Da mesma forma que o marido, a rainha é de natureza sociável, contando com um vasto círculo de amigos. Desde que subiu ao trono passam mais dias em residências privadas do que qualquer outro soberano britânico. Nesses momentos de repouso ela geralmente se faz acompanhar do marido e, ocasionalmente, dos filhos.

As férias maiores, no entanto ela as passa nas suas próprias residências campestres. Excelente amazona, adora correr pelos campos, trazendo bem controlados os seus cavalos puro-sangue. O marido e os filhos partilham do mesmo amor pela equitação, que sempre foi o esporte preferido da família real britânica. Adora também fazer excursões pelo interior, guiar o seu próprio carro e [illegible].

Combinando como faz as grandes responsabilidades de sua posição oficial com o cuidado de uma jovem família, a rainha interessa-se especialmente pelo progresso que mulheres de todo o mundo estão fazendo para desempenhar um papel cada vez maior na vida de seus países.

ANA MARIA MONEGAL

Prêto no Branco

Dia chuvoso e triste. As manchetes dos jornais falam em mortes. Uma saudade miùdinha chove saudades de fulana. Nos corredores da TV-Rio existe uma agitação nervosa e cheia de presságios otimistas. A emissora vai pagar todos os seus atrasados e tenho amigos que não estão preparados para tanta emoção. Faço os meus cálculos.

O dinheiro não dá para uma viagem até Paris, mas com boa vontade dá para comprar um quilo de tomates grandes, alguns livros que ando namorando. Aqui nesta sala está o Sergio Noronha, com seu cigarro americano, seu isqueiro Dupont, sua saudade de um uisquinho JB, lá em baixo seu Karmann-Ghia. É o autor das perguntas do "Sexy e Indiscreto, "Rio Hit Parade", etc. Sempre teve um namôro pouco platônico com a televisão. Um dos graves problemas é a não-renovação de "script-men", produtores, técnicos, artistas. O jornalismo tem abastecido nossa televisão. Sérgio é uma destas excelentes exceções. A maioria dos jornalistas, por timidez ou ingenuidade, são "free-lancers" inúteis e se deixam diluir na máquina. Profissionalmente, não somam nada e são substituídos naturalmente.

— Sérgio, vamos falar mal ou bem da televisão?

— Mais mal do que bem.

— Em sua opinião, até que ponto o mal e o bem podem ser dissociados numa programação diária?

— Não podem. O principal mal da televisão é a falta de infra-estrutura. Televisão é uma indústria pesada. O dono da emissora tem que reinvestir e planejar sempre. A televisão continua a improvisar diàriamente, a partir, com raras exceções, dos dirigentes que às vêzes não sabem como vão pagar os seus funcionários no dia seguinte.

— O que me escandaliza mais nesta espiral de acertos e erros é a repetição das calamidades da disparidade dos ordenados. Fulano ganha mensalmente 50 milhões antigos e recebe seu orenado em dia. O "camera-man" e seus colegas técnicos ganham 50 tostões e não recebem em dia. O critério de aumento é também gozadíssimo. Hoje, um cantor ganha X, no mês que vem êle mesmo, arbitràriamente, aumenta seu "cachet" e a emissora diz amém. O que tu achas de tudo isso?

— É exatamente o fruto desta falta de planificação.

— A acomodação das garras do Ibope não está nas origens dêste desequilíbrio?

— O Ibope e a televisão brasileira podem cantar um para outro: "Eu não presto mas eu te amo."

— A Excelsior, neste instante, tem em sua direção um homem inteligente e habitado de criações modernas. É um diretor com carta branca. Fernando Barbosa Lima vai apelar para um travest e a defesa do adultério feminino para chegar ao povo. Em tua opinião qual é o melhor caminho para se educar (distraindo) o povo, e fazer uma operação plástica no seu hábito intoxicado de só assistuir ao ruim?

— Para desintoxicar do ruim é preciso dar o bom.

— E o que é o bom, em têrmos gerais?

— Primeiro, um banho de bom gôsto, que começa do "script", diretores, atôres, etc. A Derci e o Chacrinha poderiam ter a sua comunicabilidade com o público melhor aproveitados. Vou dar um exemplo. A Rádio Nacional vai lançar um programa de novelas baseado nas obras de Júlio Verne. Isso é de bom gôsto e extremamente educativo, ao passo que a Tv-Tupi acabou com o teatro infantil do Fábio Sabag, que era uma das melhores coisas da televisão. A Globo por exemplo, leva a Orquestra Sinfônica à casa do público tôdas as manhãs de domingo. Isso também é de extremo bom gôsto. Não sonho que a televisão brasileira viva sòmente do talento do Júlio Verne e da inspiração da Orquestra Sinfônica, mas espero que ela diminua o número de cuspidelas para a câmera, de brigas entre dois homens seminus, de homens efeminados ou de atirar bacalhau para o público.

— Estou lendo aqui que o galã e ator de teatro Carlos Alberto alugou uma boate e vai dar uma festa para 150 convidados elegantes para comemorar o seu aniversário. O povo não foi convidado. O povo nunca é convidado ou consultado pelos homens de nossa televisão. O que você acha disso?

— Discordo de que o público nunca seja convidado. O aniversário do Roberto Carlos foi uma festa popular. A atitude do ator é isolada. Que êle não goste do público que o prestigia, é um problema dêle.

— A Censura, Sérgio...

— Permite que se entrevistem débeis mentais, mas não permite perguntas sôbre pílula anticoncepcional. Você acha que a Censura tem um critério?

— Acho. O do bom senso pelo avêsso, misturando moralismo caduco com uma bondade ingênua. Li, outro dia, numa revista, que o chefe da Censura Federal confessava que tem horror de cinema. É uma pena que a censura também tenha horror de pernas bonitas. Você tem?

— Tenho horror é à censura...

CARLOS ALBERTO

Teatro

★ Em sendo sábado, com a permissão de Vinicius de Morais, o maior cantas de Jaime Ovalle (era uma forma de divertimento classificativo dos anos 40), falemos de teatro. Primeiro, um teatro de guerra.

★ Apenas um lembrete amargo, pois que de vida se trata: amanhã, na Tchecoslováquia, haverá uma grande demonstração popular no local em que os nazistas massacraram a população de Lidice, onde hoje vivem 120 sobreviventes dos campos de concentração. Fazem só 25 anos.

Ilva Niño e Milton Gonçalves numa cena de A Pena e a Lei, de Ariano Suassuna que o grupo está apresentando no teatro de arena do Grupo Opinião, na Rua Siqueira Campos, em Copacabana

★ Estreou anteontem em Curitiba, no Teatro Guaira, onde permanecerá em cartaz por dez dias, a peça, de Lilian Helman, "Os Corruptos" (The Little Foxes), pela companhia Tônia Carrero, que apresenta, ainda, os nomes de Raul Cortez, Óton Bastos, Célia Biar, Paulo Gracindo, Alzira Cunha, Jorge Cherques, Ari Coslov, Djenane Machado e Adalberto Silva, sob a direção de João Augusto. No Rio, a peça estreará no próximo dia 23, na Maison de France.

★ Jarbas Andrea e Beatriz Veiga estão trabalhando na organização da "Antologia de Autores Teatrais", a ser — segundo palavras do diretor do SNT — brevemente editada por aquêle órgão. Os trabalhos iniciais da comissão têm por finalidade o levantamento dos dramaturgos brasileiros dos séculos XVI, XVII, XVIII, XIX e XX; confecção de fichas de autores nacionais, acompanhadas de dados biográficos; seleção de obras e textos representativos. Aguardo.

★ As 98 peças inscritas no concurso de dramaturgia do Serviço Nacional de Teatro no corrente ano foram distribuídas entre Raimundo Magalhães Jr., Martim Gonçalves, Miroel Silveira, Benedito Nunes e D'Aversa, que compõem a comissão julgadora presidida por Paschoal Carlos Magno. Estou, realmente, curioso.

★ Não ponho a mão no fogo por quase nenhuma das dezenas de peças infantis apresentadas atualmente no Rio de Janeiro, pois, via de regra, o público é tratado como um bando de débeis mentais. A guisa de informação, entretanto, está sendo apresentado no Teatro Pax, em Ipanema, aos sábados e domingos, às 17hs, "Nicollete contra 009". A direção é de um antigo líder de teatro universitário: Chico Fernandes.

★ Paschoal Carlos Magno informa que já estão abertas as inscrições aos candidatos aos cursos do Teatro Duse. Entre 14 e 21 do corrente serão realizadas as provas escritas e orais, perante uma comissão de professôres de arte dramática. Requisitos: menos de 25 anos de idade, curso ginasial completo, participação anterior em grupos estudantis, amadores ou em escola de arte dramática. Os vinte escolhidos receberão uma bôlsa de estudos de 30 dias (todo o mês de julho próximo) na Aldeia, em Arcozelo, onde terão uma média de seis horas de aula por dia. Maiores informações na rua da Quitanda, 30, sala 714.

★ Meira Pires, diretor do SNT, enviou expediente ao ministro da Educação, solicitando a liberação das verbas destinadas ao plano nacional de popularização do teatro, já aprovado pelo Ministério no mês passado. O plano inclui uma série de medidas a curto e longo prazo, entre as quais a formação de elencos itinerantes para levar teatro a todo o País; a formação de uma rêde nacional de teatros e a edição de livros contendo textos de peças e material didático. Atendendo a solicitação do Conselho Federal de Cultura (o que faz êsse conselho, afinal de contas?), para onde o plano foi enviado pelo ministro Tarso Dutra, o SNT enviará por êsses dias, os orçamentos detalhados para aquisição, recuperação e comporta de equipamentos para os seguintes teatros: aquisição do Fênix (Lagoa — GB); recuperação do Santa Rosa (João Pessoa), Santa Isabel (Recife), Deodoro (Maceió), Alberto Maranhão (Maceió) e o prestes a desabar José de Alencar, de Fortaleza.

FAUSTO WULFF

Música

Serviço Nacional de Música — êste o verdadeiro título da entidade (e não o que saiu nesta seção — Serviço Nacional de Cultura — foi êrro nosso), cuja criação Andrade Murici propôs ao Conselho Nacional de Cultura, impõe-se a criação dêsse Serviço porque — como também saiu errado no citado comentário, a música é a "irmã pobre" das artes, a menos protegida, embora seja, pelo menos agora, de tôdas a que mais projeta o Brasil internacionalmente, sobretudo no que se refere à música popular. ★ "Como Era Verde o Meu Vale" o clássico de John Ford, filme valorizado também pelo título que, segundo a boa técnica, para ser bom deve incluir uma côr e um tempo de verbo foi passado no cineminha do MIS para público excepcionalmente numeroso e interessado.

LOUISE PARKER, uma das maiores intérpretes do lied internacional da atualidade (quem não se lembra de sua permanência no Rio, em 65?), atração do "Concêrto para a Juventude" de amanhã, promoção da Rádio MEC transmitida pela TV-Globo. ◆◆◆ FERNANDO LEBEIS ("João Amor e Maria"), prosseguindo no curso sôbre música de cunho folclórico no CBM dará a próxima aula segunda-feira, às 18 horas, sob o tema "Nau Catarineta". ◆◆◆ Duas MARIAS LÚCIAS ambas excelentes intérpretes, se apresentam dia 26 na Sala Cecília Meireles: a cantora MARIA LÚCIA GODOY, tendo ao piano para os acompanhamentos MARIA LÚCIA PINHO. ◆◆◆ GUIOMAR NOVAIS (acompanhada de sua filha Ana Maria e D. ONDINA DANTAS e sua neta, Sônia Pinto Guimarães, encontraram-se na semana passada no "Tour d'Argent", de Paris, num almôço que levou quatro horas de comida requintada e também de grandes recordações. ◆◆◆ Razão de tanto assunto: em 1912 ainda uma adolescente "a petite Novaes" (como a chamava Debussy) tirava o 1.º lugar entre cêrca de 40 jovens [illegible] do mundo no concurso [illegible] do Conservatório [illegible] de França [illegible] ◆◆◆ [illegible] Guiomar Ondina Dantas que por sinal há poucos dias, na mesma cidade, assistiu ao encerramento do curso de MAGDALENA TAGLIAFERRO, em cuja audição se destacou outra jovem brasileira, que tem à frente uma carreira triunfal a pianista CRISTINA ORTIZ. ◆◆◆ Estréia segunda-feira o BALLET AUSTRALIANO, conjunto que deve ser excelente mas preparem-se para os intervalos, onde as coisas ouvidas serão as mais disparatadas, darão para formar um completo "sotisier", o que, trocado em miúdos, seria excelente contribuição para o "Festival" de Sergio Porto, o mais numeroso e pletórico dos festivais dos últimos tempos. ◆◆◆ Também para segunda-feira a segunda eliminatória do Concurso Internacional de Canto, cujo júri é ilustre (entre os brasileiros, Eleazar de Carvalho presidente — as senhoras Ondina Dantas e Maria de Lourdes Cruz Lopes), mas que infelizmente não contará desta vez com a admirável Conchita Badia, essa grande dama do "lied" internacional, ainda hoje uma das maiores cantoras da Espanha e que veio da outra vez ao Brasil graças ao prestígio de d. Bianca Bouças, que a hospedou, e de quem promoveu um pequeno recital. ◆◆◆ Nôvo sucesso na programação da ABC Pro-Arte a única sociedade de concertos a apresentar com a necessária antecedência suas atrações e respectivo calendário, o QUINTETO DE SOPROS DA FILARMÔNICA DE ESTOCOLMO, que interpretou como poucos conjuntos brasileiros o "Quinteto em forma de Chorus" de Villa-Lôbos, com uma compreensão do texto e uma ritmica admiráveis. ◆◆◆ "BOA TARDE, EXCELÊNCIA, cujo texto deve conter saborosa sátira política foi a peça apresentada para a imprensa na última quarta-feira. ◆◆◆ MARIA TERESA MEDINA, do gabinete do secretário CARLOS DE LAET, recebendo nova carta de sua colega Maria Cecília de Freitas, ora com bôlsa de estudos na Espanha, contando ter ouvido, transmitido pela rádio de Berna longa entrevista de Edu Lôbo falando sôbre o nosso cancioneiro, a escola baiana e os novos rumos de nosso populário. ◆◆◆ SERGIO MENDES [illegible] melhor em Niterói onde moram seus pais, e que já estivera aqui — incognito — durante o Festival Internacional [illegible] "Billboard" entre os preferidos nesses últimos tempos.

MARIO CABRAL

Samba

Unidos de Vila Isabel, Estação Primeira de Mangueira, Acadêmicos do Salgueiro e o bloco carnavalesco Canários das Laranjeiras são algumas das atrações da festa que se realiza hoje (patrocinada pela Colméia de Vila Isabel e organizada por d. Marilena Jabour), com início previsto para as 16 horas e tendo como local a sede da União dos Discípulos de Jesus, na Visconde de Santa Isabel, 110 (a "Colina da Fraternidade").

ACADÊMICOS DO SALGUEIRO inaugura amanhã o seu Parque Infantil e sua quadra de futebol de salão, buscando levar um pouco mais de recreativismo à gente jovem do morro. Esperamos, sinceramente, que o trabalho continue com entusiasmo, ampliando a atividade da escola no setor de assistência social e mostrando o que os homens do samba podem fazer em benefício da comunidade em que se acha instalada sua sede ou sua quadra.

EIS O BOM programa do Salgueiro para amanhã, todo levado a efeito na Quadra de Ensaio Caseiro na Caixa Larga:

10h — Missa campal oficializada pelo padre João, da Igreja Sagrado Coração de Jesus.

11h — Inauguração do Parque Infantil, pelo diretor do Departamento de Parques e Jardins, Gildo Borges.

15h — Inauguração da quadra de futebol de salão, pelo presidente da FCFS, seguindo-se um encontro de dois times infanto-juvenis.

18h — Coquetel oferecido à imprensa e às autoridades.

19h — Transmissão (diretamente da quadra) do programa "A Voz do Morro", de Salvador Batista.

20h — Show de Samba, com participação de grandes escolas.

O CLUBE DOS BACHARÉIS do Samba, em conexão com componentes do Bloco Carnavalesco Amigos do Pompílio realiza hoje, a partir das 14 horas, grandioso encontro de samba, na Rua Pompílio de Albuquerque, 302, no Encantado, com grandes atrações, inclusive contando com a presença de Erika Simone, a Rainha do Carnaval, representações de várias escolas e blocos carnavalescos.

MARIA BETANIA estará segunda-feira (dia 12) no Grupo Opinião (Rua Siqueira Campos), apresentando-se na "Fina Flor do Samba", com Edson Machado e Roberto Nascimento, num repertório com músicas de Noel Rosa, Pixinguinha, Dorival Caymmi, Baden Powell, Vinicius de Morais, Caetano Veloso, Edu Lôbo, Capinam e Chico Buarque de Holanda, numa avant première do "Show Maria Betânia", texto de Capinam, Torquato Neto e Caetano Veloso, direção de Martim Gonçalves e direção musical de Gilberto Gil, que será, em breve, a grande atração [illegible] carioca.

DARCY TECIDIO

Livros

PESSACH — TRAVESSIA EM COMPANHIA DE CONY — ENTREVISTA FORMAL COM O AUTOR

Cony sabia que com a publicação de Pessach teria que fazer uma das coisas mais desagradáveis a qualquer autor: debater e explicar o que escreveu, assumir as responsabilidades de seus personagens, fazer declarações a todo instante. Eu não vou fugir à regra, e como já tinha feito uma entrevista com Cony, vou publicá-la hoje. Outras conversas menos formais virão, na medida em que formos descobrindo (ou desenvolvendo a imaginação) esta ou aquela ligação com fatos reais. Ou irreais.

P. Paulo Simões (você) e outros em situação mais ou menos idêntica buscam uma solução para seus problemas existenciais na política. Certo?

R. Não é bem isso. O meu personagem não busca uma solução política para problemas existenciais. É preciso compreender Paulo Simões como uma súmula de todos os meus personagens anteriores. ou seja, aquela série de tipos que comporão o painel de os SUB-HOMENS, título sob o qual eu colocarei todos os romances até agora publicados e mais os dois próximos (MESSA PRO PAPA MARCELLO e PAIXÃO SEGUNDO MATEUS). Assim. Paulo Simões sabe que os tais problemas existenciais não têm solução, a vida é um absurdo. Veja o prefácio de Carpeaux para ANTES, O VERÃO e você compreenderá a posição do meu personagem diante da existência. Paulo Simões é também o Luís de ANTES. o VERÃO, o outro Luís de O VENTRE, o Tino de MATÉRIA DE MEMÓRIA, o Cláudio de TIJOLO DE SEGURANÇA. Êsses personagens não buscam soluções: constatam que não há solução nenhuma e deixam-se levar. A diferença de Paulo Simões com os demais reside na aceitação de um tipo de luta que, embora não o justifique, pelo menos o compromete com uma realidade social. O importante é que êle apanha a metralhadora e avança — mas em nenhum momento faz política. Meu livro não é o político. "Historicize" a fantasia. ou seja, fiz ficção sôbre um fato histórico: o nosso tempo. Isso não é política. é mais um tipo de compromisso. O meu compromisso.

P. Paulo Martins de Gláuber Rocha é personagem idêntico (nos problemas) a Paulo Simões Explique.

R. As condições objetivas do filme de Gláuber e as de meu romance são idênticas as mesmas. Ambos os personagens são intelectuais, atolados de problemas pessoais, e entre êsses problemas pessoais situa-se o da realidade social, que é a mesma para Paulo Martins e Paulo Simões: o subdesenvolvimento econômico e cultural. Terminam com uma metralhadora na mão, após trajetórias diversas. No filme o poeta tenta servir ou servir-se de políticos comprometidos com a corrupção e a burrice. No meu romance, o romancista também tenta servir-se (ou servir?) a um grupo de loucos revoltados. É o caos. É o Brasil. É o homem.

P. — A idéia de perseguição do pai de Paulo transforma-se em solução final para seus problemas quando o velho judeu, já meio louco. entrega-lhe um comprimido de cianureto. para que o tomasse quando fôsse necessário. Embora nunca o use, deixa-o sempre à mão. Seria uma saída o suicídio?

R. — O problema judaico funciona no background do meu romance. O pai de Paulo só sentiu o problema de ser judeu quando perdeu tôdas as perspectivas de vida. Escolheu ser judeu pela porta mais difícil e trágica: O mêdo. A solução do suicídio foi a única que encontrou para fugir ao mêdo. Em geral os judeus não se suicidam. Nem lutam: apenas esperam. Felizmente isso está mudado. Veja o caso de Israel de agora. O povo judeu não está mais disposto a suportar Treblinkas. O cianureto, nos casos desesperados, é um remédio. Quanto a Paulo, o cianureto é apenas um símbolo de que na medida em que êle se atola na conspiração política, há sempre à mão uma saída. Isso ressalta a importância de sua aceitação. Êle podia fugir, podia denunciar o grupo, podia lutar contra o grupo. Podia exilar-se. Podia, sobretudo, suprimir todo e qualquer problema na hora crítica. A ação de apanhar a metralhadora e avançar fica assim mais nítida, no sentido de uma escolha.

P. — Quando a guerrilha é descoberta e o exército sai à caça dos revoltosos, um dêles dirige-se a Macedo perguntando quem teria denunciado o movimento Macedo responde que deve ter sido o Partido, pois não os haviam apoiado inicialmente. Você está acusando alguém?

R. — Eu, como autor, não acuso ninguém. Um dos personagens do livro é que insinua ter havido traição e que essa traição partiu do Partido Comunista. Um outro personagem (Vera) defende o Partido. Coloco a discussão em cena, mas não me comprometo com ela. O próprio personagem principal não toma partido nessa questão, considera irrelevante o problema de saber quem foi quem. O sentido da traição, contudo, é meu: quis denunciar a profunda divisão existente nas esquerdas. Essa divisão é tão aguda que, se por um absurdo, um escalão da esquerda conseguir montar uma revolução, fatalmente um outro escalão da mesma esquerda, na hora da decisão, será capaz de traição. São talvez dois absurdos que não formam um terceiro absurdo, e sim uma verdade que a prática dos nossos dias revela e infelizmente comprova.

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

KID TENÓRIO RIDES AGAIN

Hoje eu quero agradecer à Assembléia Legislativa da Guanabara o voto que elegeu a minha crônica Napalm! Napalm! algo a ser louvado. Muito obrigado, nobre deputado Sami Jorge, e quero aproveitar esta audiência para propor-lhe outras coisas a serem louvadas.

Louvemos, primeiramente, a emocionante atuação dos nobres deputados Nélson Carneiro e Souto Maior. São ambos merecedores de um voto unânime de louvor, pois mostraram a êste país, sobretudo à juventude, que nem tudo está perdido e que a nação brasileira pode se orgulhar da mira vocabular e da mira bélica dos seus filhos.

O mirolha Kid Carneiro ao seu alvo, Kid Maior:

— Agora você me paga o bofetão, cachorro!

(as cordas atacam o "Rève d'amour")

O não menos mirolha Kid Maior ao seu alvo negro, Kid Carneiro:

— Sai pra lá, crioulo!

Ditas as frases edificantes, o western prossegue. Bang! Bang! Kid Carneiro troveja o outro nos peitos. Em seguida, ao som da balada The Soft Ranger, monta o seu cavalo zaino e parte para Tumbstone, em busca de novas aventuras e novos cadáveres. Aguardem!

Talvez pelo estímulo partido das lindas hostilidades no Oriente Médio e no bucólico Vietnam, os parlamentares já preferem não parlamentar. Se o sr. Souto Maior escapa desta, fatalmente vai exibir as cicatrizes do duelo com o maior orgulho para os seus eleitores e para seu filho Alex, mantendo desta forma o excelente nível cultural do país

Recado para Alex Souto Maior.

Alex, não vai nessa, não. Os coroas estão errados! Tiro é argumento de paranóico, de cangaceiro, polícia e delinqüente. Essa burrice de honra só se lava com sangue é resíduo da fase troglodita da Moral brasileira, a época do machão. Devo lhe informar que meu pai foi assassinado com um tiro e isto não fêz bem a ninguém, não lavou honra nenhuma, não contribuiu para tirar da miséria e da ignorância nenhum brasileiro, não melhorou as condições de vida sub-humanas que vivem as crianças de Pernambuco e da Bahia, terra dos nobres deputados homicidas.

Artes Visuais

Uma crítica ao trabalho de uma artista séria e de grande labor como Renina Katz deve ser feita com a devida humildade, mais no sentido de aprendermos com sua arte do que de ficarmos numa posição aristocrática, ditando regrinhas e conceitos tomados de empréstimo de críticos internacionais, a maioria dos quais também possuíam modelos. Portanto, para esclarecer logo, êste trabalho não segue o formulário internacional da crítica, que tem dado os críticos que todos conhecemos...

Renina Katz

Para nós, a pintura de Renina está numa encruzilhada. Ela possui uma contenção dramática, uma sabedoria, produto de artista experimentado. É uma pintura contida, em que se sente o cuidado de não ultrapassar alguma coisa. Dir-se-ia uma sensibilidade artística que se protege dos perigos da própria sensibilidade. Parece um resguardo visando impedir um dilaceramento, uma desintegração. É, enfim, uma sensibilidade subjugada pela idéia consciente de permanecer integrada, de não ceder ante as pressões internas.

É um trabalho extremamente sofrido, que na tentativa de frieza busca um anteparo para o próprio sofrimento e um escudo para o mêdo do abandono. Quando dizemos que a pintura de Renina está numa encruzilhada é porque parece-nos que ela se defronta com dois caminhos: ou o arrebatamento de uma sensibilidade extrema, que se acha contida; ou a vitória e o domínio da idéia e do desejo de integração e autoproteção, que poderá determinar uma pintura subjugada a símbolos conscientes e, não fôsse o grande talento e sabedoria da artista, poderíamos temer que conduzisse a uma frieza esteriotipada e sem vida.

As pinturas são lindas, o colorido e o tratamento são sábios, é evidente que se trata de uma artista de talento e conhecimento. Mas há em todo o trabalho uma aura de angústia de uma sensibilidade policiada, que se abandona apenas em alguns detalhes, com mêdo do desregramento. É uma pintura diante da opção. O mêdo de se levar às últimas conseqüências, "pois que sonhos pode haver neste sono da morte?".

PINGOS

A exposição de João Henrique, na Santa Rosa, continua a ser uma das exposições mais visitadas — a frase de Susana de Morais sôbre êle ameaça ficar famosa: "Faz bem, põe a cabeça da gente no lugar". ★ Gerchman fará uma revista na Europa, para divulgar as coisas do Brasil artístico. ★ Diz Gerchman que depois nos acusam de imitadores, e Ligia Clark e Oiticica fizeram coisas que depois os outros começaram a fazer... ★ Gérson de Sousa trabalhando muito para a sua exposição na Goeldi. ★ Aloísio Zaluar achando que Helena Beatriz pode vir a ser o Genaro da cerâmica brasileira — e olhem que Aloísio é meio profeta... ★ Edmundo Rodrigues, irmão do Glauco, montou atelier no Rio. A primeira atividade foi mandar trabalhos para a Bienal. ★ José Paulo Moreira da Fonseca vendendo muito bem, obrigado. ★ Newton Cavalcanti vai expor na Galeria Leopoldina, em Pôrto Alegre. A Leopoldina pretende levar vários artistas do Rio para expor lá. É das que melhor vende no Rio Grande do Sul... ★ Ovídio Chaves descobriu uma primitiva na Ilha de Paquetá, de quem diz maravilhas. Aliás, tudo que fôr de Paquetá é maravilhoso para Ovídio, que lá descobriu o paraíso... ★ Maria Teresa está muito satisfeita com o resultado da sua recente exposição. ★ Zé Branquinho prossegue com as suas experiências, que já não são tanto... ★ Vasco Prado, grande escultor gaúcho, prepara trabalhos para expor em individuais nas cidades de Buenos Aires Montevidéu, Pôrto Alegre, Rio de Janeiro Salvador, Punta del Este, Nova York. Convenhamos que é expor... ★ Por falar em Rio Grande do Sul, lá existe um pintor fechado numa cidadezinha de 2.000 habitantes. O nome é Gutierrez, guardem bem. É um dos melhores pintores jovens do Brasil. Diz que não sai da cidadezinha porque a carne é boa lá, tchê... ★ Churrasco é fogo, tu não achas?

JACOB KLINTOWITZ

Cinema

Credenciado pelo espetacular êxito internacional de "West Side Story" (Amor, Sublime Amor), Robert Wise iniciou um dos musicais mais ambiciosos da história de Hollywood: "Star", baseado na carreira da atriz Gertrude Lawrence. Julie Andrews faz o papel principal.

Wise, o produtor Saul Chaplin e seus colaboradores na Fox levaram quase um ano em preparativos à produção de "Star", que consumirá 150 dias úteis de filmagem. O coreógrafo Michael Kidd, um dos melhores do balé moderno, é um dos pontos altos da equipe, onde figuram também Lennie Hayton (direção musical das gravações), o figurinista Donald Brooks e o cenógrafo Boris Leven. A fotografia emprega o sistema "Todd-AO" e o "DeLuxe Color" (sob orientação do excelente Ernest Laszlo). Cole Porter e George Gershwin são os dois maiores nomes do "score" musical constituído por 24 números. Também no elenco: Richard Crenna e Daniel Massey.

Barbara Mugica, intérprete de "Os Guerrilheiros", filme argentino de tema político, dirigido pelo veteraníssimo Lucas Demare. Lançamento na próxima semana

★ Enquanto brilha cada vez mais a Cinemateca do Rio, a de São Paulo passa pela pior fase de sua vida, segundo informações que nos chegam da capital paulista. Linhas gerais do negro quadro: (1) carência absoluta do mínimo de recursos necessários a uma atividade sofrível de circulação de filmes; (2) ameaça de despejo; (3) acervo em deterioração, em grande parte por falta de condições técnicas de conservação. É o maior acervo de filmes existentes no País. As providências de salvamento não podem mais ser adiadas.

★ Christensen fará, no próximo dia onze, no Atlântico, a bordo do navio "Rosa da Fonseca" (Rio—São Paulo) uma pré-estréia de seu "O Menino e o Vento", recém-saído da batalha com a Censura Federal.

★ O Instituto Nacional de Cinema decidiu enviar um lote substancial de filmes de longa metragem ao "mercado" do Festival de Moscou. Uma das vantagens moscovitas: o mais perfeito sistema de traduções simultâneas através de "ear-phones" (como na ONU) torna dispensável a despesa de cópias legendadas na língua do país anfitrião. O INC pagará o aluguel de salas para os eventuais compradores e as despesas com traduções.

★ Jerzy Skolimowski, considerado uma das melhores revelações do cinema polonês das últimas safras, dirigiu o filme que representará a Bélgica no Festival de Berlim: "Le Départ", com Jean-Pierre Leaud, ator de Truffaut e Godard, e Catherine Duport.

★ Depois de uma fraquíssima semana, temos a promessa, para segunda-feira, de um Mario Monicelli ("O Incrível Exército Brancaleone"), o de um Jean-Luc Godard ("O Pequeno Soldado"). O filme de Monicelli apresentado sexta-feira, em pré-estréia, é uma comédia medieval picaresca, com bons atôres (Vittorio Gassman, Folco Lulli, Enrico Maria Salerno). "O Pequeno Soldado", "godardismo" para dar calafrios no clube de adoradores do imprevisível cineasta francês, tem Michel Subor e Ana Karina.

★ A luta entre árabes e judeus, nos primórdios do Estado de Israel, é o assunto do medíocre "Judith", em lançamento no Bruni-Copacabana e Britânia. Sophia Loren, Peter Finch, Jack Hawkins, os protagonistas.

★ Nenhuma novidade no "front" do "western" europeu: "Bounty Killer, o Pistoleiro Mercenário", de Eugenio Martin, destaca-se apenas pela exacerbação de violência.

★ Terror em rotina: "As Três Máscaras do Terror" ou "Black Sabbath", produção inglêsa dirigida pelo italiano (primário no gênero, embora bom em fotografia) Mario Bava, de quem vimos há poucos anos "A Máscara do Demônio". Boris Karloff & Michèle Mercier.

★ Recomendamos: "O Anjo Exterminador", de Buñuel; "Cortina Rasgada", de Hitchcock; "Um Jogador Romântico" (Kaleidoscope), de Jack Smight; "Lawrence da Arábia", de David Lean (êste somente no Alaska).

ELY AZEREDO

Filmes

OS GOZADORES. Francês Com Louiz Derumes e Mirelle Darc Nos cines São Luís (1.20 — 3.30 — 5.40 7.50 — 10 horas) e Santa Alice (2.50 — 5 — 7.10 — 9.20 horas). 18 anos.

OPERAÇÃO JAMAICA Italiano. Com Larry Pennel e Brad Harris. Nos cines Plaza Olinda, Mascote e Riviera. (Livre).

AS TRÊS MÁSCARAS DO TERROR Inglês Com Boris Karloff e Michele Mercier No cine Scala. Sem indicação de horário (18 anos).

O TEMPLO DO ELEFANTE BRANCO Franco-italiano. Com Sean Flynn Maria Versini e Alessandra Panaro Nos cines Art-Palácio Copacabana Art-Palácio Tijuca Art-Palácio Méier Art-Palácio Madureira Flórida, Bruni Botafogo e Rio Palace.

TEMPO DE MASSACRE Italiano Com George Hilton e Nino Castelnuovo Nos cines Bruni Flamengo. Festival Rio Bruni Méier São Pedro Regência Matilde Paraíso, Alfa e São Bento Sem indicação de horário (18 anos).

AQUELE HOMEM DE CINZENTO Inglês Com Stewart Granger. Phyllis Calvert Margaret Lockwood e James Mason No cine Alvorada. Sem indicação de horário

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES Italiano Seis histórias de amor Com Elsa Martinelli Michele Mercier Anita Ekberg e Romina Power No cine Condor Largo do Machado 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas (18 anos)

OS AMORES DE UMA LOURA Tcheco Com Hana Brejchová e Vlamir Pucholt No cine Coral 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas (18 anos).

POUCOS DÓLARES PARA DJANGO — Italiano — Com Anthony Steffen e Gloria Osuna Nos cines Rivoli Kelly Bruni Ipanema e Royal Sem indicação de horários (18 anos).

SETE HORAS DE FOGO — Western italiano Com Clyde Rogers e Gloria Milland Nos cines Art-Palácio Copacabana Art-Palácio Méier Art-Palácio Tijuca e Art Palácio Madureira 2 - 4 — 6 — 8 — 10 horas (14 anos)

MINEIRINHO VIVO OU MORTO - Nacional Com Jece Valadão e Leila Diniz Nos cines Marrocos Rio Branco e Santa Rosa (14 anos)

UM HOMEM UMA MULHER — Francês Com Anouk Aimée e Jean Louis Trintignant Cine (18 anos)

DOUTOR JIVAGO — Americano No cine Metro Tijuca (16 anos)

A BÍBLIA — Americano Com Michael Parker e Ulla Bergryd No cine Palácio: 2.40 — 5.50 e 9 horas (10 anos).

CORTINA RASGADA — Americano de A Hitchcock Com Paul Newman e Julie Andrews No cine Odeon: 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas (18 anos).

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Só bola de cristal para saber o que acontece na noite

O Meia-Noite vai fechar aos domingos, funcionando às segundas-feiras. Por enquanto ainda não encontrou o sucesso esperado. ★ No "goldem-room" os ensaios estão animados. ★ Dizem que Lana Bittencourt vai entrar no espetáculo do Drink. ★ Fala-se que a TV-Record vai proibir seus artistas de participarem do Festival Internacional da Canção. Coisas dêsse sr. Marcos Lázaro, que queria porque queira dirigir o Festival e assim tirar maiores proveitos ($$$) do espetáculo. Enquanto isso, o prefeito de São Paulo, sr. Faria Lima, está querendo colaborar para que o Festival tenha uma parte apresentada em São Paulo. Vamos aguardar o desenrolar dos acontecimentos.

★ Outra notinha engraçada: dizem que um diretor de tevê, em São Paulo, propôs que os artistas passassem a ter passe prêso às emissoras, como os jogadores de futebol. Só que os artistas brasileiros, no momento, têm mais cabeça.

★ O jovem Clemente Neto desfilando com os últimos modelos de camisas esportes e fazendo a linha Rio x São Paulo, tôdas as semanas. ★ Cícero Carvalho terminando suas férias em Araruama e retornando às atividades.

★ Parabéns ao coleguinha Mário Cabral, escolhido para divulgador do Festival Internacional da Canção. Nosso velho Mário fica quase um menino quando é para trabalhar em prol da nossa música popular. ★ Dizem que Elis Regina não atuará no Festival. Resultado das fofocas do ano passado. Maisa que o diga.

Michelle, uma das belezas recrutadas para "Rio Zé Pereira", do Golden-Room

★ Fora o Circus, que semve vatapá, tôdas as casas estarão mandando brasa em feijoada. E com ot empo frio o negócio nas casas fica na base do tempo quente. As mais procuradas e famosas são: Copa, Chateau, Chez Toi, Le Bistrô, Texas, Piaf e Antonio's.

★ O sr. Alberto Bendahan vai montar uma agência do Banco Moreira Gomes em São Luís e uma fábrica de cervejas. Dos Estados do Norte o Maranhão bateu o recorde em beber uma cervejinha legal. ★ Circulando no Rio o jovem industrial Nélson Sousa, de Belém do Pará. Estêve duas vêzes assistindo o espetáculo do "Rui Bar Bossa" e quer levá-lo ao Norte, em agôsto.

★ Fraquíssimo o time de môças para o concurso de Miss Brasil. Vai ser difícil escolher a mais interessante. E quando a gente pensa em misses como Teresinha Morango, Adalgisa Colombo, Vera Seco, Marta Rocha, Maria Raquel e algumas outras, dá pena ver a coleção atual.

★ O Kilt Club devagarinho vai realizando obras na boate, mesmo funcionando. E Irene mandando brasa e tratando com gentileza seus amigos e clientes. ★ Joaquim Saraiva mandando vir três fadistas para o "Lisboa à Noite", casa que continua firme na preferência de quem gosta de quitutes portuguêses.

★ Na Churrascaria Recreio os preços são bem maiores do que os churrascos. E fora disso tudo o mais é de pouca qualidade. Assim não podem se queixar da freguesia rara.

★ A sra. Gisela Machado seguindo para Curitiba, onde assistirá a estréia de sua filha Djenane, ao lado de Tônia Carrero. Um espetáculo sob os auspícios do govêrno de lá.

★ Caubi Peixoto chegará ao Rio amanhã, completamente fora de perigo. Uma excelente notícia. ★ O Sarau vai aos poucos conseguindo um público compensador. Dizem que o dono da casa está pensando em novas bossas. Gostou da exoeriência.

★ Luciene Franco, agora residindo em São Paulo, vindo ao Rio para programas de televisão. ★ Dizem que as constantes viagens da estrelinha Leila Diniz a São Paulo, tôdas as semanas, são exigências do coração.

★ A renovação do contrato do "Rio 1800" está fazendo com que o sr. Pimenta pense sèriamente em vender a casa, mesmo antes da inauguração. Mas o negócio está na base dos 700 milhões de cruzeiros antigos.

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Nossa sugestão para a noite de hoje: drinques no Copa, almôço no Chez Toi ou Antonio's, jantar no Chateau ou Bistrô, "show" no Rui Bar Bossa, danças no Jirau e Balaio. Ainda deverão funcionar bem: Le Bateau, El Cordobez, Texas e Kilt Club. O Meia-Noite também apresenta "show". E no mais é enfrentar o frio que chegou e procurar um bom conhaque francês para esquentar um pouco. Pouca gente terá coragem de deixar o Rio e subir a serra para enfrentar os cobertores grossos. E vamos ficando por aqui, desejando um fim de semana com muitas alegrias para todos.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

★ Todos os domingos, das 16 às 20 horas, um grupo jovem se reúne na "Big-Boate" do Hotel Quitandinha, para dar expansões de sua arte musical num ritmo de "iê-iê-iê", com vários conjuntos tocando. Entre êles podemos citar: "Os Bubbles", "Os Selvagens", "Os Centauros", "Os Canibais", "Os Bárbaros" e muitos outros. É realmente uma reunião da jovem guarda com seus ídolos, num ambiente sadio e bem concorrido. A coluna resolveu cognominar essas festas de Laboratório Experimental de iê-iê-iê", ou melhor "Brasa na Serra". E assim vocês poderão encontrar nesta semana, nas páginas da revista "O Cruzeiro", uma reportagem sôbre esta reunião jovem, que empolga a moçada no momento.

★ Logo mais, no Clube Monte Líbano, o Renascença estará escolhendo sua mulata para representá-lo no Concurso Miss Guanabara. Pelo que vimos, na visita que nos fizeram, a safra dêste ano é sensacional e tudo indica que Tatiana Rodrigues sagrar-se-á vencedora. Neste ponto estou com o famoso pintor Di Cavalcânti: "O nosso maior tesouro são as mulatas; é sem dúvida o nosso ouro negro e por isto devíamos exportá-las para aumentar nossas divisas".

★ Amanhã, às 22 horas, encerrando os festejos da Semana da Marinha, o presidente do Clube Naval e almirante-ministro José dos Santos Saldanha da Gama, recebem a alta sociedade, corpo diplomático e mundo político, para uma sessão magna e baile nesta briosa agremiação da Marinha de Guerra do Brasil. Será uma noitada de vestidos longos e casacas com condecorações. O almirante Saldanha da Gama reitera o pedido para comparecermos. Gratos.

★ O embaixador da Espanha e sra. Jaime Alba estão se despedindo de todos, pois vão-se embora, com muitas saudades e com muitas recordações. Realmente o casal Jaime Alba durante os cinco anos que ficou entre nós fêz um enorme círculo de amizades e várias vêzes paraninfou o baile branco que realizamos. O pitoresco de tudo isto, neste vaivém de despedidas, é o embaixador Jaime Alba pedir que não noticiemos os seus coquetéis, pois os famosos penetras gostariam também de ir abraçá-lo. E assim, além dos convidados normais, a sua residência seria invadida por uma centena de penetras, hoje uma classe numerosa, nestes coquetéis e jantares de embaixadas. E assim só poderemos falar dos acontecimentos depois de realizados...

★ Foi concorrido e elegante o jantar que a embaixatriz Cármem Mendes Viana ofereceu, ao findar a semana, em seu apartamento do Leme. "Tout Rio" disse presente. A propósito: o do decorador Ivan Busse, que receberá na próxima segunda-feira, em homenagem ao senhor Roberto Puiatti, em sua cobertura da Atlética. São assim dois acontecimentos na pauta precisa do "Grand-Monde".

DI CAVALCANTI tinha razão quando dizia: "As mulatas são o Ouro-Negro do Brasil e se pudéssemos exportá-las, aumentaríamos as nossas divisas . . .". Tatiana Rodrigues é uma das belezas da safra 67 que logo mais, estará na passarela do Monte Líbano, em Miss

GENTE JOVEM

Hoje o grande encontro nupcial do ano: Léa Faria Braga e o comandante Renan Apolônio Tavares, diretor social do Clube Naval, na Nossa Senhora do Bonsucesso, às 18 horas. O vestido da noiva está uma beleza segundo soubemos. ★ Muita garôta bonita hoje estará chorando de raiva com o casório do velho amigo e solteirão Renan Tavares, um dos mais cobiçados destas plagas, mas Léia, com sua boniteza, charme e cultura, levou a melhor. ★ A próxima reunião das "debs-67" será a 24 próximo, na embaixada do Ceilão, em chá das cinco e com dois bonitos filmes sôbre o país lendário. Nesta reunião só poderão comparecer as meninas-môças de acôrdo com o protocolo do Ceilão. As mamães as levarão, entregando à embaixatriz e depois irão apanhá-las. ★ Paula Maria Majors chegando a Paris e enviando carta aos papais Dulce e Cotrim Neto. Ela passará uns dez dias na cidade-luz e depois seguirá para a Alemanha. ★ Seguindo hoje para Londres, a bonita inglêsa Georgiana Russell, filha do embaixador de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra e sra. John Russell. Ela voltará em meados de agôsto, com grandes novidades para as suas colegas de "debut" de 28 de outubro, no Copa. ★ Uma beleza o penteado de Renatinho Pessoa de Queiroz, usado anteontem, em tarde do Country. ★ Esbanjando elegância, em tarde do Iate, a sempre charmante Beatriz Aguinaga.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, e segunda-feira

NA GUANABARA — Alteração de planos destinados a melhorar os serviços públicos da cidade.
NO BRASIL — Choques exaltados na Câmara dos Deputados, com posições dividuas na defesa dos deputados beligerantes.
NO MUNDO — Dificuldades para a política econômica dos Estados Unidos no Oriente Médio e aumento do prestígio da União Soviética, com sua posição de mantenedora da paz mundial.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Empreendimentos felizes e possibilidades de uma mudanca de ambiente ou de residência. Sucesso na conclusão de um importante assunto a resolver.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Infelicidade e tristeza devidos à insistência em posições erradas e absurdas. Cuidado com a saúde. Um encontro feliz na parte da manhã.

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Possibilidade de atritos no local de trabalho, em grande tensão. Cuide de seus nervos e evite qualquer discussão. Época de recolhimento.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Sucesso nos novos empreendimentos e possibilidades de comparecimento a nôvo local de trabalho. Êxito em assunto particular.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Um encontro importante à tarde com pessoa de grande amizade. Os amigos lhe serão valiosos para a solução de um assunto particular.

CÂNCER (de 21 de junho a 20 de julho) — Amigos importantes procurarão lhe ajudar numa crise. Uma surprêsa por parte da pessoa amada e possibilidade de novos lucros.

LEÃO (de 21 de julho a 20 de agôsto) — Felicidade e paz doméstica e novos planos para o futuro com a pessoa amada. Cuidado com doenças do aparelho respiratório e com queda de pressão.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Já está em época de dar andamento a diversos planos profissionais. Um pouco mais de coragem e você verá recompensados todos os seus esforços.

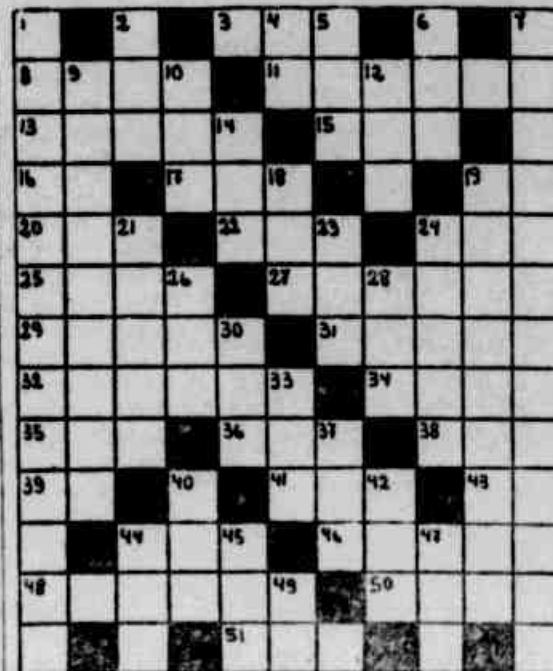
BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — União familiar muito grande, e auxílio recebido por parte de pessoas íntimas. Um encontro à tarde de grande importância para sua vida social.

ESCORPIÃO (de 21 de outubro a 20 de novembro) — Um aborrecimento à tarde, mas que só terá importância se você se preocupar demais e aumentar a discórdia. Cautela nos assuntos sentimentais.

SAGITÁRIO de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Felicidade com o ser amado e alegrias em nôvo encontro. Cuidado com a saúde. Possibilidades de ganhos financeiros e novos empreendimentos.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Alguma tristeza por causa de um ideal perdido. Consôlo, no entanto, entre seus familiares, que muito lhe compreenderão. Êxito financeiro.

Palavras Cruzadas n.º 182

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

3 — Repetição; 8 — Pouco espêsso; 11 — Espécie de paio; 13 — Avarento; 15 — Dança escocesa; 16 — O terceiro grau da escala musical hindu; 17 — Aranha amazônica; 19 — Pequeno rio da França; 20 — Subdivisão da cavalaria grega, correspondente à turma latina, segundo Políbio; 22 — Donativo que o marido dava à mulher no dia imediato ao das núpcias; 24 — Palavra celta: *montanha*; 25 — Cume cumeeira; 27 — Fazer oscilar; 29 — Úlcera da membrana das fossas nasais; 31 — Resina balsâmica da leica; 32 — Rebanho de gado graúdo; 34 — Unem; 35 — Idade; 36 — Ovário dos peixes; 38 — Marco das portas; 39 — Entrega; 41 — Sem exceção de; 43 — Aspecto; 44 — (Fig.) Solteirona; 46 — Querida com predileção; 48 — Dura, ofensiva; 50 — (Bíblia) Cidade fronteiriça da tribo de Aser ainda não identificada; 51 — Patrão.

VERTICAIS

1 — Tragédia matizada de incidentes cômicos e cujo desfecho não é trágico (pl.); 2 — Pronome pessoal; 4 — Antiga cidade da Babilônia; 5 — Nome de um peixe; 6 — Semelhante; 7 — Indelicado; 9 — Colocava aval numa letra de câmbio; 10 — Reza; 12 — Lírio; 14 — Pref.: *ombro*; 18 — Nome próprio feminino; 19 — Guarnecida de alamares; 21 — Suave (fem.); 23 — Manto real; 24 — Pequena ala; 26 — Antiga medida de comprimento; 28 — Renque; 30 — Milho torrado; 33 — Licor embriagante do Otaiti; 37 — Fruta-do-conde; 40 — Região montanhosa do Níger; 42 — Massa de fumo; 44 — Análogo; 45 — Comandante turco; 47 — Gosto; 49 — Sigla do Estado do Amazonas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 181) — HOR.: Desidratara — Os — Ora — Aal — Ode — Aru — Mu — Arias — Al — Ir — Ia — Tramela — Pré — Ji — Acoue — Ir — Cal — Agitara — Ao — As — Dó — Casal — Só — Ama — Ita — Mar — Ló — Au — Epigástrios. VER.: Dramaticidade — Sol — Is — Radiologistas — To — Ara — Adulteradores — Au — Or — Ea — Ra — Arma — Si — Ia — Ap. — Ria — Eca — Adi — Rir — Etai — Lã — As — Oc — Om — Al — Aa — Sá — Ali — Mul — Og — Ar.

NA BASE DO RELÓGIO

Bad Girl é a fôrça do primeiro páreo

OSCAR GRIFFITHS

Bad Girl é a fôrça do primeiro páreo de amanhã. Vem de segundo, na grama, e sempre mostrou correr mais na areia. O páreo está fraco, pois Vivandière é a única com pretensões de produzir boa corrida. Assim mesmo, temos as nossas dúvidas, pois a tordilha talvez estranhe a estirada de 1.400. Outro dia trabalhou com Belicoso e chegou longe em 81" e linhas para os 1.200. Ontem aprontou 600 em 40", correndo com reservas. Sôbre Bad Girl podemos dizer que continua em forma e talvez seja conduzida por outro jóquei, pois o Baffica está acamado devido a ligeiro acidente que sofreu ontem, quando torceu o pé. Portela é o terceiro nome e Dote, preferindo tiro mais curto, já que é mais ligeira do que qualquer outra coisa, pode figurar, desde que consiga correr folgada na frente, como gosta.

PÁREO DURO

Carreira muito equilibrada entre Fort Prince, El Ciclon, a parelha cinco e ainda Guinéu, êste tinindo e com impressionante trabalho de 93" a meio correr ao longo dos 1.400. Aprontou 800 em 51", pràticamente num galope de saúde, fazendo todo o percurso pelo centro da raia e contido pelo Oraci Cardoso. Anda tinindo, tendo boa dose de chance. Fort Prince é a fôrça do retrospecto. Volta bem movido e com apronto de 37" nos 600. Old Neide, bem na distância e na raia, trabalhou há 15 dias em menos de 77" nos 1.200, voando no final. A confirmar será das primeiras. O companheiro Scratch, agora em novas cocheiras, retorna, muito mais bonito e cheio de carnes. Trabalhou suave, mas impressionando bem. É outro nome perigoso. El Ciclon, por seu turno, está bem no tiro, tendo apronto de 700 em 46", sem preocupação de tempo. Como se vê um páreo duro, podendo vencer Scratch, que retorna muito bonito e com chance.

HIPOS E CAMURY

Apesar do elevado número de alistados na eliminatória de potros, Hipos e Camury ganham franco destaque sôbre os demais e devem decidir o primeiro lugar, com favoritismo pendendo para o primeiro, que está ficando com cartas de "arenático". Todavia gostamos mais de Camury, retornando bem preparado e com excelente trabalho de 66" para o quilômetro, correndo fácil e pelo centro da raia. Está muito bem, sendo excelente indicação. Hipos aprontou 600 em 38", floreando e mostrou bom estado. Dos outros, Precursor não deve ser completamente abandonado, aparecendo ainda Afoito como azar possível para o placê, já que achamos tarefa difícil derrotar Camury e Hipos.

FATOR PISTA

As chuvas vieram complicar o quarto páreo, já que quase todos os inscritos são francamente da grama. Na areia a coisa muda completamente, e fica muito difícil. Gostamos muito de Guardi, ostentando impecável forma e com trabalho de 65", agradando em cheio. Deléu e Union Street são outros nomes perigosos, principalmente Union Street, animal veloz e francamente da lama. Trabalhou muito bem e no apronto de ontem cravou 22" nos 360, com ação vistosa. O estreante Juchére tem pinta de veloz, mas segundo apuramos, só será apresentado se a corrida fôr realizada na grama, o que vai ser difícil. Descarte é a fôrça, mas não é o mesmo na areia, daí ter chance reduzida.

EL ASTEROIDE ABSOLUTO

El Asteroide está absoluto nos 2.000 metros do sexto páreo. É fôrça destacada, devendo vencer em corrida normal. Aprontou 800 em 51", num autêntico passeio na pista, finalizando completamente contido pelo jóquei Oraci Cardoso. Olalá, que na grama seria uma das principais figuras, tem seu rendimento diminuído na areia pesada, devendo ser suplantada por Djago e Venuto, êste com excelente trabalho de 136" nos 2.400 metros e milha de 106", com 38" de reta e 13" nos últimos duzentos. Vai leve e pode formar a dupla com El Asteroide. Aprontou 800 em 51", correndo muito bem e com ação vistosa. Djago aprontou 1.000 em 65", sem fazer muita fôrça, podendo aparecer no final. Mas deve ganhar El Asteroide, podendo a dupla ser com Venuto.

GRANDE BARBADA

Reaparece Aracati após longa ausência. Volta esplêndidamente preparado pelo Rodolfo Costa e pronto para dar um passeio na frente dos adversários. Para que se tenha uma idéia das possibilidades de Aracati basta dizer que Patchouly, em trabalhos, não pega bola com êle. Não faz muito tempo Aracati floreou 1.500 em 99", para dias depois passar a mesma distância em 100", sempre na base do galope largo e sem preocupação de tempo. Ontem, deu um show na raia, aprontando 700 em 43"2/5, correndo com incrível facilidade. Como se vê, volta tinindo, devendo dar um passeio na frente dos adversários. A dupla pode ser com Patchouly, ficando Tésio, que estaria melhor no tapête, como azar possível.

PENÓGRAFO

Penógrafo pode vencer os 1.200 metros do oitavo páreo. Mas deve ser olhado com reservas, pois não é de confirmar trabalhos, conforme já tem acontecido. Volta com ótimo floreio de 80" nos 1.200 e 37", nos 600, com impressionante facilidade. Está muito bonito e com pinta de animal que anda tinindo. Vamos com êle, respeitando Gurundi, com trabalho de 87" firme nos 1.300, e Abismado, êste vindo de bom segundo para Querosene. Allegretto trabalhou firme em menos de 80", e El Carijó tem 39", nos 600, sem preocupação de tempo.

BOM AZAR

Honest Man é bom azar no último páreo, podendo surpreender com pule compensadora. Aprontou muito bem, marcando 23" fàcilmente nos 360. Ligeiro e em páreo fraco surge como um dos prováveis. Micro, com 46" nos 700, correndo firme, e Los Angeles, muito cochichado nos bastidores, surgem a seguir com possibilidades, ficando João Ternura como azar possível. É uma carreira complicada, pois nenhum dos concorrentes possui credenciais. São todos fracos, daí a chance de Honest Man, ligeiro e bem na distância.

Maus volta em plena forma e tem o melhor exercício

Maus, credenciada por espetacular trabalho de distância, deve ganhar amanhã o Prêmio Raphael de Barros, mantendo assim a liderança da ala feminina da nova geração. A potranca treinada pelo Henrique Tobias reaparece em grande forma e com a espetacular marca de 90" para os 1.400, correndo com incrível desembaraço e marcando 13"2|5 nos derradeiros duzentos. O trabalho de Maus foi realizado sábado pela madrugada, ainda no escuro e foi, destacadamente, o melhor para a principal carreira de corrida de amanhã. Anteontem, no bridão de Laércio Santos, Maus aprontou 700 em 44" correndo fàcilmente e arrematando em 12"3|5 nos últimos duzentos.

Randana, bem preparada e em fase de grandes progressos; Haé, francamente da raia de areia onde tem suas melhores corridas, e Una Neguinha, que na estréia deixou lisonjeira impressão distanciando as adversárias, são as mais perigosas competidoras da grande favorita. Randana, sempre no bridão de Bequinho, volta muito exercitada, possuindo três trabalhos de 1.400, sendo o último em 1.500 a fim de ficar bem estendida, conforme declarou o treinador O. J. M. Dias. Randana marcou 99" para a distância galopando à vontade e com o seu jóquei quieto em seu dorso. No apronto, realizado na manhã de quinta-feira, Randana assinalou 50"3|5 nos 800, saindo e chegando na mesma toada. Foi um dos melhores apronto da semana, tendo o próprio jóquei Manuel Silva ficado entusiasmado com a disposição da potranca. Diz Bequinho que lamenta que a corrida seja realizada na areia. "Na grama — diz Bequinho — minha potranca teria maiores possibilidades e iria obrigar Maus a correr o que sabe".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PAREO — Às 13.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 (GRAMA) Kg
1—1 Cadilon, J. B. Paulielo 55
2 Fariska, J Brizola 55
2—3 Ubatet, A Ricardo 55
4 Mrs Crazy, L. Corrêa .. 55
3—5 Uraiana C Morgado .. 55
6 Urrucha, J Borja 55
7 Mandiore R Penido .. 55
4—8 Elvette, O Cardoso .. 55
9 Obsession, F Pereira F.º 55
10 Anik, J. Paulielo 55

2.º PAREO — Às 14.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 Kg
1—1 Floreira, J Machado .. 57
2 Pralinete, P. Alves 57
2—3 V. Way, F Pereira F.º 57
4 Secret Love, J Portilho 57
3—5 Persônia, A Santos .. 57
6 Old Cat O. F Silva .. 57
4—7 Data Vênia A Ricardo 57
8 M. Kadina, C. Morgado 51

3.º PAREO — Às 14.30 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Fass Bier, D P Silva 57
2 Jimba Loo J Silva .. 56
2—3 Uncle P. Alves 54
4 Old Paulino, J Reis .. 56
5 Labeu, H Vasconcelos .. 56
3—6 Ellicott, J Santana .. 56
7 Elogio, A. Ricardo 56
8 Saturday, J. Pinto 56
4—9 Estadio O Cardoso .. 56
10 D Octávio, C A Souza 56
" C. Guarani, J Paulielo 54

4.º PAREO — Às 15.00 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 Kg
1—1 Fuoo, J Silva 57
" Feudo 1 Souza 57
2—2 Guignard A Ricardo .. 57
3 Vadion, P. Alves 57
4 B. Jack S M Cruz .. 55
3—5 Faulkner, J Portilho .. 57
6 D. Ernani, H Vascon 57
7 Iatagato, J. Pinto .. 53
4—8 Honei Smile J. Reis .. 57
" Bandido, F Menezes .. 53
9 Fenton, M Silva 57

5.º PAREO — Às 15.35 horas — 1.500 horas — NCr$ 1.800,00
1—1 Negromancie. Portilho . 56
2 Gueba J Santana 56
2—3 Arbele P Alves 56
4 F Mascarada J Tinoco 56
3—5 Albiona, J Reis 56
6 Prateada, O Cardoso .. 56
" Elvina, L Corrêa 56
4—7 Hematita, A Ricardo .. 56
8 Ouirlanda, n/corre 56
9 Tatiaia, J Machado .. 56

6.º PAREO — Às 16.10 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.100,00
1—1 Pleno, P. Alves 56
2 Lone, n/corre 54
3 Cambroeiro, J Brizola . 52
4 K. Brabas, F Pereira F.º 55
2—5 Estuário, J Ramos 54
" Seu Mozart, A Ricardo 58
" Cuidado, P Lima 57
6 Chaleco, P Fernandes . 56
3—7 Ural, J Reis 56
8 Cheviot, C Morgado .. 54
9 Levítico, R Penido 54
10 Don Cláudio N Lima .. 54
4-11 Joc-Joc, M Silva 54
" Barquito, J Borja 55
12 Lord Cedro, D Moreira 57
13 Kinzimo, J. Pinto 56
14 Zapodim, O. Cardoso .. 56

7.º PAREO — Às 16.45 horas — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING) Kg
1—1 Matagato, n/corre 57
2 El Maestro, L Corrêa .. 57
3 Hippo, J Santana 57
2—4 Paganini, P Alves 57
5 Ma'pú C Morgado .. 57
6 Delegado, J. Paulielo .. 57
7 Taguari D Milanez .. 57
3—8 Sancoville, R A Pinto 57
" Reveil J Machado .. 57
9 Hai-Só J Borja 57
10 Printer. O F Silva .. 57
4-11 Massoclo, M Silva 57
12 Corcel, H Vasconcelos 57
13 Catolaú, F. Pereira F.º 57
" Flattery, A da Silva .. 57

8.º PAREO — Às 17.20 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00 (BETTING) Kg
1—1 Parpirase, J Reis 56
2 Garôa, J Machado .. 56
3 Jolly-Jô, n/corre 56
2—4 Geóide A Santos 56
5 Bonnel Bi, O Cardoso 56
6 Sinceridad L Corrêa .. 56
7 Christine, L Alvarenga 56
3—8 Albarelle, L Acuña 56
9 Hiawatha, J B Paulielo 56
10 Belfiore, P Alves 56
11 Elamore E Marinho .. 56
4-12 Liza, M Silva 56
13 Angana n/corre 56
14 Queliddônia, A Lins 56
15 M. Liza, M Henrique .. 56

9.º PAREO — Às 17.55 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 (BETTING) Kg
1—1 Realve, F Maia 57
2 Hotin, J Portilho 57
2—3 Don Bolonha, J Gil .. 57
" Chanceler, J Reis 57
4 Rogan, P Alves 57
3—5 Kako, D Moreno 57
6 Hai-Astro, C Morgado 57
7 Samovar F Pereira F.º 57
4—8 Ta'amã, J. Pinto 57
9 Manfield, A Santos 57
10 Aymoré, M. Silva 57

PROGRAMA PARA AMANHÃ

1.º PAREO — Às 13,30 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.300,00 (AREIA) Kg
1—1 Vivandière, F. Per. F.º 57
2 Escatoleta, J. Brizola .. 57
2—3 Bad-Girl, J. Bafica 57
4 Ameline, A. Ricardo .. 57
3—5 Portela, O. Cardoso .. 57
6 Los Palmas, M. Silva .. 57
4—7 Dote, J. Pinto 57
" Estaniana J. Borja .. 53
8 Eliane A, O. Morgado .. 57

2.º PAREO — Às 14.00 horas — 1.400 metros — NCr$ 1.600,00 (AREIA) Kg
1—1 Fort Prince, P. Alves.. 56
2 Guarujá, A Ricardo .. 56
2—3 Garbo A. Santos 56
4 El Ciclon, M. Silva 56
3—5 Scratch, D. P Silva .. 56
" Old Neide, F Menezes.. 54
6 Guinéu, O Cardoso .. 56
4—7 Ambrosso, C Morgado 56
8 Gerânio, F Pereira F.º 56
9 Farisêe, J. Reis 54

3.º PAREO — Às 14,30 horas — 1.000 metros — NCr$ 2.000,00 Kg
1—1 Hipos, A Santos 55
" Haju, J Machado 55
2 Reverso, J. Marinho .. 55
2—3 Precursor, J. B Paulielo 55
4 Oracle, F Pereira F.º .. 55
5 Sudão, J. Brizola 55
3—6 Camury, C Morgado .. 55
7 Ilon, L Acuña 55
8 Afoito, R. A Pinto .. 55
4—9 Biblos, J Reis 55
10 Cupidon, J. Santana .. 55
11 Xântico, A. Reis 55

4.º PAREO — Às 15,00 horas — 2.000 metros — NCr$ 1.100,00 Kg
1—1 Descarte, A. Santos .. 57
2 Egon, M Silva 58
3 Guardi, J Portilho 53
2—4 Jüchere, F Pereira F.º 56
5 Eulala, A M Caminha 54
6 Deléu, D. Milanez 54
3—7 Pale, J. Roberto 58
8 Union-Street, J. Pedro 55
9 Elora, A Ricardo 55
4-10 Lincoln, J Pinto 53
11 Sisal C. A Souza 57
12 Royal Caparty, A. Lins 53

5.º PAREO — Às 15.35 horas — 1.400 metros — NCr$ 4.000,00 Prêmio "Raphael de Barros" Kg
1—1 Maus, L. Santos 55
2 Uruaçaba, F Pereira F.º 55
2—3 Haé, A. Santos 55
" Einura, J Silva 56
3—4 Randana, M Silva 55
5 Rema A M Caminha.. 55
6 Igaruama, J Machado . 55
4—7 Una Neguinha, J Borja 55
8 G. Linda, O. Cardoso .. 55
9 Quequice, A. Ricardo .. 55

6.º PAREO — Às 16.10 horas — 2.000 metros — NCr$ 1.600,00 "3.º Aniversário da Eletrobrás" Kg
1—1 El Asteroide, O. Cardoso 60
2 Fajar, J Borja 54
2—3 Krivolo, J Reis 54
" Djago, H Vasconcelos .. 54
4 Adelmo A Ricardo .. 54
3—5 Olalá, P. Alves 53
6 Charnot J Santana .. 59
7 Egis, A Santos 51
4—8 Mechant, J Portilho .. 56
9 Aperitivo, J Machado.. 51
10 Venuto, J. B. Paulielo.. 52

7.º PAREO — Às 16.45 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 AREIA — (BETTING) Kg
1—1 Aracati, J Pedro F.º .. 58
" Patchouly, D. P Silva 56
2 Cantagalo, J Pinto .. 56
2—3 Seu Mané, C Morgado 56
4 Timeu M Silva 56
5 Guropé, A. Ricardo .. 56
3—6 Gurupá, L. Acuña 56
" Dr Didi, J Machado .. 56
7 Ecarte, J Reis 56
4—8 Tésio, J Gil 56
9 Zeun, M Henrique 56
10 Hanover J Santana .. 56
" Raveno, J Borja 56

8.º PAREO — Às 17.20 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 AREIA — (BETTING) Kg
1—1 Abismado, B Santos .. 56
2 Arion, F Menezes 56
2—3 Penógrafo, J Pedro F.º 56
4 Tabaran O F Silva .. 56
3—5 Allegretto, C Morgado . 56
6 Profumo, n/corre 56
7 Allak, J. Santana 56
4—8 Gurundi, J Portilho .. 56
9 El Carijó, F. Esteves .. 56
10 Gostoso, P. Lima 56

9.º PAREO — Às 17.55 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 AREIA — (BETTING) Kg
1—1 Micro, J Santana 56
2 Honest Man, M Silva 56
2—3 Amilcar, O Cardoso .. 56
4 Eremita, J. Reis 56
3—5 J. Ternura, D Moreira 56
6 Los Angeles, F Per F.º 56
7 Meu Bem, L Carvalho 56
4—8 Thorium, J Novello .. 56
9 Tanguari, n/corre 56
10 Fardan, P. Alves 56

Jaime distendeu joelho e não pode formar meio-campo

HOUSTON, Texas (TI) — Martim vai lançar novamente o médio-apoiador Jair ao lado de Ocimar, porque Jaime distendeu os ligamentos do joelho direito. Segundo o dr. Arnaldo Santiago, Jaime ficará inativo por mais de uma semana. O Bangu, hoje, enfrenta o Dundee United.

Outra alteração será ditada por ordem técnica: Paulo Borges voltará a ser utilizado no miolo do ataque, tendo em vista que a sua escalação na ponta deixa o ataque mais fraco e inoperante. Aladim foi ponta de lança na partida contra a Seleção da Holanda, mas, hoje, deverá atuar na ponta-esquerda.

O partida com o time escocês Dundee United é apontada como desempate, pois, logo na estréia do Bangu, registrou-se a igualdade de 1x1 entre ambas as equipes.

Ubirajara levou um tombo da banheira do Hotel e contundiu o tornozelo, mas seu estado não é grave, tanto que vai jogar. A possibilidade de o Bangu ser campeão caiu muito depois do quarto ponto perdido, com a derrota para a Holanda.

Time provável do alvi-rubro para hoje: Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Peixinho, Paulo Borges, Cabral e Aladim (Zé Carlos).

"Feiticeiro" assume hoje no Atlético contra o Coríntians

BRASÍLIA (SP-TI) — Fleitas Solich estréia hoje à noite dirigindo o Atlético Mineiro contra o Corintians Paulista, em amistoso programado para a capital da República, no qual houve uma pequena disparidade de cota: o clube paulista recebe NCr$ 16 mil e o mineiro, NCr$ 12 mil.

O juiz da partida não será o sr. Armando Marques, como a princípio foi divulgado, mas sim o sr. Ethel Rodrigues, escolhido pela Federação Paulista. O encontro terá como local o estádio inacabado da Federação local, porém aguarda-se grande renda, uma vez que um ingresso comum custa NCr$ 5.00.

As duas equipes: CORINTIANS: Marcial; Jair Marinho, Ditão, Clóvis e Jorge Corrêa; Nair e Rivelino; Batagila, Flávio, Tales e Gilson Pôrto. ATLÉTICO: Luisinho; Variel, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Lacir, Beto e Santana.

O Corintians realizou excelente campanha no turno do "Robertão", mas perdeu os últimos jogos e o título, que parecia lhe pertencer. A sua última partida foi contra o Internacional, perdendo de 3x0. Enquanto isso o Atlético também foi derrotado no último jôgo para o Comercial de Ribeirão Prêto, o que decretou na oportunidade a queda de Gérson dos Santos.

Diversões

SÒMENTE DOIS CARIOCAS NA SELEÇÃO

Gentil gostou de Salomão Nei e Adilson

Salomão, Nei e Adilson foram os jogadores que mais impressionaram o técnico Gentil Cardoso, no primeiro coletivo dirigido pelo nôvo preparador do Vasco. Antes houve uma preleção de 15 minutos, quando o "velho marinheiro" abordou os temas: pontualidade, disciplina e higiene.

Gentil, durante o conjunto, interrompeu-o várias vêzes para corrigir jogadas, chamando a atenção dos jogadores como deveriam proceder na esquematização dos lances. Por coincidência, Salomão Nei e Adilson, os melhores do treino, atuaram entre os reservas que acabaram derrotando os titulares por 3x2, tentos de Salomão (2) e Adilson (1), contra um gol de Maranhão e outro de Bianchini.

Quadros

Os quadros treinaram assim: RESERVAS - Waldir; Paquetá, Sérgio, Fontana e Coutinho; Paulo Dias e Salomão; Zézinho, Adilson, Nei e Acelino. TITULARES- Franz; Jorge Andrade, Brito, Ananias e Silas; Maranhão e Danilo Meneses; Luisinho, Bianchini, Paulo Bim e Morais. O zagueiro Jorge Luis, já recuperado da distensão muscular, treinou à parte e nada sentiu.

Ari fêz apenas tratamento médico, enquanto Nado bateu um pouco de bola. Oldair, dispensado, seguiu para S. Paulo

Frase do dia

Como sempre acontece com as equipes que dirige, Gentil Cardoso colocou no quadro negro a frase do dia: "Faz favor. Dá licença. Muito obrigado".

Hoje cêdo haverá nôvo treino, desta feita um individual, mas domingo os jogadores vascainos estarão de folga.

Pacificação

Os "cardeais" do Vasco apoiam Gentil Cardoso e o Sr. Ciro Aranha, grande benemérito e Presidente do Clube que despediu o técnico em 52, depois do Campeonato conquistado naquela época, adiantou que mandará nas próximas horas uma carta ao sr. João Silva a fim de caracterizar o fim de uma possível crise.

Procurando dar paz à política do Vasco, o sr. Ciro Aranha almoçou ontem no Clube Comercial com o sr. Artur Fonseca Soares e José do Amaral Osório, diretores de futebol em 52 e que tiveram um atrito com Gentil naquele ano, quando a questão ficou superada.

Osório e Fonseca Soares (Cordinha), inicialmente contrários à contratação de Gentil, resolveram dar um voto de confiança a Gentil, depois que o sr. Ciro Aranha assumiu a responsabilidade pelo trabalho do técnico.

Ao contrário do que era esperado, Aimoré Moreira não convocou nenhum jogador do América — principalmente Edu — apresentando a lista de 18 jogadores para a seleção brasileira que vai ao Uruguai, composta por elementos que estiveram em ação no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Justificou sua atitude, dizendo que, se tivesse de convocar mais jogadores do Rio (Aimoré convocou 2 apenas), escolheria nos quadros do Bangu e do Flamengo. Cariocas mesmo, só foram convocados Jorge Luis (Vasco da Gama) e Paulo Borges (Bangu) que deverá regressar imediatamente dos Estados Unidos, onde se encontra com a delegação.

A CBD, por seu turno, abolindo a Comissão Técnica nesta convocação, entregou o pêso de tôda a responsabilidade ao técnico (convocação, escalação e parte técnica de campo e fora dêle) e ao médico, pois se alguém errar êste será fàcilmente apontado e não como aconteceu na Copa do Mundo de 66, na Inglaterra, quando vários foram os responsáveis, mas ninguém se acusou.

OS CONVOCADOS

Foram chamados 18 jogadores apenas, depois da reunião da CBD que durou uma hora, mas teve a preparação de uma hora também. Aimoré Moreira primeiro conversou com o médico Lídio Toledo para saber do estado físico e sua opinião sôbre os jogadores que seriam chamados, e depois telefonou para seu irmão Airton Moreira, em Belo Horizonte, apelando para o Cruzeiro ceder seus jogadores. Eram 13 horas quando o presidente João Havelange, da CBD, reuniu na sala da diretoria o técnico Aimoré Moreira, o chefe da delegação brasileira sr. Castor de Andrade (vice do Bangu), o diretor de futebol Heleno Nunes, o médico Lídio Toledo e os assessôres de futebol Abraim Tebet e Sérgio Barcellos, além do superintendente Mozart Di Giorgio, que secretariou a reunião. Uma hora depois, ou seja, às 14 horas, o sr. Mozart informou à imprensa a lista oficial dos convocados e apresentava o plano de trabalho elaborado desde a apresentação até o regresso ao Brasil, após cumprir-se os jogos em Montevidéu pela Taça Rio Branco.

Eis a lista dos convocados: GOLEIROS — Félix (Portuguêsa de Desportos) e Raul (Cruzeiro de Belo Horizonte); ZAGUEIROS — Jorge Luis (Vasco), Everaldo (Grêmio Pôrto-alegrense), Sadi (Internacional de Pôrto Alegre), Jurandir (São Paulo), Clóvis (Corintians) e Scala (Internacional de Pôrto Alegre); MÉDIOS — Dias (São Paulo), Wilson Piazza (Cruzeiro) e Dirceu Lopes (Cruzeiro); ATACANTES — Paulo Borges (Bangu), Wolmir (Grêmio), Ivair (Portuguêsa de Desportos), Tostão (Cruzeiro), Alcindo (Grêmio), Leivinha (Portuguêsa de Desportos) e Natal (Cruzeiro).

Por Estados tivemos, (6) de São Paulo: Félix, Jurandir Clóvis, Dias Ivair e Leivinha; (2) da Guanabara: Jorge Luis e Paulo Borges; (5) de Minas Gerais: Wilson Piazza, Tostão Dirceu Lopes, Natal e Raul; (5) do Rio Grande do Sul: Everaldo, Sadi, Scala, Wolmir e Alcindo.

O clube que mais jogadores cedeu foi o Cruzeiro, de Belo Horizonte, com cinco craques, seguindo-se a Portuguêsa de Desportos e o Grêmio com três; depois vem o São Paulo e o Internacional com dois, enquanto Corintians, Vasco da Gama e Bangu contribuíram apenas com um jogador para a seleção.

Não foram chamados atletas do Palmeiras e Santos, porque estão com programas de excursões, bem como do Flamengo e do Bangu (só um, Paulo Borges) pelo mesmo motivo.

APRESENTAÇÃO

A apresentação está marcada para as 11 horas de têrça-feira, dia 13, no Aeroporto Santos Dumont de onde todos seguirão para o Hotel das Paineiras. Na apresentação, será ratificada a convocação, pois quem se apresentar sem bom estado físico será cortado, chamando-se imediatamente um substituto, após a revisão que o dr. Lídio Toledo fará na concentração.

PROGRAMA

Eis como está traçado o programa da seleção brasileira: terça-feira, dia 13, só apresentação e revisão médica; dias 14, 15, 16 e 17 — treinamento e revisão médica (em locais que serão escolhidos pela CBD); dia 18 (domingo) — jôgo contra o América, no Maracanã, com início às 16 horas; dia 19 (segunda-feira) — recreação e folga; dia 20 — reapresentação e viagem para Pôrto Alegre; dia 21 — jôgo contra o combinado Grêmio-Internacional no Estádio Olímpico de Pôrto Alegre; dia 22 — viagem para Montevidéu; dias 23 e 24 — treinamento e tratamento médico, em Montevidéu; dia 25 — jôgo Brasil x Uruguai, no Estádio Centenário; dias 26 e 27, revisão médica e treinamento; dia 28 — segundo jôgo Brasil x Uruguai; dia 29, regresso; dia 30 — reservado para um possível terceiro jôgo Brasil x Uruguai.

De acôrdo com o regulamento da Taça Rio Branco, o trio de árbitros será neutro e por isso a CBD irá sugerir à Associação Uruguaia de Futebol um trio de apitadores da Argentina.

Fla desfalcado joga logo mais contra o Bétis

SEVILHA (TI) — O Flamengo enfrenta o quadro do Betis hoje à noite, em Sevilha, no sétimo jôgo de sua excursão, sem contar com Américo, Paulo Henrique e Murilo, todos contundidos forçando Renganeschi a improvisar Nelsinho de beque-direito.

Jarbas volta a formar no meio-campo, com Carlinhos, em face de Américo ter piorado da conjuntivite, ao mesmo tempo que Leon melhorou e joga de lateral-esquerdo. O time do Flamengo está escalado com: Marco Aurélio; Nelsinho, Ditão, Jaime e Leon; Carlinhos e Jarbas; Pedrinho, Almir, Ademar e Rodrigues.

PREPARO FÍSICO

No Rio, o sr. Flávio Soares de Moura recebeu duas cartas do supervisor Flávio Costa e divulgou o conteudo. Explicou que, entre outras coisas, o chefe da delegação é de opinião que não está havendo superioridade técnica dos times europeus sôbre o Flamengo.

— Apenas, segundo diz o Flávio Costa, os times europeus estão bem preparados fisicamente e correm mais que os nossos jogadores — concluiu o dirigente.

Palmeiras vê bom prêmio pela vitória

SÃO PAULO (SP-TI) — A diretoria do Palmeiras vai reunir-se para fixar o prêmio pela vitória sôbre o Grêmio e ainda a gratificação pela conquista do "Robertão". Não se sabe quanto será pago a cada jogador mas todos afirmam que o bicho pelo título não será inferior a um milhão de cruzeiros velhos.

O Palmeiras confirmou seu embarque para amanhã, às 9 horas, rumo a Tóquio. Suingue, Gallardo e Servilio não seguirão com a delegação: Suingue precisa de tratamento médico, Gallardo terá sua espôsa operada esta semana e necessita ficar ao seu lado, enquanto Servilio alegou uma série de negócios em São Paulo para pedir dispensa.

O clube paulista cumprirá três jogos no Japão, atuando nos dias 18, 21 e 25, e além dos dirigentes do clube, seguirá como convidado especial o sr. Mendonça Falcão, presidente da FPF.

A respeito da partida decisiva contra o Grêmio, os dirigentes palmeirenses afirmaram que o juiz Carlos Ferrari foi horrível, entrando em campo com a visível intenção de prejudicar o time paulista. Anulou um gol de Ademir da Guia, deixou de dar um pênalte sôbre César e acabou dando um pênalte a favor do Grêmio, num carrinho de Baldochi, segundo opinião dos paredros.

Brasil está classificado na T. Davis

NAPOLES (France-Presse—TRIBUNA) — A dupla Édison Mandarino-Thomas Kock, do Brasil derrotou Giordano Maioly e S. Crotta, da Itália, por 6x3, 6x4 e 6x2, na semifinal da Copa Davis, categoria duplas, Zona Européia — Grupo B.

Com sua vitória, o Brasil, que anteontem venceu as duas primeiras partidas de simples, classificou-se para a final do Grupo B, que disputará contra o vencedor da segunda semifinal: França x Africa do Sul, a ser disputada em Paris.

Fla x Bangu é o melhor jôgo pelos juvenis

O Flamengo, tido agora como o favorito para a conquista do Campeonato Carioca de Juvenis, enfrenta o Bangu, hoje, na Gávea, na principal partida da oitava rodada do returno. Faltando apenas quatro rodadas para o final do certame, mantém três pontos de diferença em relação ao vice-líder, o América, e 6 pontos à frente do terceiro colocado, o Botafogo, por sinal o campeão do ano passado.

Os jogos de hoje, à tarde, com os respectivos locais, são os seguintes: Olaria x Fluminense, em Bariri; Vasco x Botafogo, em São Januário; São Cristóvão x Portuguêsa, em Figueira de Melo; Bonsucesso x Madureira, em Teixeira de Castro; Flamengo x Bangu, na Gávea; e América x Campo Grande, no Andaraí.

O Botafogo, que não pode mais perder pontos se quiser aspirar ao bicampeonato, enfrenta o Vasco em outra partida interessante. A colocação, por pontos perdidos, é a seguinte: 1.º) Flamengo, 5; 2.º) América, 8; 3.º) Botafogo, 11; 4.º) Vasco e Olaria, 13; 5.º) Fluminense, 15; 6.º- Bangu, 17; 7.º) Bonsucesso, 22; 8.º) Portuguêsa, 23; 9.º) Madureira, 28; 10.º) São Cristóvão, 29; 11.º) Campo Grande, 32

Paulo Borges volta a vestir a camisa da CBD

Alcindo tentará reabilitar-se na seleção

Clubes aprovam tabela para a Taça Guanabara

Os clubes aprovaram ontem, por unanimidade, a tabela da Taça Guanabara, sendo metade pelo esquema numérico (soma de pontos dos dois clubes) nas duas primeiras rodadas e a partir daí então, a designação dos jogos caberá ao presidente da FCF, que em qualquer momento poderá convocar o arbitral, para designar os jogos. Esse é o primeiro passo para alteração no arcaico e superado esquema técnico-numérico.

A assembléia, ontem, recebeu o presidente do Sindicato dos Jogadores de Futebol, que desmentiu tivesse o Sindicato se pronunciado a favor de greve ou de qualquer outro movimento reivindicatório. Uma nota oficial chegou, em esbôço, a ser lida e discutida para ser distribuída à Imprensa, em face de declarações atribuídas ao goleiro Humberto, presidente da FUGAP. Porém, foi retirada em face de prova testemunhal, afirmando que Humberto não prestou declaração alguma, ameaçando com greve a redução da taxa, de 3% para 1%, já aprovada pela Comissão Govêrno-Assembléia Legislativa.

A assembléia ontem, aprovou, também por unanimidade, as tabelas do Torneio Início de Profissionais; Campeonato Infanto Juvenil; Torneio José Trocolli e ainda o Regulamento dêste torneio que será preliminar dos jogos da Taça Guanabara.

O Bangu solicitou adiamento do seu jôgo, pela Taça Guanabara, marcado para o dia 15, na primeira rodada, para o dia 16 de agôsto, em face de na data prevista estar ainda nos Estados Unidos. O Botafogo concordou e a Assembléia também, em conseqüência Vasco e Fluminense solicitaram o adiamento do encontro, também pela primeira rodada, programado para o dia 12, para o dia 15 de julho. Ficam, igualmente adiados os jogos correspondentes do Torneio José Trocolli.

O diretor do departamento de futebol, apresentou ontem a sugestão de contratação dos juizes para a Federação. Em princípio o Fluminense foi contra, mas decidiu a Assembléia, que antes de votar, fôsse apresentado o trabalho do sr. Celso Melo Franco que responde pelo departamento.

Vitória uruguaia sôbre Iugoslávia

MONTEVIDÉU (FP — TRIBUNA) — Os uruguaios ao derrotarem, ontem, por um ponto — 58x57 (1.º tempo 30x34) — a equipe da Iugoslávia, que era líder e invicta do V Mundial de Basquetebol, pràticamente alijaram a URSS do título, favorecendo amplamente aos Estados Unidos, embora a Iugoslávia precise sòmente derrotar a URSS para se sagrar campeã, isso em face do regulamento

O regulamento do Mundial de Basquete prevê para a decisão duas fórmulas: mais de dois países empatados, será campeão o que maior saldo de pontos (em todo o campeonato) obtiver; na outra fórmula, para duas equipes (única possível neste mundial) será campeão o país que venceu a partida entre ambos

Assim, teremos as seguintes possibilidades, para os três países que ainda podem ser campeões: Iugoslávia, URSS e EUA: Iugoslávia: Derrotando a URSS é campeão do mundo, independente de qualquer resultado no jôgo dos Estados Unidos com o Brasil, isto porque no encontro em que ambos disputaram na fase final (não prevalece a fase eliminatória, na qual os Estados Unidos foi o ganhador) a Iugoslávia derrotou os EUA, por 73x72

URSS: Precisa derrotar a Iugoslávia e contar com a vitória do Brasil sôbre os norte-americanos (o que não é viável, porque no jôgo URSS x Brasil o árbitro, muito amigo dos soviéticos, ajudou-os demais e os brasileiros cumpriram-nos mais que ao juiz), pois no encontro entre ambos os Estados Unidos venceram por 59x58.

EUA — Necessitam ganhar do Brasil e que a Iugoslávia perca para a URSS, isto porque, no jôgo com a URSS ganhou por 59x58, assim sendo, se sagra campeão; porém se a vitória no jôgo URSS x Iugoslávia favorecer a êste, perde o título, porque perdeu de 73x72, na fase final.

A tabela prevê para amanhã, rodada final, os jogos, pela ordem: Iugoslávia x URSS e Brasil x EUA. Os soviéticos querem fazer a inversão dos jogos, com o que não concorda os Estados Unidos, que ameaçou não jogar, se não fôr mantida a ordem. Os soviéticos alegam o regulamento do jôgo decisivo, que realmente é o de URSS x Iugoslávia, como base. Temem os soviéticos que exista amolecimento dos brasileiros, no caso de vitória dêles sôbre a Iugoslávia. O Brasil, além do jôgo de amanhã, joga esta noite com a Argentina.

Os uruguaios, que ontem venceram à Iugoslávia, não tinham obtido nenhuma vitória e foram consegui-la frente ao até então, mais provável ganhador e líder. Zero ponto, e, no final, é o mesmo que dizer "quem com ferro fere, com ferro será ferido", pois a Iugoslávia, embora líder e invicta, havia ganho da Polônia, no final do jôgo por escassa margem, a seguir da mesma forma contra o Brasil e ainda dos Estados Unidos, isto é, levou desvantagem o jôgo todo e no final passou à frente, ganhando por um ponto.

Os americanos vibraram com o resultado de ontem